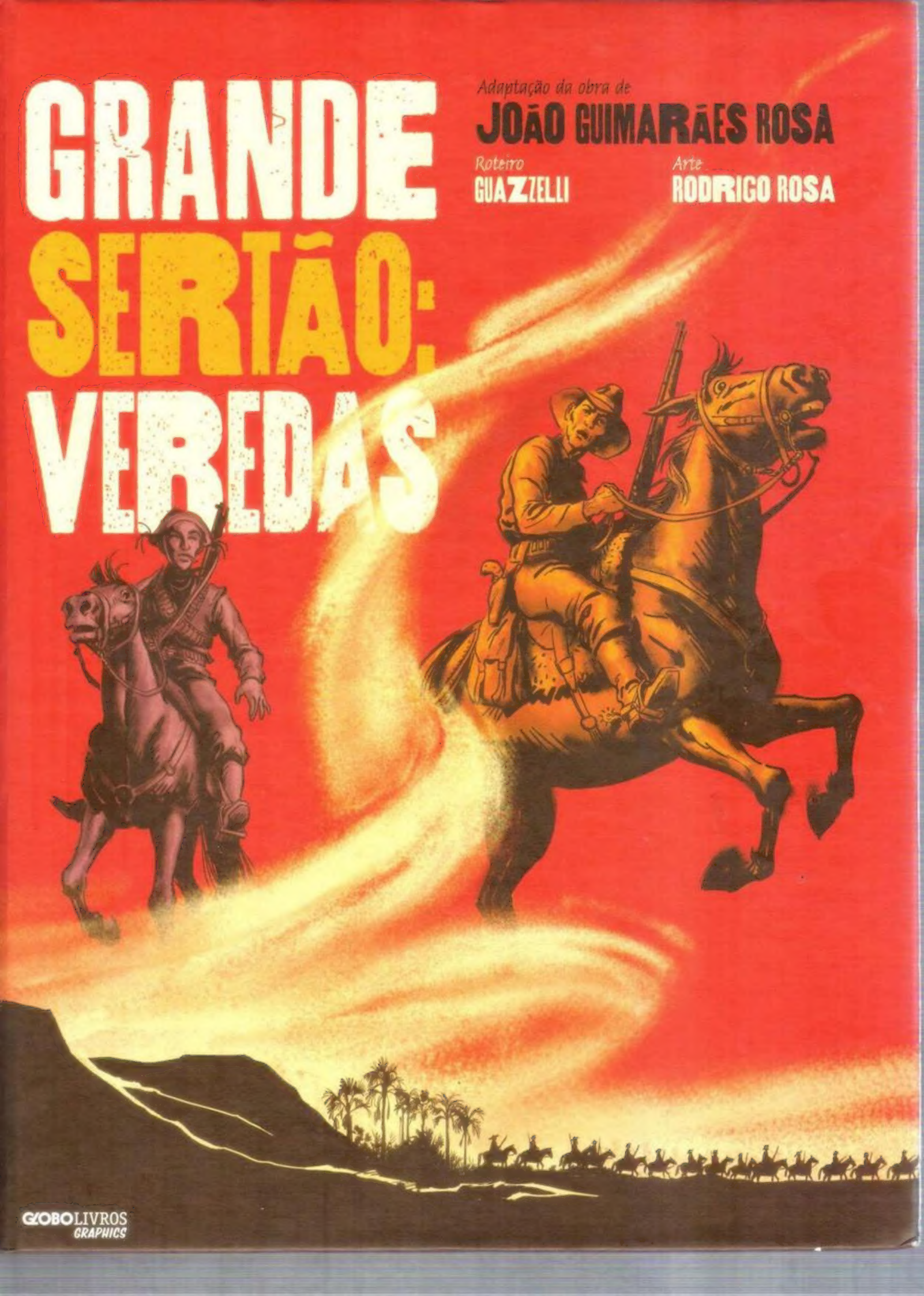
GRANDE SERTÃO: VEREDAS

Adaptação da obra de
JOÃO GUIMARÃES ROSA

Roteiro
GUAZZELLI

Arte
RODRIGO ROSA



GLOBO LIVROS
GRAPHICS

COPYRIGHT ©NONADA CULTURAL LTDA.
COPYRIGHT DO ROTEIRO © 2014 ELOAR GUAZZELLI FILHO.
COPYRIGHT DA ILUSTRAÇÃO © 2014 RODRIGO ROSA.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. NENHUMA PARTE DESTA EDIÇÃO PODE SER UTILIZADA OU REPRODUZIDA – EM QUALQUER MEIO OU FORMA, SEJA MECÂNICO OU ELETRÔNICO, FOTOCÓPIA, GRAVAÇÃO ETC. – NEM APROPRIADA OU ESTOCADA EM SISTEMA DE BANCO DE DADOS SEM A EXPRESSA AUTORIZAÇÃO DA EDITORA.

EDITORES RESPONSÁVEIS: ESTEVÃO AZEVEDO E ADRIANA BERTOLLA SILVEIRA
EDITORA ASSISTENTE: JULIANA DE ARAUJO RODRIGUES
CORES: RODRIGO ROSA, FERNANDA MAYA E GABRIEL FERREIRA
CAPA: RAFAEL NOBRE / BABILÔNIA CULTURAL

2ª EDIÇÃO, 2016

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

G779
GRANDE SERTÃO : VEREDAS : ADAPTAÇÃO DA OBRA DE JOÃO GUIMARÃES ROSA / ROTEIRO ELOAR GUAZZELLI ; ILUSTRAÇÃO RODRIGO ROSA. - [2. ED.]. - SÃO PAULO : GLOBO LIVROS GRAPHICS 2016.
180 P. : IL. ; 28 CM.

ISBN 978-85-250-5915-4

1. ROSA, JOÃO GUIMARÃES, 1908-1967. GRANDE SERTÃO: VEREDAS. 2. HISTÓRIA EM QUADRINHOS. I. GUAZZELLI, ELOAR. II. ROSA, RODRIGO.

16-31366

CDD: 741.5
CDU: 741.5

DIREITOS EXCLUSIVOS DE EDIÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA, PARA O BRASIL, ADQUIRIDOS POR EDITORA GLOBO S.A.
AVENIDA NOVE DE JULHO, 5229
SÃO PAULO – SP 01407-907
WWW. GLOBOLIVROS.COM.BR

GRANDE SERTÃO: VEREDAS

Adaptação da obra de

JOÃO GUIMARÃES ROSA

Roteiro
GUAZZELLI

Arte
RODRIGO ROSA

GLOBOLIVROS
GRAPHICS

A
ARACY, MINHA MULHER, ARA,
PERTENCE ESTE LIVRO.
João Guimarães Rosa

NONADA.

TIROS QUE O SENHOR OUVIU FORAM DE BRIGA DE HOMEM NÃO, DEUS ESTEJA.
ALVEJEI MIRA EM ÁRVORE, NO QUINTAL, NO BAIXO DO CÓRREGO. POR MEU ACERTO. TODO DIA ISSO FAÇO, GOSTO; DESDE MAL EM MINHA MOCIDADE.

DAÍ, VIERAM ME CHAMAR. CAUSA DUM BEZERRO.

UM BEZERRO BRANCO, ERROSO, OS OLHOS DE NEM SER – SE VIU –, E COM MÁSCARA DE CACHORRO.

DETERMINARAM – ERA O DEMO.

PAM!

MATARAM.

DONO DELE NEM SEI QUEM FOR. VIERAM EMPRESTAR MINHAS ARMAS, CEDI. NÃO TENHO ABUSÕES.

O SENHOR RI CERTAS RISADAS... OLHE: QUANDO É TIRO DE VERDADE, PRIMEIRO A CACHORRADA PEGA A LATIR, DEPOIS, ENTÃO, SE VAI VER SE DEU MORTOS. O SENHOR TOLERE, ISTO É O SERTÃO.

O GERAIS CORRE EM VOLTA. ESSES GERAIS SÃO SEM TAMANHO. ENFIM, CADA UM O QUE QUER APROVA, O SENHOR SABE: PÃO OU PÃES, É QUESTÃO DE OPINIÕES... O SERTÃO ESTÁ EM TODA A PARTE.

DO DEMO? NÃO GLOSO.

SENHOR PERGUNTE AOS MORADORES.

EM FALSO RECEIO, DESFALAM NO NOME DELE – DIZEM SÓ: O QUE-DIGA.

QUEM MUITO SE EVITA, SE CONVIVE.

VIVER É NEGÓCIO MUITO PERIGOSO...

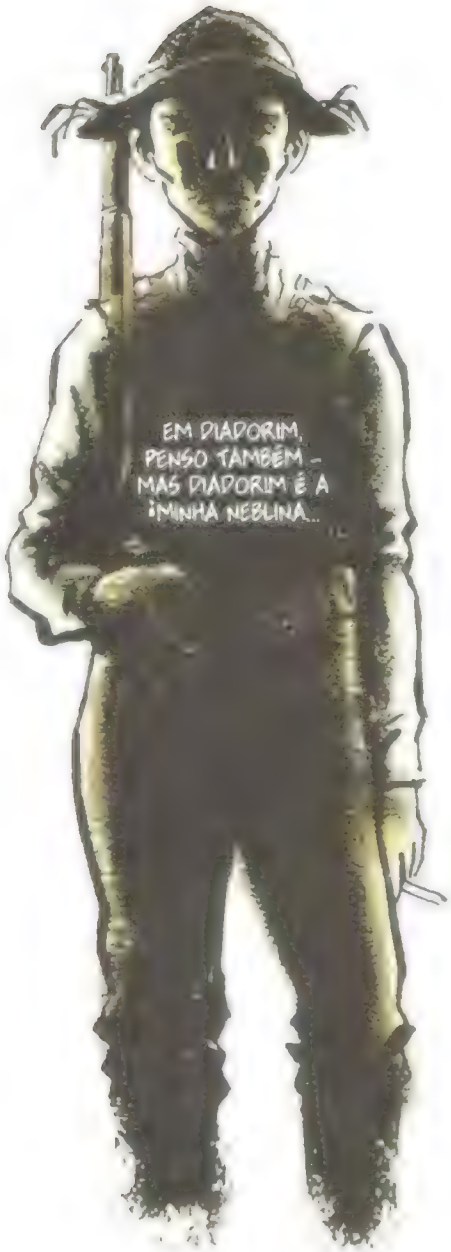
EXPLICO AO SENHOR:
O DIABO VIGE DENTRO DO HOMEM,
OS CRESPOS DO HOMEM – OU É O
HOMEM ARRUINADO,
OU O HOMEM DOS AVESSOS.

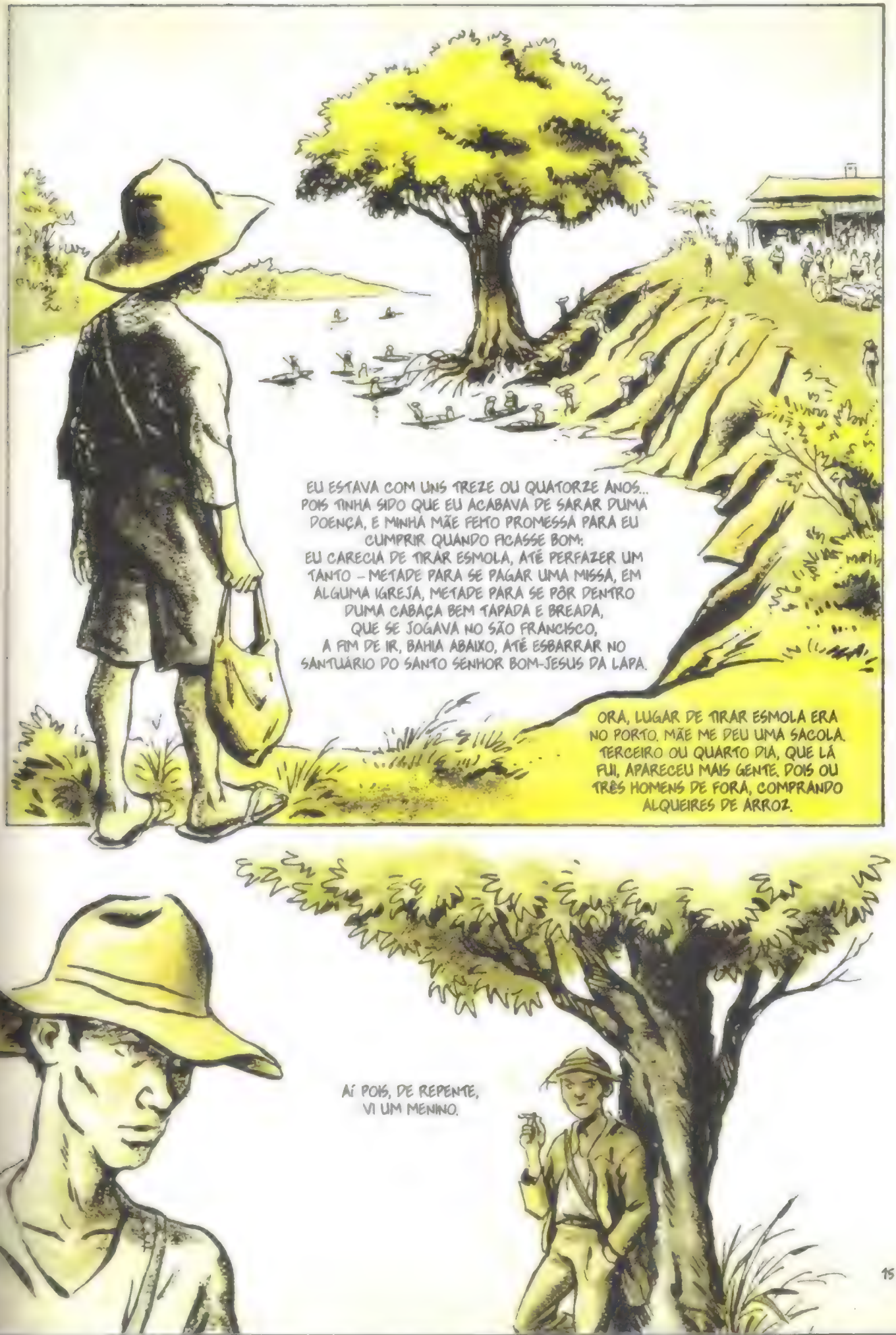
SOU SÓ UM SERTANEJO,
NESSAS ALTAS IDEIAS NAVEGO MAL.

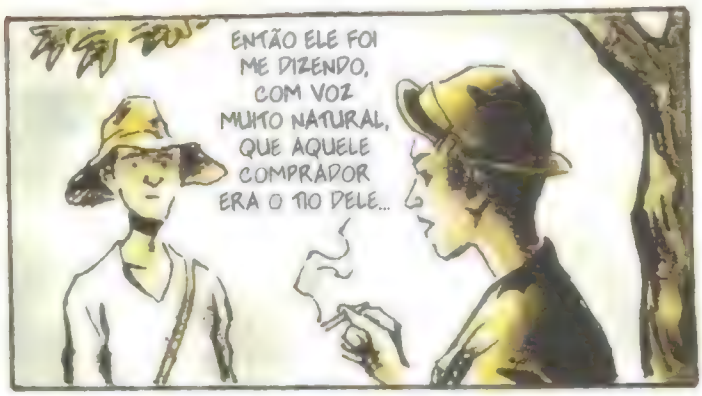
NÃO É QUE EU ESTEJA ANALFABETO.
SOLETREI, ANOS E MEIO, MEANTE CARTILHA,
MEMÓRIA E PALMATÓRIA. EU GOSTO
MUITO DE MORAL, RACIOCINAR, EXORTAR
OS OUTROS PARA O BOM CAMINHO,
ACONSELHAR A JUSTO.

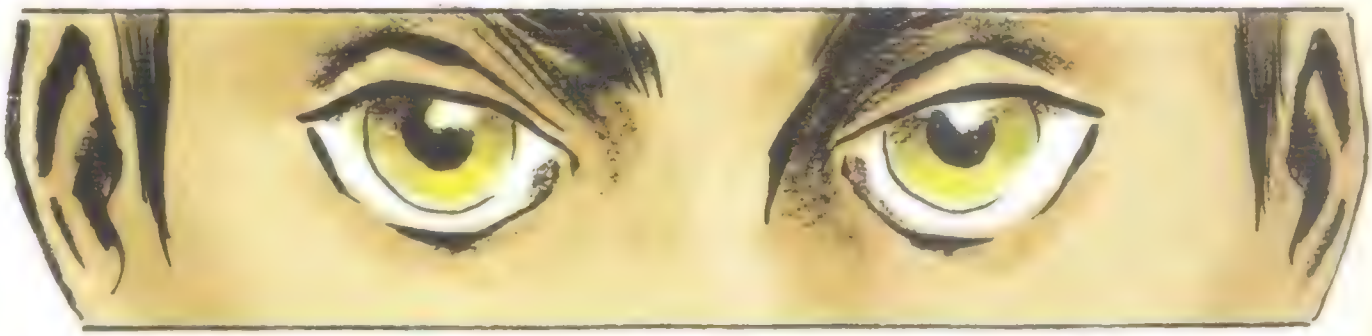
AVE, VI DE TUDO,
NESTE MUNDO!

VIVER É MUITO PERIGOSO... QUERER O BEM COM DEMAIS FORÇA, DE INCERTO JEITO, PODE JÁ ESTAR SENDO SE QUERENDO O MAL, POR PRINCIPIAR. ESSES HOMENS! TODOS PUXAVAM O MUNDO PARA SI, PARA O CONCERTAR CONSERTADO. MAS CADA UM SÓ VÊ E ENTENDE AS COISAS DUM SEU MODO. MONTANTE, O MAIS SUPRO, MAIS SÉRIO – FOI MEDEIRO VAZ. QUE UM HOMEM ANTIGO... SEU JOÃOZINHO BEM-BEM, O MAIS BRAVO DE TODOS, NINGUÉM NUNCA PÔDE DECIFRAR COMO ELE POR DENTRO CONSISTIA. JOCA RAMIRO – GRANDE HOMEM PRÍNCIPE! – ERA POLÍTICO. ZÉ-BEBELO QUIS SER POLÍTICO, MAS TEVE E NÃO TEVE SORTE: RAPOSA QUE DEMOROU. SÔ CANDELÁRIO SE ENDIABROU, POR PENSAR QUE ESTAVA COM DOENÇA MÁ. TITÃO PASSOS ERA O PELO PRÊÇO DE AMIGOS: SÓ POR VIA DELES, DE SUAS MESMAS AMIZADES, FOI QUE TÃO ALTO SE AJAGUNÇOU. ANTÔNIO DÓ – SEVERO BANDIDO. MAS POR METADE; GRANDE MAIOR METADE QUE SEJA. ANDALÉCIO, NO FUNDO, UM BOM HOMEM-DE-BEM, ESTOUVADO RAIVOSO EM SUA TODA JUSTIÇA. RICARDÃO, MESMO, QUERIA ERA SER RICO EM PAZ: PARA ISSO GUERREAVA. SÓ O HERMÓGENES FOI QUE NASCEU FORMADO TIGRE, E ASSASSIM.


EM DIADORIM,
PENSO TAMBÉM -
MAS DIADORIM É A
MINHA NEBLINA...


EU ESTAVA COM UNS TREZE OU QUATORZE ANOS... POIS TINHA SIDO QUE EU ACABAVA DE SARAR DUMA DOENÇA, E MINHA MÃE FEITO PROMESSA PARA EU CUMPRIR QUANDO FICASSE BOM: EU CARECIA DE TIRAR ESMOLA, ATÉ PERFAZER UM TANTO – METADE PARA SE PAGAR UMA MISSA, EM ALGUMA IGREJA, METADE PARA SE PÔR DENTRO DUMA CABAÇA BEM TAPADA E BREADA, QUE SE JOGAVA NO SÃO FRANCISCO, A FIM DE IR, BAHIA ABAIXO, ATÉ ESBARRAR NO SANTUÁRIO DO SANTO SENHOR BOM-JESUS DA LAPA.
ORA, LUGAR DE TIRAR ESMOLA ERA NO PORTO. MÃE ME DEU UMA SACOLA. TERCEIRO OU QUARTO DIA, QUE LÁ FUI, APARECEU MAIS GENTE. DOIS OU TRÊS HOMENS DE FORA, COMPRANDO ALQUEIRES DE ARROZ.
AÍ POIS, DE REPENTE, VI UM MENINO.



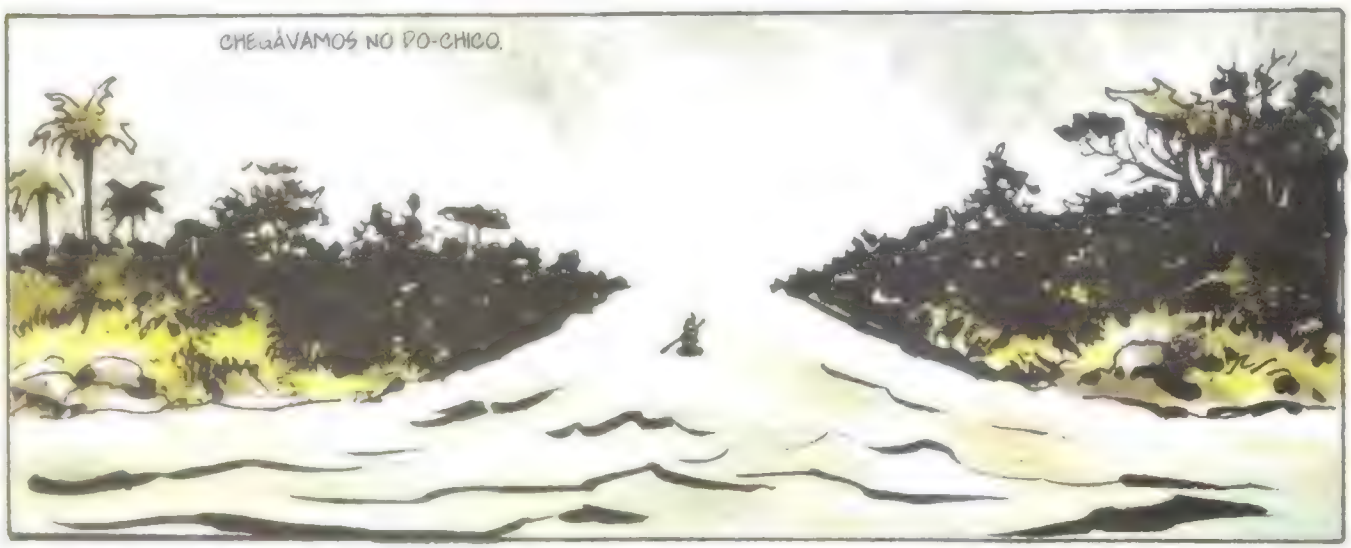


DISSE QUE IA PASSEAR EM CANOA. ME PERGUNTOU SE EU VINHA. TUDO FAZIA COM UM REALCE DE SIMPLICIDADE, TANTO DESMENTINDO PRESSA, QUE A GENTE SÓ PODIA RESPONDER QUE SIM.

MAS EU OLHAVA ESSE MENINO, COM UM PRAZER DE COMPANHIA. FUI RECEBENDO EM MIM UM DESEJO DE QUE ELE NÃO FOSSE MAIS EMBORA. SENTI, MODO MEU DE MENINO, QUE ELE TAMBÉM SE SIMPATIZAVA A JÁ COMIGO.

O REMADOR, UM MENINO TAMBÉM, DA LAIA DA GENTE.

SAIBA O SENHOR, O DE-JANEIRO É DE ÁGUAS CLARAS.



TIVE MEDO SABE? TINHA OUVIDO DIZER QUE, QUANDO CANOA VIRA, FICA BOIANDO, E É BASTANTE A GENTE SE APOIAR NELA. EU DISSE ISSO.
ESTA É DAS QUE AFUNDAM INTEIRAS. É CANOA DE PEROBA. CANOA DE PEROBA E DE PAU-D'ÓLEO NÃO SOBRENADAM...

AÍ, O DESEJADO, ARRIBAMOS NA OUTRA BEIRA, A DE LÁ.

CHEGAMOS, POR FIM, NUM LUGAR MAIS SALIENTADO, RODEADO POR ASPERO BAMBURRAL.

ERA UM RAPAZ, MULATO, REGULAR UNS DEZOITO OU VINTE ANOS; DEBOCHADO.
VOCÊS DOIS, UÊ, HEM?! QUE É QUE ESTÃO FAZENDO?..
HEM, HEM? E EU? TAMBÉM QUERO
VOCÊ, MEU NEGO? ESTÁ CERTO, CHEGA AQUI...
A FALA, O JEITO DELE, IMITAVAM DE MULHER.
AAAAI!
VAROU O MATO, EM FUGA.
O MENINO ABANAVA A FAQUINHA NUA NA MÃO, E NEM SE RIA.
QUICÉ QUE CORTA..

MEU RECEIO NÃO PASSAVA. O MULATO PODIA VOLTAR, TER IDO BUSCAR UMA FOICE, GARRUCHA, A REUNIR COMPANHEIROS: DE NÓS O QUE SERIA, DAÍ A MAIS UM POUCO?
CARECE DE TER CORAGEM, CARECE DE TER MUITA CORAGEM...

EU NÃO SENTIA NADA. SÓ UMA TRANSFORMAÇÃO, PESÁVEL. MUITA COISA IMPORTANTE FALTA NOME.

MINHA MÃE ESTAVA LÁ NO PORTO, POR MIM. TIVE DE IR COM ELA, NEM PUDE ME DESPEDIR DIREITO DO MENINO.

DE LONGE, VIREI, ELE ACENOU COM A MÃO, EU RESPONDI.

ADIANTE? CONTO.

MINHA MÃE MORREU – APENAS A *BIGRÍ*, ERA COMO ELA SE CHAMAVA.

ELA MORREU, COMO A MINHA VIDA MUDOU PARA UMA SEGUNDA PARTE. AMANHECI MAIS.

ATÉ HOJE EM DIA, A LEMBRANÇA DE MINHA MÃE AS VEZES ME EXPORTA.

DE HERDADO, PEGUEI MINHA REDE, UMA IMAGEM DE SANTO DE PAU, UM CANECO-DE-ASA, UMA FIVELA GRANDE, UM COBERTOR E MINHA MUDA DE ROUPA.

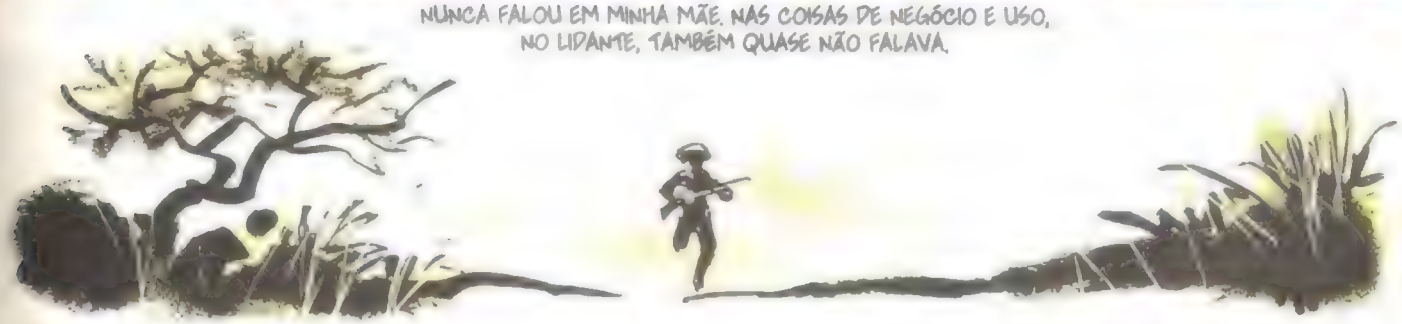
PUSERAM PARA MIM TUDO EM TROUXA, COMO COUBE NA METADE DUM SACO.

ATÉ QUE UM VIZINHO CARIDOSO CUMPRIU DE ME LEVAR PARA A FAZENDA SÃO GREGÓRIO, DE MEU PADRINHO SELORICO MENDES.

ELE ERA RICO E SOMÍTICO, POSSUÍA TRÊS FAZENDAS-DE-GADO. AQUI TAMBÉM DELE FOI, A MAIOR DE TODAS.

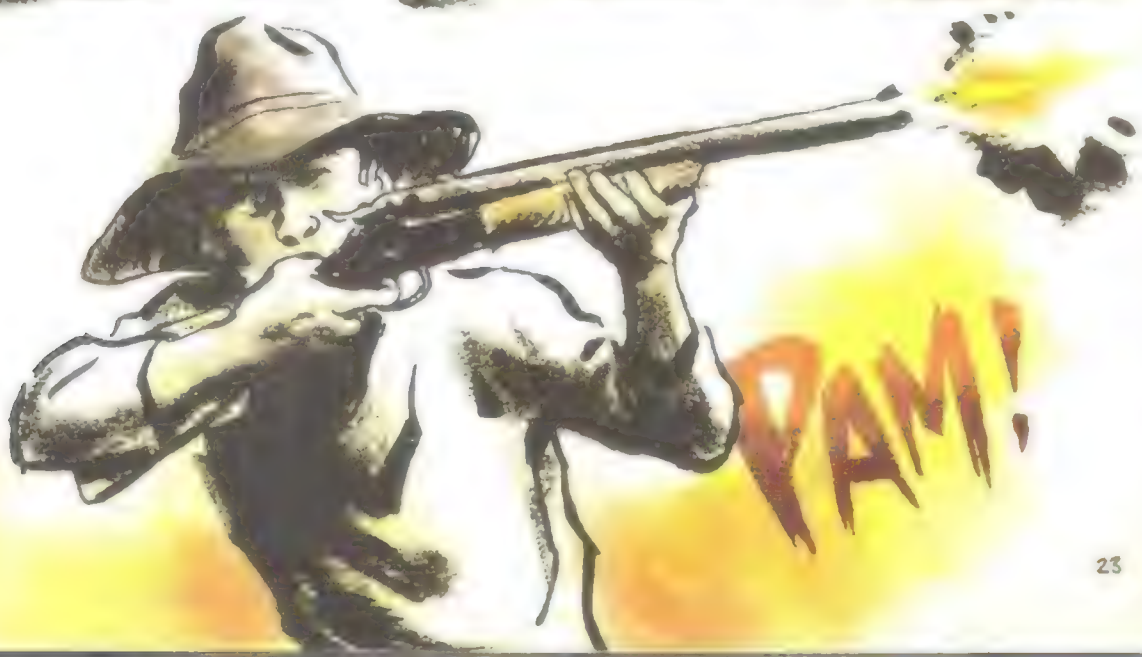
DE NÃO TER CONHECIDO VOCÊ, ESTES ANOS TODOS, PURGO MEUS ARREPENDIMENTOS...
LEVEI DIAS PENSANDO QUE ELE NÃO FOSSE DE JUIZO REGULADO.

NUNCA FALOU EM MINHA MÃE. NAS COISAS DE NEGÓCIO E USO, NO LIDANTE, TAMBÉM QUASE NÃO FALAVA.



MAS GOSTAVA DE CONVERSAR, CONTAVA CASOS.

ALTAS ARTES DE JAGUNÇOS – ISSO ELE AMAVA CONSTANTE – HISTÓRIAS.



MAS EU NÃO SABIA LER. ENTÃO MEU PADRINHO TEVE UMA DECISÃO: ME ENVIOU PARA O CURRALINHO, PARA TER ESCOLA.
E, DESDE O COMEÇO DO SEGUNDO ANO, ELE ME DETERMINOU DE AJUDAR NO CORRIDO DA INSTRUÇÃO, EU EXPLICAVA AOS MENINOS MENORES AS LETRAS E A TABUADA.

CURRALINHO ERA LUGAR MUITO BOM, DE VIDA CONTENTADA. COM OS RAPAZINHOS DE MINHA IDADE, ARRANJEI COMPANHEIRICE.

CRISH!

PAM!

A NÃO SER A ROSA'UARDA – MOÇA FEITA, MAIS VELHA DO QUE EU, FILHA DE NEGOCIANTE FORTE, SEO ASSIS WABABA.

AI, NAMOREI FALSO, ANINHA. AH ESSAS MENINAS POR NOMES DE FLORES.

ASSIM MESMO AFIRMO QUE A ROSA'UARDA GOSTOU DE MIM. SEMPRE ME DIZIA UNS CARINHOS TURCOS.

MEUS OLHOS.

TODA A VIDA GOSTEI DEMAIS DE ESTRANGEIRO.

HOJE É QUE RECONHEÇO A FORMA DO QUE MEU PADRINHO MUITO FEZ POR MIM, ELE QUE CRIARA AMPARADO AMOR AO SEU DINHEIRO, E QUE TANTO AVARAVA. POIS, VÁRIAS VIAGENS, ELE VEIO AO CURRALINHO, ME VER.

NUNCA RALHOU COMIGO, E ME DAVA DE TUDO. MAS EU NUNCA PEDI COISA NENHUMA A ELE.

DEPOIS POUCO QUE VOLTEI DO CURRALINHO, DEFINITIVO, GRANDE FATO SE DEU CERTA MADRUGADA. OS CACHORROS TODOS LATIRAM. ALGUÉM ESTAVA BATENDO.

ASSIM QUE SAÍ DA CAMA E FUI VER SE ERA DE SE ABRIR, MEU PADRINHO SELORICO MENDES JÁ ESTAVA PONDO PARA DENTRO DA SALA UNS HOMENS, QUE ERAM SEUS

ADMIREI: TANTAS ARMAS. AO QUE FAREJE PÉ DE GUERRA

MEU PADRINHO MANDOU EU IR LÁ DENTRO, CHAMAR ALGUMA DAS MULHERES, QUE COASSE CAFÉ QUENTE.

QUANDO VOLTEI, UM DOS HOMENS – ALARICO TOTÕE – ESTAVA EXPONDO, EXPLICANDO. MEU PADRINHO ESCUTAVA, SEMPRE OLHANDO, COM UMA ADMIRAÇÃO TODA PERTURBOSA, PARA O CHEFE DOS JAGUNÇOS, O PRINCIPAL.

E O SENHOR SABE QUEM ERA ESSE?

JOGA PUNTO

DOS LADOS, OMBREAVAM COM ELE DOIS JAGUNÇOS; DEPOIS EU SOUBE – QUE SEUS SEGUNDOS.

UM, SE CHAMAVA RICARDÃO.

O OUTRO – HERMÓGENES – HOMEM SEM ANJO-DA-GUARDA.

NO TERMINAR, ALARICO TOTÕE PEDIU QUE PRECISAVAM DE UM RECANTO OCULTO...

MEU PADRINHO CONSENTIU. E MANDOU QUE EU FOSSE GUIAR AQUELA GENTE, ATÉ AONDE O PÔÇO DO CAMBAÚBAL, NUM FECHADO, MATO CAAPUÃO.

DE REPENTE, DE CERTA DISTÂNCIA, ENCHIA ESPAÇO AQUELA MASSA FORTE. ANTES DE PODER VER EU JÁ PRESSENTIA.

UM ESTADO DE CAVALOS. OS CAVALEIROS, NENHUM NÃO TINHA DESAPEADO.

AOH, UÉ, ALGUÉM, IRMÃO?

DE PAZ, MANO VELHO, AMIGO QUE VEIO MOSTRAR À GENTE O ARRANCHO...

PORQUE ELES NÃO FALAVAM – E RESTAVAM ESPERANDO ASSIM – A GENTE TINHA MEDO.

NÃO VI MAIS O ACAMPO DELES. PADRINHO SELORICO MENDES MANDOU QUE EU FOSSE NO O-COCHO, BUSCAR UM HOMEM CHAMADO ROZENDO PIO, ESSE HOMEM RASTREAVA.
SEMANAS SEGUINTES, MEU PADRINHO SÓ FALOU NOS JAGUNÇOS.
DIZIA QUE JOCA RAMIRO ERA UM CHEFE CURSADO. MUITOS IGUAIS NÃO NASCEM ASSIM - DONO DE GLÓRIAS! AQUELA TURMA DE CABRAS, TIVESSE SORTE, PODIA IMPOR CARÁTER AO GOVERNO.

MEU PADRINHO SELORICO MENDES ME DEIXAVA VIVER NA LORDEZA.
E, DE TRABALHAR SEGUIDO, EU NEM CARECIA

MAS, UM DIA ME DISSERAM QUE NÃO ERA À TOA QUE MINHAS FEIÇÕES COPIAVAM RETRATO DE SELORICO MENDES.
QUE ELE TINHA SIDO MEU PAI!

AFIANÇO QUE, NO ESCUTAR, EM RODA DE MIM O TONTO HOUVE.
PARECEU ATÉ QUE, DE ALGUM ENCOBERTO JEITO, EU PAQUILO JÁ SABIA.

NÃO DESESQUENTEI A CABEÇA.
AJUNTEI MEUS TRENS, MINHAS ARMAS, SELEI UM CAVALO, FUGI DE LÁ.
VIREI BEM FUGIDO.
TOQUEI DIRETO PARA O CURRALIM.

CHEGUEI EM CASA DO MESTRE LUCAS. EXPLIQUEI QUE EU TINHA MERECIDO LICENÇA DE MEU PADRINHO PARA COMEÇAR VIDA PRÓPRIA EM CURRALINHO

RIOBALDO, POIS VOCÊ CHEGA EM FEITA OCASIÃO!

UM SENHOR, NO PALHÃO, PARA O ENSINO DE TODAS AS MATÉRIAS ESTAVA ENCOMENDANDO UM PROFESSOR.

ME VEM COM O ANDAR DE SAPO, ME VEM...

SOU O MOÇO PROFESSOR...

AH-OH-AH, O DESTEMPO DE ESTAR SENDO DEBOCHADO SE IROU EM MIM. A ALEGRIA DELE FOI ESTUPEFACTA.

EU ESTAVA PENSANDO QUE IA DAR ESCOLA PARA OS FILHOS DUM FAZENDEIRO. ENGANO.

ESTUDANTE SENDO ELE MESMO ME AVISOU. QUIS ANTEVER OS CADERNOS, LIVROS, PEGAR COM AS MÃOS. ASSIM LER E ESCREVER. E AS QUATRO CONTAS. ELE JÁ SOUBESSE, CONSUMIA JORNAIS

VAMOS CONSTAR É QUE ESTOU ASSENTANDO OS PLANOS! VOCÊ FICA SENDO MEU SECRETÁRIO.

MAS, COM MENOS DE MÊS, ZÉ BEBELO SE TINHA SENHOREADO DE RETER TUDO. SABIA MUITO MAIS DO QUE EU MESMO SOUBESSE.

RELÓGIO NÃO VOU OLHAR.

AÍ ESTUDO, ESTUDO, ATÉ QUE ESTICO UM COCHILÃO. ENTÃO ESPAIRO O LIVRO, E ME DEITO, QUE ME DURMO.

SIÔ BALDO, JÁ TOMEI OS ALTOS DE TUDO! MAS CARECE DE VOCÊ NÃO IR SEMBORA, NÃO, MAS ANTES PROSSEGUIR SENDO O SECRETÁRIO MEU...

APONTO QUE VAMOS POR ESSE NORTE, POR GRANDES FATOS, QUE VOCÊ NÃO SE ARREPENDERÁ...

REUNINDO AQUELA GENTE, PARA SAIR PELO ESTADO ACIMA, EM COMANDO DE GRANDE GUERRA.
LIQUIDAR COM OS JAGUNÇOS, ATÉ O ÚLTIMO, RELIMPAR O MUNDO DA JAGUNÇADA BRABA.
SOMENTE QUE EU TIVER FEITO, SIÔ BALDO, ESTOU TODO: ENTRO DIREITO NA POLÍTICA!
PEDIU SEGREDO; E EU NÃO GOSTEI.
O HOMEM COURO-NÁGUA, ENFRENTADOR!
O ÚNICO HOMEM-JAGUNÇO QUE EU PODIA ACATAR, SIÔ BALDO, JÁ ESTÁ FALECIDO... AGORA, TEMOS DE RENDER ESTE SERVIÇO À PÁTRIA -
TUDO É NACIONAL!

DEIXA, QUE DAQUI A UNS MESES, NESTE NOSSO NORTE NÃO SE VAI VER MAIS UM QUALQUER CHEFE ENCOMENDAR PARA AS ELEIÇÕES AS TURMAS DE SACRIPANTES...
DESENTRANDO DA JUSTIÇA, SÓ PARA TUDO DESTRUIREM, DO CIVILIZADO E LEGAL!
ESCRAMUÇAR O PROMOTOR AMONTADO À FORÇA NUMA MÁ ÉGUA, DE CARA PARA TRÁS, COM LATA AMARRADA NA CAUDA...
OU ISSO DE SE EXPOR PÁDRE SACERDOTE NÚ NO OLHO DA RUA...
E OFENDER AS DONZELAS E AS FAMÍLIAS, GOZAR SENHORAS CASADAS, POR MUITOS HOMENS, O MARIDO OBRIGADO A VER?
AH, CUJO VOU, SIÔ BALDO, VOU. SÓ EU QUE SOU CAPAZ DE FAZER E ACONTECER. SENDO PORQUE FUI EU SÓ QUE NASCI PARA TANTO!
DEPOIS, ESTÁVEL QUE ABOLIR O JAGUNCISMO, VIRO DEPUTADO. AH, ENTÃO VOU RELUZIR PERFEITO O NORTE.

DEMAIS, DE TUDO ALI SE PRAZIA FARTURA CONFORTÁVEL! ABASTADA COMIDA, ARMAMENTO DE PRIMEIRA, MONTE DE MUNIÇÃO, ROUPAS E CALÇADOS PARA OS MELHORES. E O COBRE PARA SEMANAL DE PAGAMENTO, POIS NENHUM DAQUELES HOMENS ESTAVA ALI POR AMOR-DE-DEUS, MAS AJEITANDO SEU MEIO DE VIVER. DIZIAM QUE ERA DINHEIRO DO COFRE DO GOVERNO.

A TAL QUE, ENFIM, VEIO O DIA DE SE SAIR, GUERREIRAMENTE, POR VALES E MONTES, A GENTE TODA.

QUANDO VOCÊ MAIS NÃO QUISER, É SÓ OPOR UM ACENO, E DOU BAIXA E ALTA DE VOCÊ IR S'EMBORA.

TEM PACIÊNCIA, VOCÊ ESPERA, PARA REUNIR OS MUNICIPAIS DO LUGAR E FAZER DISCURSO, LOGO QUE UM ESTAFETA VIER RELATAR QUAL FOI NOSSA PRIMEIRA VITÓRIA...

SÓ QUE, EM VEZ DE ESTAFETA, VEIO ZÉ BEBELO MESMO.
UM BANDO DE JAGUNÇOS - O COM O VALENTÃO HERMÓGENES À TESTA - E DERROTADO TOTAL.
BUM!
SPLA!
BUM!
MAIS DE DEZ MORTOS, MAIS DE DEZ CABRAS AGARRADOS PRESOS; INFELIZMENTE SÓ FOI QUE AQUELE HERMÓGENES CONSEGUIU DE FUGIR. MAS NÃO PODE IR A LONGE!
VIVA O GOVERNO!
DEPOIS, ENXERIU QUE EU FALASSE DISCURSO TAMBÉM TIVE DE. O POVO EU ACHO QUE APRECIAVA.

MONTAR E GALOPAR. TEM MAIS. TEM...
E JOCA RAMIRO?
É FABULOSO O ESTADO DE JOCA RAMIRO, TUDO ELE SABE E PROVÊ, E ATÉ TRAZ UM HOMEM SÓ PARA O OFÍCIO DE FERRADOR, COM A TENDINHA E AS FERRAMENTAS.
AH, É UMA IDEIA QUE VALE, ORA VEJA! A GENTE TEM DE CONCEBER TAMBÉM, É O BOM EXEMPLO PARA SE APROVEITAR...

APRECIEI A EXCELÊNCIA DELE, NO SISTEMA DE NÃO SE MATAR. ASSIM EU QUIS QUE O AR DE PAZ LOGO REVERTESSE, O ALIMPADO, O POVO GRITANDO MENOS.

EM CERTO PONTO DO CAMINHO, EU RESOLVI MELHOR MINHA VIDA.

FUGI. DE REPENTE, EU VI QUE NÃO PODIA MAIS, ME GOVERNOU UM DESGOSTO. NÃO SEI SE ERA PORQUE EU REPROVAVA AQUILO: DE SE IR, COM TANTA MAIORIA E LARGUEZA, MATANDO E PRENDENDO GENTE, NA CONSTANTE BRUTALIDADE.

O SENHOR SABE, SE DESPROCEDE: A AÇÃO ESCORREGADA E AFLITA, MAS SEM SUBSTÂNCIA NARRÁVEL.

COM VINTE DIAS DE REMUNCHEAR, FUI QUE ME ENCOSTEI PARA O RIO DAS VELHAS. DORMI COM UMA MULHER, QUE MUITO ME AGRADOU.

MEU PAI EXISTE DAQUI A QUARTO-DE-LÉGUA. VAI LÁ TU ALMOÇA E JANTA. DE NOITE, SE MEU MARIDO NÃO TIVER VOLTADO, EU TE CHAMO, DANDO AVISOS

VOCÊ ACENDE UMA FOGUEIRA NAQUELE ALTO, EU ENXERGO, EU CÁ VENHO...

MAS O PAI DESSA MULHER ERA UM HOMEM FINÓRIO DE ESPERTO, COM O JEITO DE TIRAR DA GENTE A CONVERSA QUE ELE CONSTITUÍA. SE CHAMAVA MANOEL INÁCIO, MALINÁCIO DITO

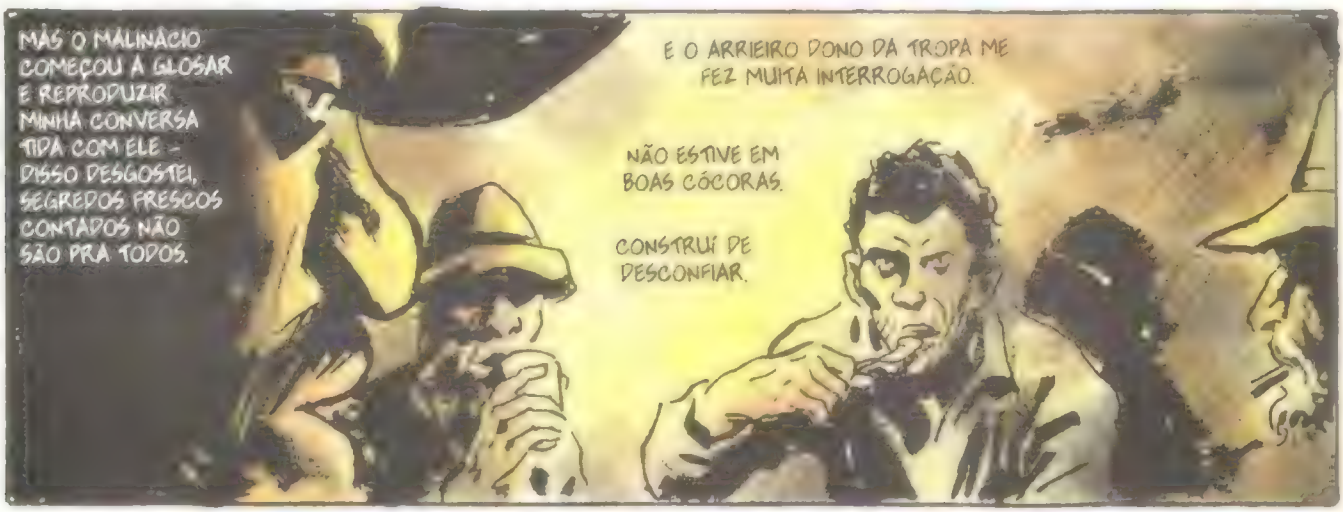
ME DEU ALMOÇO, ME PÔS EM FALA. AOS POUCOS, ENTÃO, CONTEI: QUE DOS ZÉ-BEBELOS NÃO TINHA QUERIDO FAZER PARTE; O QUE ERA A VALENTE VERDADE.

E JOCA RAMIRO?

EU DISSE, UM POUCO POR ME ENGRANDECER E PÔR MINHA PROSA, QUE JÁ TINHA SERVIDO JOCA RAMIRO, E COM ELE CONVERSADO.

ME LEVOU PARA UM QUARTO, FECHOU A PORTA, FERREI: ABRAÇADO COM MINHAS ARMAS.

ACORDEI SÓ NO AQUELE MALINÁCIO ME CHAMANDO PARA JANTAR. CHEGUEI NA SALA, E DEI COM OUTROS TRÊS HOMENS, DISSERAM DE SI QUE TROPEIROS ERAM.


MÁS O MALINÁCIO COMEÇOU À GLOSAR E REPRODUZIR MINHA CONVERSA TIDA COM ELE - DISSO DESGOSTEI, SEGREDOS FRESCOS CONTADOS NÃO SÃO PRA TODOS.
E O ARREIRO DONO DA TROPA ME FEZ MUITA INTERROGAÇÃO.
NÃO ESTIVE EM BOAS CÓCORAS.
CONSTRUÍ DE DESCONFIAR.

AH, MAS, AH - ENQUANTO QUE ME OUVIAM, MAIS UM HOMEM, TROPEIRO TAMBÉM, VINHA ENTRANDO.

AGUENTEI AQUELE NOS MEUS OLHOS, E RECEBI UM ESTREMECER. EM SUSTO DESFECHADO. MAS ERA UM SUSTO DE CORAÇÃO ALTO, PARECIA A MAIOR ALEGRIA.
SOFLAGRANTE, CONHECI.
ERA O MENINO!
O MENINO, SENHOR SIM, AQUELE DO PORTO DO DE-JANEIRO, DAQUILO QUE LHE CONTEI, O QUE ATRAVESSOU O RIO COMIGO, NUMA BAMBA CANOA, TODA A VIDA.
EU QUERIA IR PARA ELE, PARA ABRAÇO, MAS MINHAS CORAGENS NÃO DERAM.
MAS ME RECONHECEU, VISUAL. OS OLHOS NOSSOS DONOS DE NÓS DOIS.
DIGO AO SENHOR: ATÉ HOJE PARA MIM ESTÁ SORRINDO. DIGO.
ELE SE CHAMAVA O REINALDO.

"ESSAS SÃO AS HORAS DA GENTE. AS OUTRAS, DE TODO TEMPO, SÃO AS HORAS DE TODOS" – ME EXPLICOU O COMPADRE MEU QUELEMÉM.

QUANDO É DESTINO DADO, MAIOR QUE O MIÚDO. A GENTE AMA INTEIRIÇO FATAL.

REINALDO ERA O MENINO DO PORTO. E DESDE QUE ELE APARECEU, MOÇO E IGUAL, NO PORTAL DA PORTA, EU NÃO PODIA MAIS, POR MEU PRÓPRIO QUERER, IR ME SEPARAR DA COMPANHIA DELE, POR LEI NENHUMA; PODIA?

LOGO QUE O REINALDO ME CONHECEU E ME SAUDOU, NÃO TIVE MAIS DIFICULDADE EM DAR CERTEZA AOS OUTROS DE MINHA SITUAÇÃO. AO QUASE SEM SOBEJAR PALAVRAS, ELE AFIANÇOU O MEU VALIMENTO, PARA AQUELE MESTRE QUE PASSAVA POR ARREIRO DA TROPA E SE CHAMAVA TRÃO PASSOS.

DE FATO, TROPEIROS NÃO ERAM, EU SOUBE, MAS PESSOAL BRIGAL DE JOCA RAMIRO.

E A TROPA? ESSA ERA PARA LEVAR MUNIÇÃO.

AO QUE, ESBARRAMOS NUM SMIOZINHO, FIZEMOS PARAGEM. REINALDO E EU FICÁMOS DE VIGIA. ATÉ AQUELA OCASIÃO, EU NUNCA TINHA OUVIDO DIZER DE SE PARAR APRECIANDO, POR PRAZER DE ENFEITE, A VIDA MERA DELES PÁSSAROS.

É FORMOSO PRÓPRIO...

O COMUM: ESSAS GARÇAS, ENFILEIRANTES; O JABURÚ; O PATO-VERDE, O PATO-PRETO, TOPETUDO; MARREQUINHOS DANSANTES; MARTIM-PESCADOR; MERGULHÃO; E ATÉ UNS URUBÚS.

MAS, MELHOR DE TODOS, O QUE É O PASSARIM MAIS BONITO E ENGRAÇADINHO: O MANUELZINHO-DA-CRÔA.

AÍ NESSE MESMO MEIO-DIA, RENDIDOS NA VIGIAÇÃO, O REINALDO FOI BUSCAR UMA CAPANGA BONITA QUE TINHA. GUARDAVA ERA TESOURA, TESOURINHA, PENTE, ESPELHO, SABÃO VERDE, PINCEL E NAVALHA.

ME EMPRESTOU A NAVALHA, MANDOU EU FAZER A BARBA.

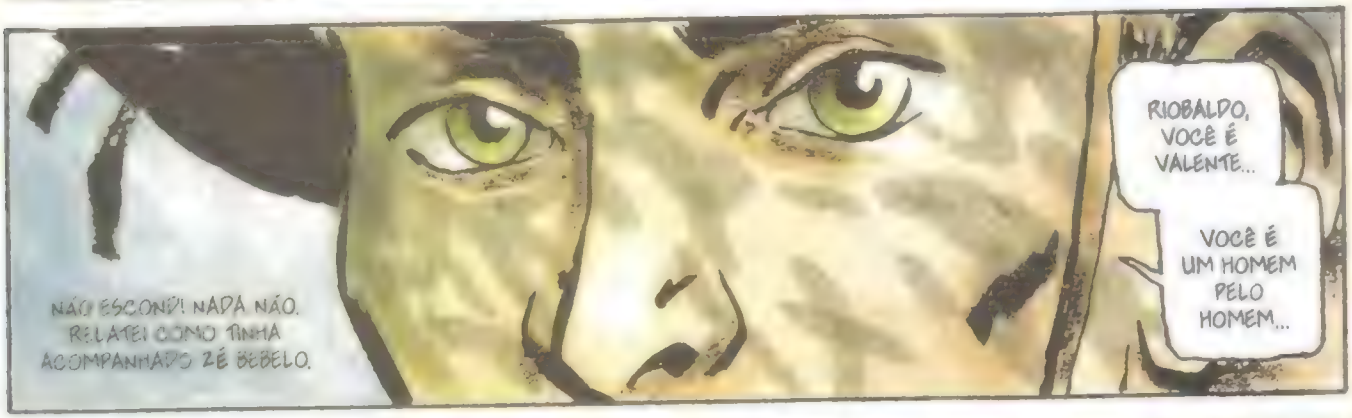
DESDE ESSE DIA, POR ANIMAÇÃO, NUNCA DEIXEI DE CUIDAR DE MEU ESTAR.

DEPOIS, O REINALDO DISSE: EU FOSSE LAVAR CORPO, NO RIO. ELE NÃO IA.

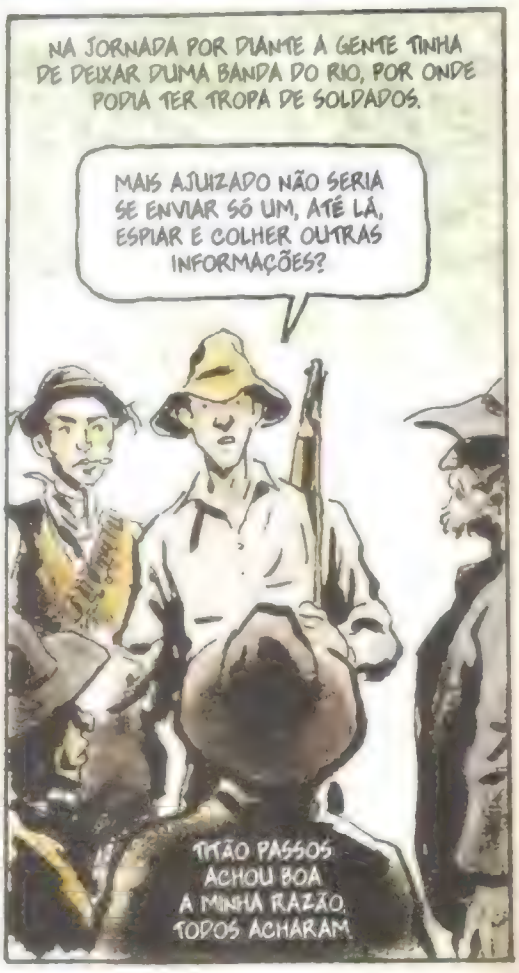
ELE TOMAVA BANHO ERA SOZINHO NO ESCURO, NO SINAL DA MADRUGADA.

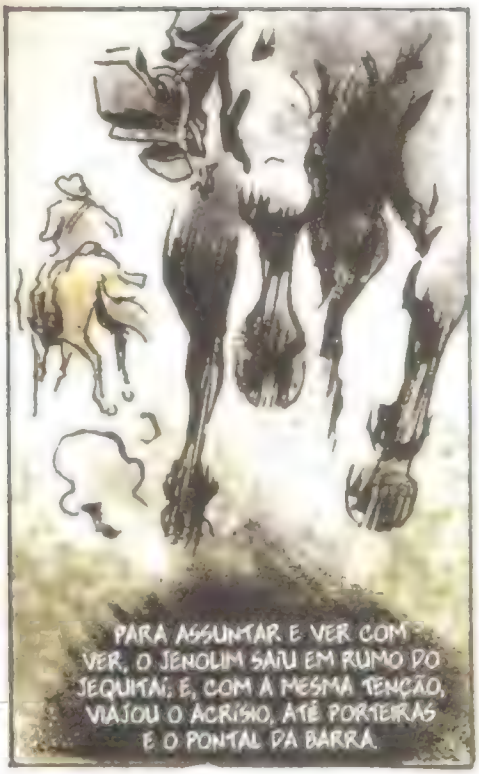
SEMPRE EU SABIA TAL CRENDICE, COMO ALGUNS PROCEDIAM ASSIM ESQUISITO - OS CABORJUDOS, SUJEITOS DE CORPO-FECHADO.

DEPOIS, CONVERSAMOS DE COISAS MIÚDAS SEM VALOR ALHEIO... CONTAR ARTES DE MINHA VIDA, FALAR A ESMO LEVE, ME ABRIR EM AMÁVEIS, BOM.
RIOBALDO.
REINALDO...
..DÃO PAR, OS NOMES DE NÓS DOIS...


NÃO! ESCONDI! NADA NÃO. RELATEI COMO TINHA ACOMPANHADO ZÉ BEBELO.
RIOBALDO, VOCÊ É VALENTE...
VOCÊ É UM HOMEM PELO HOMEM...

ESTOU CONTANDO AO SENHOR, QUE CARECE DE UM EXPLICADO. PENSAR MAL É FÁCIL, ESTÁ CERTO, SEI. MAS PONHO MINHA FIANÇA: HOMEM MUITO HOMEM QUE FUI, E HOMEM POR MULHERES!
ENTÃO – O SENHOR ME PERGUNTARÁ – O QUE ERA AQUILO?
AH, LEI LADRA, O PODER DA VIDA. DIGA O SENHOR: COMO UM FEITIÇO?
E EU MESMO ENTENDER NÃO QUERIA. AQUELA MEIGUICE, DESIGUAL QUE ELE SABIA ESCONDER O MAIS DE SEMPRE. E EM MIM A VONTADE DE CHEGAR TODO PRÓXIMO, QUASE UMA ÂNSIA DE SENTIR O CHEIRO DO CORPO DELE... AÍ RIJO COMIGO RENEGAVA.
DO DEMO: DIGO?

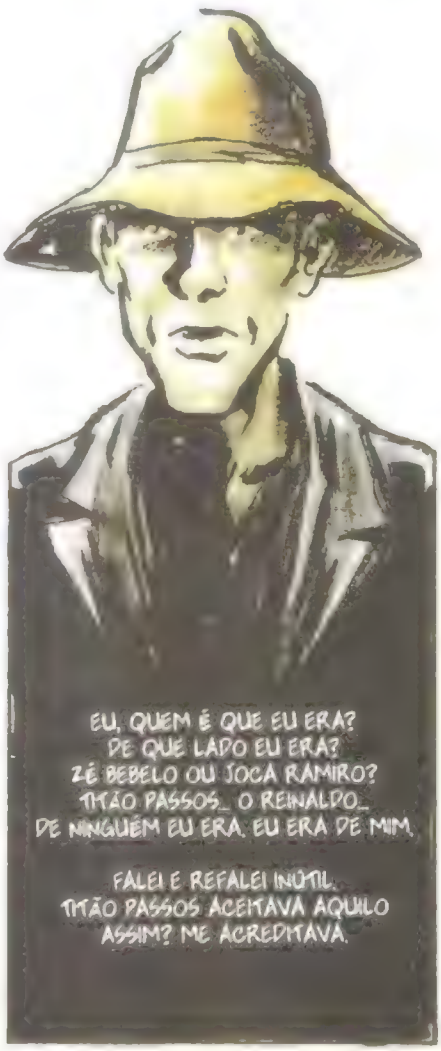

NA JORNADA POR DIANTE A GENTE TINHA DE DEIXAR DUMA BANDA DO RIO, POR ONDE PODIA TER TROPA DE SOLDADOS.
MAIS AJUIZADO NÃO SERIA SE ENVIAR SÓ UM, ATÉ LÁ, ESPIAR E COLHER OUTRAS INFORMAÇÕES?
TRÃO PASSOS ACHOU BOA A MINHA RAZÃO. TODOS ACHARAM.


PARA ASSUNTAR E VER COM VER, O JENOLIM SAIU EM RUMO DO JEQUITAÍ; E, COM A MESMA TENÇÃO, VIAJOU O ACRÍSIO, ATÉ PORTEIRAS E O PONTAL DA BARRA.

E NÓS FICAMOS ESPERANDO A VOLTA DELES, CINCO DIAS LÁ, COM GRANDE REGOZIJO E REPOUSO. E ATÉ PEIXE DO RIO SE PESCOU. NUNCA MAIS, ATÉ O DERRADEIRO FINAL, NUNCA MAIS EU VI O REINALDO TÃO SERENO, TÃO ALEGRE.

FIM DO BOM LOGO VEM, MAS. O ACRÍSIO RETORNOU: PASMACEIRA NA BARRA DO RIO, A NENHUMA NOVIDADE. RETORNOU O JENOLIM: O JEQUITAÍ ESTAVA PASSÁVEL.
E SAÍMOS SIMPLES COM A TROPA. E DONDE MENOS TEMI, NO PIOR ME VI.
TIÃO PASSOS COMEÇOU A ME PERGUNTAR.

TIÃO PASSOS ERA HOMEM MUITO BOM; ME FAZIA AS PERGUNTAS COM NATUREZA TÃO HONROSA, QUE EU NÃO TINHA ÂNIMO DE MENTIR.
QUERIA SABER ERA TUDO QUE EU SOUBESSE, A RESPEITO DE ZÉ BEBELO, DAS MALASARTES QUE ELE USAVA EM GUERRA. COMO EU IA DEPOR? PODIA? TUDO O QUE EU MESMO QUISESSE. MAS, TRAIÇÃO, NÃO.


EU, QUEM É QUE EU ERA? DE QUE LADO EU ERA? ZÉ BEBELO OU JOCA RAMIRO? TIÃO PASSOS.. O REINALDO.. DE NINGUÉM EU ERA. EU ERA DE MIM.
FALEI E REFALEI INÚTIL. TIÃO PASSOS ACEITAVA AQUILO ASSIM? ME ACREDITAVA.

TUDO TEMOS DE TER CAUTELA... SE ELES JÁ SOUBERAM NOTÍCIA DE QUE VOCÊ FUGIU, E TE ENCONTRAM, SÃO SUJEITOS PARA QUEREREM LOGO TE MATAR IMEDIATO, POR CULPAS DE DESERTOR...

ME AMARGOU NO CABO DA LÍNGUA.

MEDO. MEDO QUE MANEIA.

HOMEM?

É COISA QUE TREME.

A TRISTEZA. AÍ, O REINALDO, NA PARAGEM, VEIO PARA PERTO DE MIM. POR CAUSA DA MINHA TRISTEZA. SEI QUE DE MIM ELE MAIS GOSTAVA.

RIOBALDO, POIS TEM UM PARTICULAR QUE EU CARECO DE CONTAR A VOCÊ...

ESCUTA: EU NÃO ME CHAMO *REINALDO*, DE VERDADE. ESTE É NOME INVENTADO POR NECESSIDADE MINHA, CARECE DE VOCÊ NÃO ME PERGUNTAR POR QUÊ.

O MEU NOME É DIADORIM... GUARDA ESTE MEU SEGREDO.

SEMPRE, QUANDO SOZINHOS A GENTE ESTIVER, É DE DIADORIM QUE VOCÊ DEVE DE ME CHAMAR.

DIADORIM...

DIADORIM!

NO QUE FOI,
NO QUE ME VI...
NO ACAMPO DO HERMÓGENES.
CABRALHADA.
AQUELES ERAM MAIS DE CENTO E MEIO, SOFREÚDOS, QUE TODOS CURTIDOS NO JAGUNÇAR, RAFAMEIA, MERA GENTE.
E A SITUAÇÃO NOSSA ERA DE GUERRA.
ANDANDO QUE SENTADOS, JOGANDO JOGOS, MASCANDO FUMO FORTE, PITANDO; O MAIS, SEMPRE NO PROSEIO.

AO AS-TANTAS ME ACEITARAM;
MAS MEIO ATALHADOS.
E ISTO QUE ELES EXECUTAVAM:
QUE ESTAVAM DESBASTANDO
OS DENTES DELES MESMOS,
APERFEIÇOANDO OS DENTES
EM PONTAS!
AH, LÁ ERA UM CAFARNAUM.
MOXINIFE DE MÁS GENTES,
TUDO NA DESLEI DA
JAGUNÇAGEM BARGADA.
ÀS PRIMEIRAS HORAS,
CONFERI QUE ERA
O INFERNO
AÍ, COM TRÊS DIAS
ME ACOSTUMEI.

AÍ, QUIS QUE SOUBESSEM LOGO COMO ERA QUE EU ATIRAVA.
TATARANA, PÕE O DEZ NO ONZE...
ATÉ GOSTAVAM DE VER.
DE DUZENTAS BRAÇAS, BALA NO OLHO DE UM CASTIÇAL EU ACERTAVA.
PAM!
AS TODAS, TODAS!
PAM!
PARA REBATER, REPRODUZIA TUDO A REVÓLVER.
TATARANA, LAGARTA-DE-FOGO!
EMBRAMOS NO MEIO DELES, MISTURADOS, PARA ACOCORAR E PROSEAR...
QUEM NÃO CONHECIA O REINALDO, FICOU PRONTO CONHECENDO.
DIA PORIM SENDO TÃO GALANTE MOÇO, AS FEIÇÕES FINAS CAPRICHADAS, UM OU DOIS, DOS HOMENS, NÃO ACHAVAM NELE JEITO DE MACHEZA.
UM SE CHAMAVA DE ALCUNHA O FANCHO-BODE.
O OUTRO, UM TRIBUFO, SE DIZIA FULORÊNCIO.
MAU PAR.

FANCHO-BODE ERA ABUSADO, VINHA QUERER DAR UMBIGADA.

FUMACINHA É DO LADO – DO DELICADO

AQUILO LUFOU!

DE REMPE, TUDO FOI UM ÃO E UM CÃO.

O ASSOPRADO DE UM REFUGÃO, E DIADORIM ENTRAVA DE ENCONTRO NO FANCHO-BODE.

COCA, BRONCO!

O FECHABRIR DE OLHOS, E EU TAMBÉM TINHA AGARRADO MEU REVOLVER.

NINGUÉM NÃO SE METEU, POIS DESAPARTAR ASSIM É PERIGOSO.

OXENTE! HOMEM TU É, MANO-VELHO, PATRÍCIO!

UM DIA UM DE NÓS DOIS AGORA TEM DE COMER O OUTRO...

OU, SE NÃO, FICA O ASSUNTO PARA OS NOSSOS NETOS, OU PARA OS NETOS DOS NOSSOS FILHOS...

FANCHO-BODE E FULORÊNCIO BATERAM A BOTA NO PRIMEIRO FOGO QUE SE TEVE COM UMA PATRULHA DE ZÉ BEBELO.

POR AQUILO E ISSO, ALGUÉM FALOU QUE EU MESMO TINHA ATIRADO NOS DOIS, NO FERVER DO TIROTEIO.

ASSIM, POR EXEMPLO, NO CIRCUNDAR DA CONFUSÃO, O SENHOR SABE: QUANDO BALA RACIOCINA.

NAQUELE TEMPO, JÁ EU ERA DONO DE QUALQUER CANO DE FOGO.

UM DIA, AGARRARAM UM HOMEM, QUE TINHA VINDO À TRAIÇÃO, ESPREITAR A GENTE POR CONTA DOS BEBELOS.

A BRONZES. O ÓDIO POUSA NA GENTE, POR UMAS CRIATURAS.

JÁ VAI QUE O HERMÓGENES ERA RUIM, RUIM.

EU NÃO QUERIA TER MEDO DELE. DIGO AO SENHOR QUE AQUELE POVO ERA JAGUNÇOS; EU QUERIA BONDADE NELES? DESMINTO.

MAS O HERMÓGENES ERA FEL DORMIDO, FLAGELO COM FRIEZA.

ELE GOSTAVA DE MATAR, POR SEU MIÚDO REGOZIJO.

NEM CONTAVA VALENTIAS, VIVIA DIZENDO QUE NÃO ERA MAU.

GUARDEM ESTE.

O HERMÓGENES NÃO TINHA PRESSA NENHUMA.
CONSUMIA HORAS, AFIANDO A FACA.
NESSA HORA, EU GOSTAVA DE ZÉ BEBELO. ÀS TANTAS COISAS ME TONTEAVAM. EU VIA QUE ESTAVA DESEJANDO QUE ZÉ BEBELO VENCESSE, PORQUE ERA ELE QUEM ESTAVA COM A RAZÃO.
ENTÃO, EU ERA DIFERENTE DE TODOS ALI? ERA. POR MEU BOM. AQUELE POVO GOSTAVA DE VOZEAR TANTAS ASNEIRAS, MESMO DE DIADORIM E DE MIM JÁ PENSAVAM.
EH, ESSE REINALDO GOSTA DE SER BOM AMIGO... AO QUANDO O LEOPOLDO MORREU ELE QUASE MORREU TAMBÉM, DOS DEMORADOS PESARES...
DESENTENDI, MEDIANTE MEU QUERER. MAS NÃO ME ADIANTOU. ESSA HISTÓRIA ME REMOÍA.

VIVER PERTO DAS PESSOAS É SEMPRE DIFICULTOSO. SOU RUIM NÃO, SOU HOMEM DE GOSTAR DOS OUTROS, QUANDO NÃO ME APERREIAM.

VAI, DAÍ, COMIGO ERRARAM. UM PAI-JAGUNÇO CHAMADO ANTENOR COMEÇOU A TEMPERAR CONVERSA, SAGAZ DE FIÚZA, NOTEI QUERIA SABER QUE APREÇO EU TINHA POR JOCÁ RAMIRO, POR TITÃO PASSOS, OS OUTROS TODOS. ELE ERA HOMEM CHEGADO AO HERMÓGENES. E, DEVAGAR, VINHA QUERENDO DEIXAR EM MIM UMA MÁ VAZANTE: ME LARGAR EM DÚVIDA.

DECERTO JOCA RAMIRO ESTÁ FORMANDO GENTE E MEIOS PARA VIR EM AJUDA DE NÓS, JAGUNÇOS EM LEI...

E NESSE MEIO-TEMPO PÕE TODA CONFIANÇA NO HERMÓGENES, EM TITÃO PASSOS, JOÃO GOANHÁ.

ANTENOR CONCORDOU, MAS REALÇOU MAIS ALTAMENTE A FAMA DO HERMÓGENES, E DO RICARDÃO.

ANTENOR SABIA COCAR UDIMAS DE GUERRA E SOMBRAS, VIU EM ROÇAS VERMES

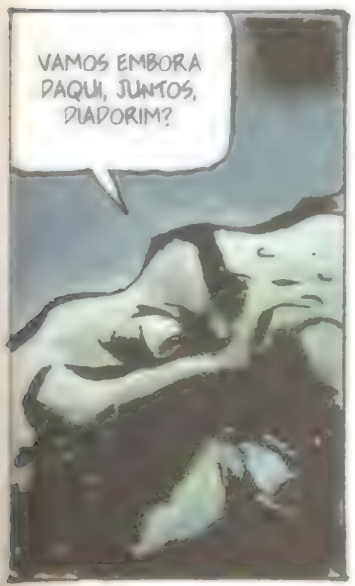
TODA AÇÃO PRINCIPIA MESMO É POR UMA PALAVRA PENSADA.

CACEI DIADORIM.
SÓ OJERIZADO ELE ESTEVE,
FOI DE OUVIR QUE ALGUÉM
PUDESSE DUVIDAR DO
PROCEDER DE JOCA RAMIRO.
JOCA RAMIRO ERA UM
IMPERADOR EM TRÊS ALTURAS!
O HERMÓGENES? DESMERECIDO DE
SITUAÇÃO POLÍTICA, SEM TINO NEM
PROSÁPIA. E O RICARDÃO, RICO, SOMENTE
VIVIA PENSANDO EM LUCROS.

DIGO AO SENHOR: NEM EM DIADORIM MESMO EU NÃO FIRMAVA O PENSAR NAQUELES DIAS, ENTÃO, EU NÃO GOSTAVA DELE? EM PARDO. GOSTAVA E NÃO GOSTAVA. SEI, SEI QUE, NO MEU, EU GOSTAVA, PERMANECENTE

MAS A NATUREZA DA GENTE É MUITO SEGUNDAS-E-SÁBADOS

TEM DIA E TEM NOITE, VERSÁVEIS, EM AMIZADE DE AMOR



DESTAQUE FEITO:
ZÉ BEBELO
VINHA VINDO

VINHAM POR MIM.

CONTO QUE CHEGOU O HERMÓGENES, DANDO ORDENS DE GUERRA. AO MENOS ELE SABIA AONDE IA LEVAR A GENTE, E O QUE QUERIA.

ZEBEBELOS ESTÃO COM POSIÇÃO NO ALTO DOS ANGICOS, VAMOS CHEGAR, JÁ COM O ESCURO, E ENGATINHAR ÀS LADEIRAS. ABRIR FOGO, DE SURPRESA, NO CLAREARZINHO DA MADRUGADA.

RIOBALDO, TATARANA, TU VEM. LUGAR NOSSO VAI SER O MAIS PERIGOSO.

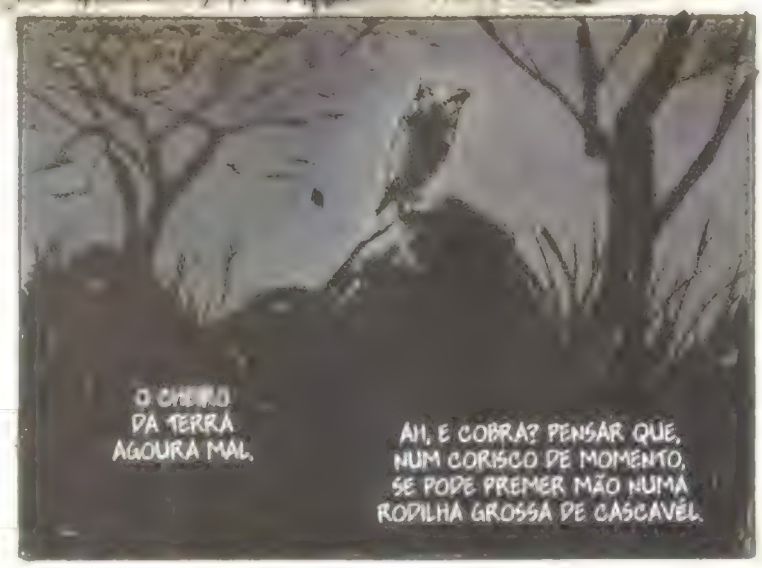
CARECO DE TRÊS HOMENS BONS, NO PRÓXIMO DE MEU COCHICHO.

EU? ELE ESTAVA ME EXPERIMENTANDO?

EU PRINCIPALMENTE NÃO QUERIA DIADORIM PERTO DE MIM, PARA AS HORAS.

O CAMINHAR DA GENTE SE MEDIA EM SILÊNCIOSO.
O HERMÓGENES ROMPIA ADIANTE, NÃO DIZIA PALAVRA.
A NOITE É UMA GRANDE DEMORA.

QUALQUER BARULHO BEM TENTO, QUE SE FAZ, VERTE PERIGO.
O INIMIGO PODE ESTAR ENGATINHANDO TAMBÉM, VERSA POR DETRÁS, NUNCA SE TEM CERTEZA.


O CHEIRO DA TERRA AGOURA MAL.
AH, E COBRA? PENSAR QUE, NUM CORISCO DE MOMENTO, SE PODE PREMER MÃO NUMA RODILHA GROSSA DE CASCAVÉL.

EU IA MATAR GENTE HUMANA.
PESSOAL DE ZÉ BEBELO, POR GANHAR SEU DINHEIRINHO FIEL, FEMO TROPA DE SOLDO QUANTOS NÃO IAM MORRER POR MINHA MÃO?
AGORA, AQUELES OUTROS, OS CONTRÁRIOS, NÃO ESTAVAM TAMBÉM COM PODER DE ME MATAR?
O QUE ouvesse de ser, SOMENTE SENDO.
COMO ERA O HERMÓGENES? ELE GROSSO MISTURADO -
RIOBALDO, TATARANA! É O É..
DUM CAVALO E DUMA JIBOIA... OU UM CACHORRO GRANDE
PAM!
PAM!

PAM!
PAM! PAM!
NÃO TREMI, E ESCUTEI MEU TIRO, E O DO HERMÓGENES, E O HOMEM ALTO CAIU CERTO MORTO.
ESTRONDOU. FALAVAM OS RIFLES E OUTROS: MANLIXÁ, GRANADEIRA E COMBLÉM.
PAM!
PAM!
FESTA DE GUERRA.
PAM!
PAM!
PAM!
PAM!

E EU NÃO PODIA VIRAR SÓ O CORPO UM POUCO, ABOCAR MINHA ARMA NELE HERMÓGENES, DESFECHAR?
PODIA NÃO.
TEM UM PONTO DE MARCA, QUE DELE NÃO SE PODE MAIS VOLTAR PARA TRÁS.
E, DAÍ, DEU-SE
PAM!
PAM!
PAM!
DA BANDA DE LONGE FOI UM TIROTEAR FORTE.
ERA OUTRA PARTIDA DE ZÉ BEBELOS QUE DEVIAM DE ESTAR CHEGANDO.
TU, TATARANA, RIOBALDO: AGORA É A MÁ HORA!
A MUITA CAUTELA. TEMOS, QUE SE FOGE EM BOA ORDEM: OS QUE ESTÃO CHEGANDO VÊM RODEAR A GENTE, VÃO DAR RETAGUARDA.
VEM, TU VEM, QUE ESTAMOS NO AMÉM ESTREITOS!
E ERA COMO QUE ESSE MALDITO TUDO SABIA, ADIVINHAVA O SEGUINTE VIVO DAS COISAS, ESSE HERMÓGENES, TRAIÇOEIRO
NO MAIS, QUE QUANDO SE ALCANÇOU O NOSSO BOM ESCONDER, NUM BOQUEIRÃOZINHO, JÁ ACHAMOS COMPANHEIROS OUTROS, E QUE CHEGAVAM SEPARADAMENTE.

O FEIJÓ EM TANTO TINHA NOTADO: DIADORIM, NA RETIRADA, BEM CONSEGUIDO.

..ESTAVA COM SANGUE NUMA PERNA DE CALÇA. PARA MIM, FOI NADA, ARRANHO À TÔA...

O QUE ME ENSOMBRECEU – ENTÃO DIADORIM ESTAVA FERIDO.

CANSAÇO FAZ TRISTEZA, EM QUEM DELA CARECE. DIADORIM ESTAVA ALI, SOMENTE, ESPAÇO DISSO ME ALEGRAVA.

COMO É QUE POSSO COM ESTE MUNDO?

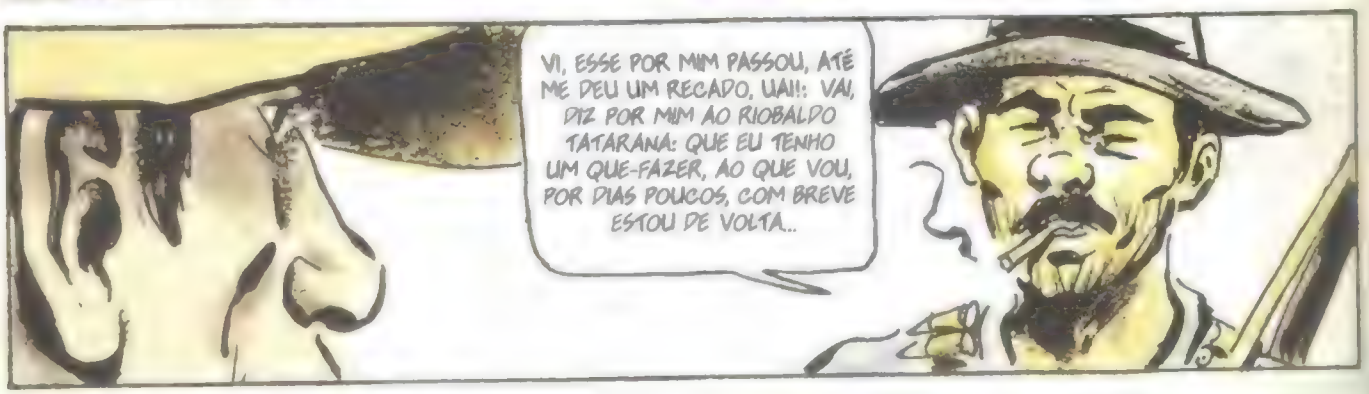
A VIDA É INGRATA NO MACIO DE SI; MAS TRANSTRAZ A ESPERANÇA MESMO DO MEIO DO FEL DO DESESPERO.

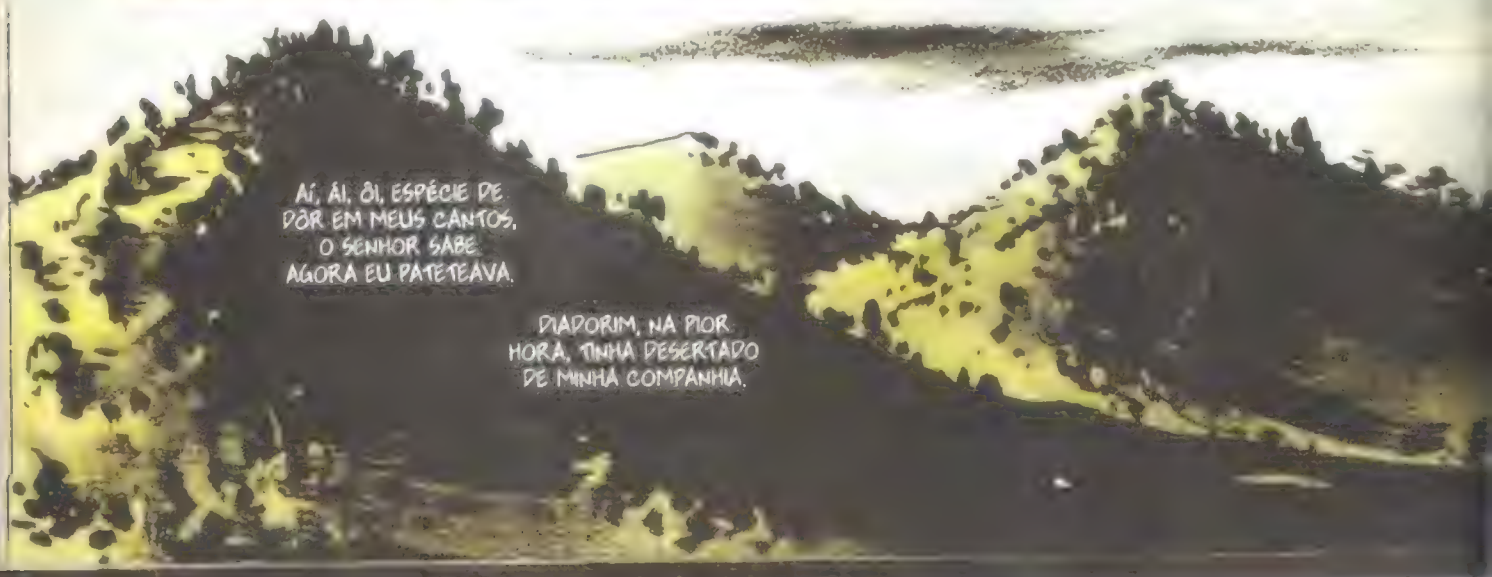
AO QUE, ESTE MUNDO É MUITO MISTURADO...

O ASSOVIO COMBINADO DOS NOSSOS!
PASPE: QUE NÃO TEMIA NEM SE CANSAVA. CONTOU: QUE, AQUILO QUE ERA PARA ESTRATAGEMAS, DEU FOI EM POR ÁGUA-ABAIXO, PORQUE OS BEBELOS TINHAM BOTADO ESPIAÇÃO, OU TOMADO O FARO.

AH, E ZÉ BEBELO MESMO ESTAVA LÁ, NO COMANDO DAQUELES, EM SUA DITA PESSOA?
DECERTO QUE ESTAVA. A CUJO!

E REINALDO?


VI, ESSE POR MIM PASSOU, ATÉ ME DEU UM RECADO, UAI!: VAI, DIZ POR MIM AO RIOBALDO TATARANA: QUE EU TENHO UM QUE-FAZER, AO QUE VOU, POR DIAS POUCOS, COM BREVE ESTOU DE VOLTA...


AÍ, AI, ÔI, ESPÉCIE DE DOR EM MEUS CANTOS, O SENHOR SABE. AGORA EU PATETEAVA.
DIADORIM, NA PIOR HORA, TINHA DESERTADO DE MINHA COMPANHIA.

VIR VOLTEMOS. AQUELES DIAS EU EMPURREI, MUDANDO EM RAIVA FALSA A FALTA QUE DIADORIM ME FAZIA.

ASSIM-ASSEI, NAQUELA INFLUIÇÃO. VINHA ORDEM, ENTÃO A GENTE SE REUNIA EM BANDO GRANDE, DEPOIS TORNAVA A EM GRUPOZINHOS SE APARTAR.

A QUERELA ERA A VELHA.

E – MAS – O HERMÓGENES? SOBREVEJA O SENHOR:

ELE VINHA POR ALI, A REFALSA, SOCAPA DE SE RIR E SE DIVERTIR, SEM A SOBERBA. NAQUELES DIAS ELE ANDAVA DE PÉ-NO-CHÃO.

QUERIA ME PROMETER ERA QUE EM BREVE IAM ESTAR ACABADOS AQUELES RISCOS DE TRABALHO E COMBATE. E QUE, NESSA OCASIÃO, ELE QUERIA ME ESCOLHER PARA COMANDAR UMA PARTE DOS SEUS.

O HERMÓGENES, ESQUIPÁTICO, DIVERSO.

TANTO GABADO ELOGIO QUE NÃO ME MUDOU, NÃO ME FEZ. DESCARECI.

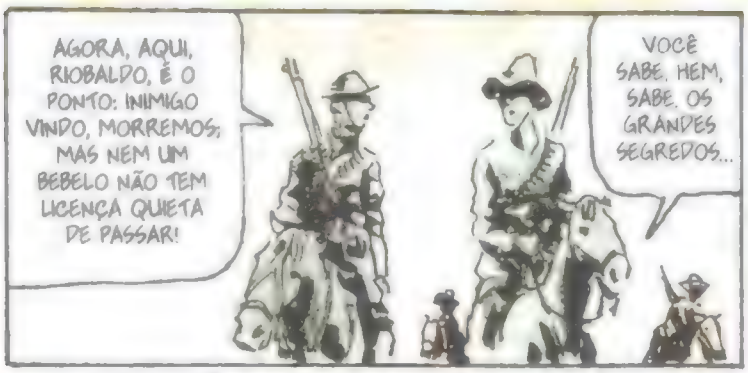
A BOA SURPRESA, DIADORIM VINDO FEITO UM MILAGRE ALVO.
A VIDA NÃO DÁ DEMORA EM NADA.
NOS SEGUINTES, LOGO TORNAMOS PARA TORNAR
EM GUERRA, COM ASSANHAMENTOS.
AGORA EU TINHA DIADORIM ASSIM PERTO DE AFETO, O QUE
AINDA VALIA MAIS NO MEIO DESSES PERIGOS DE FATO.
SENDO QUE A SORTE TAMBÉM PREVALECIA DO NOSSO LADO,
AÍ VI: A MORTE É PARA OS QUE MORREM. SERÁ?

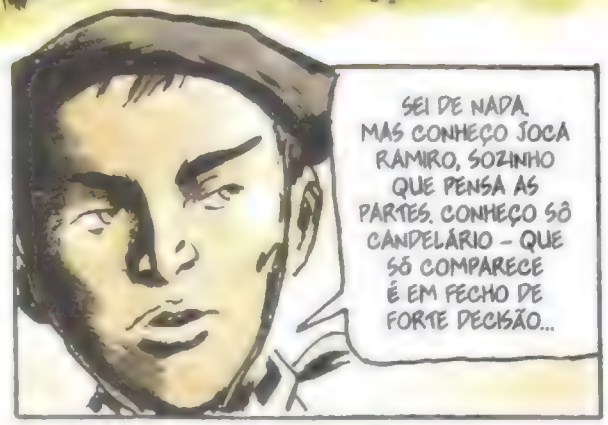
BUM!

AÍ – CAVALARIA CHUSMA, ARRUÁ QUE CHEGANDO, AOS ESTROPES, TERRAS ARRIBAVAM.

SÔ ERA SÔ CANDELÁRIO, DE REPENTE.
APARECEU, COM AQUELES MUITOS HOMENS.
HOMEM FORÇOSO, HOMEM DE FÚRIA, MANDOU QUE MANDAVA. EM HORA DE FOGO, PULAVA À FRENTE DE TODOS. TOMOU A CHEFIA GERAL. DEBAIXO DELE O HERMÓGENES PARECIA UM DIABO COITADO.

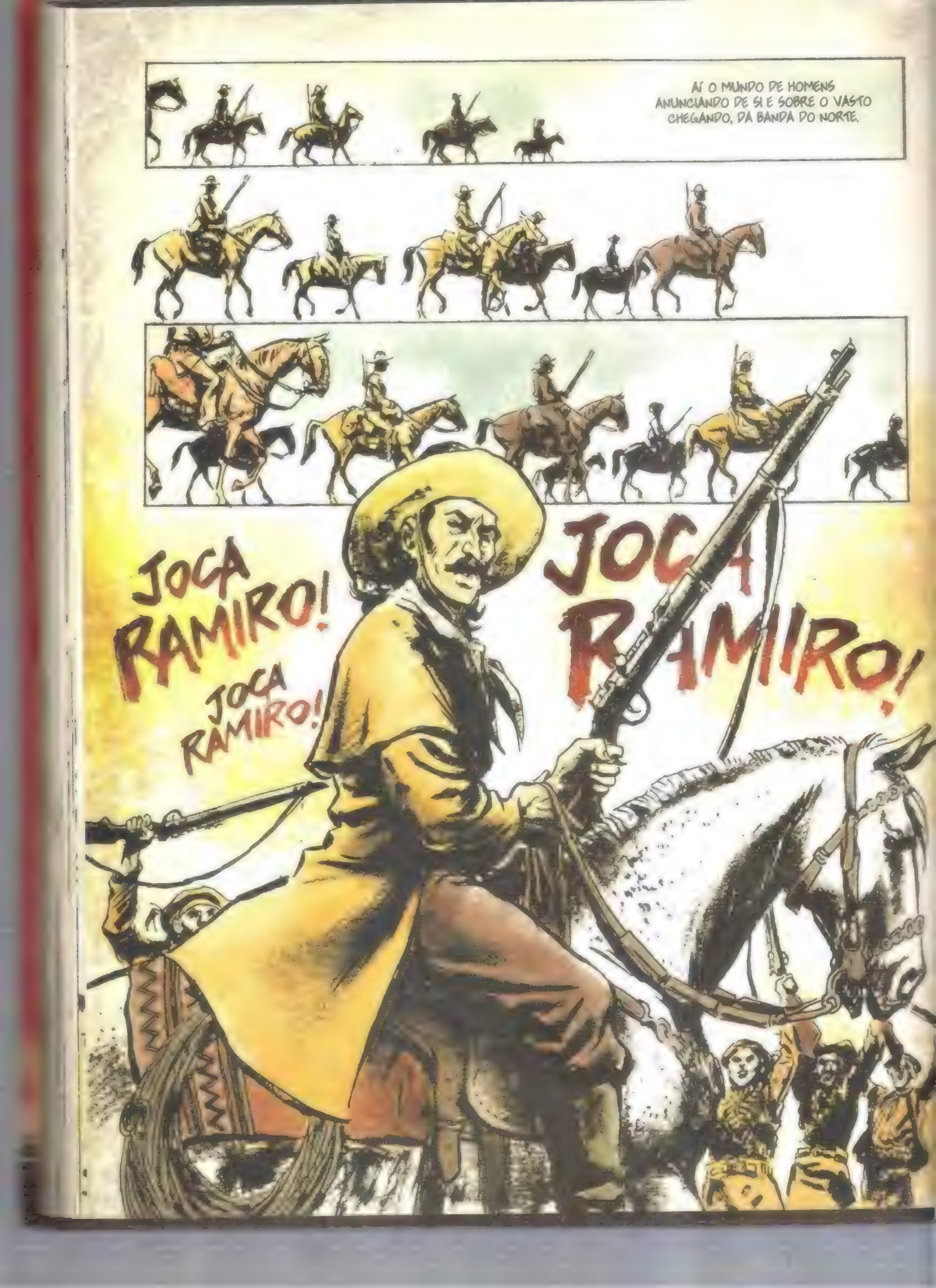
SÔ CANDELÁRIO CAÇAVA ERA A MORTE. POR QUE? ELE TINHA MEDO DE ESTAR COM O MAL DE LÁZARO. PAI DELE TINHA ADOECIDO DISSO, E OS IRMÃOS DELE TAMBÉM. AS FAVAS FORA. ELE PERSEGUIA O MORRER: E, NO MESMO DO TEMPO, DO MESMO JEITO, FORCEJAVA POR SE SARAR.

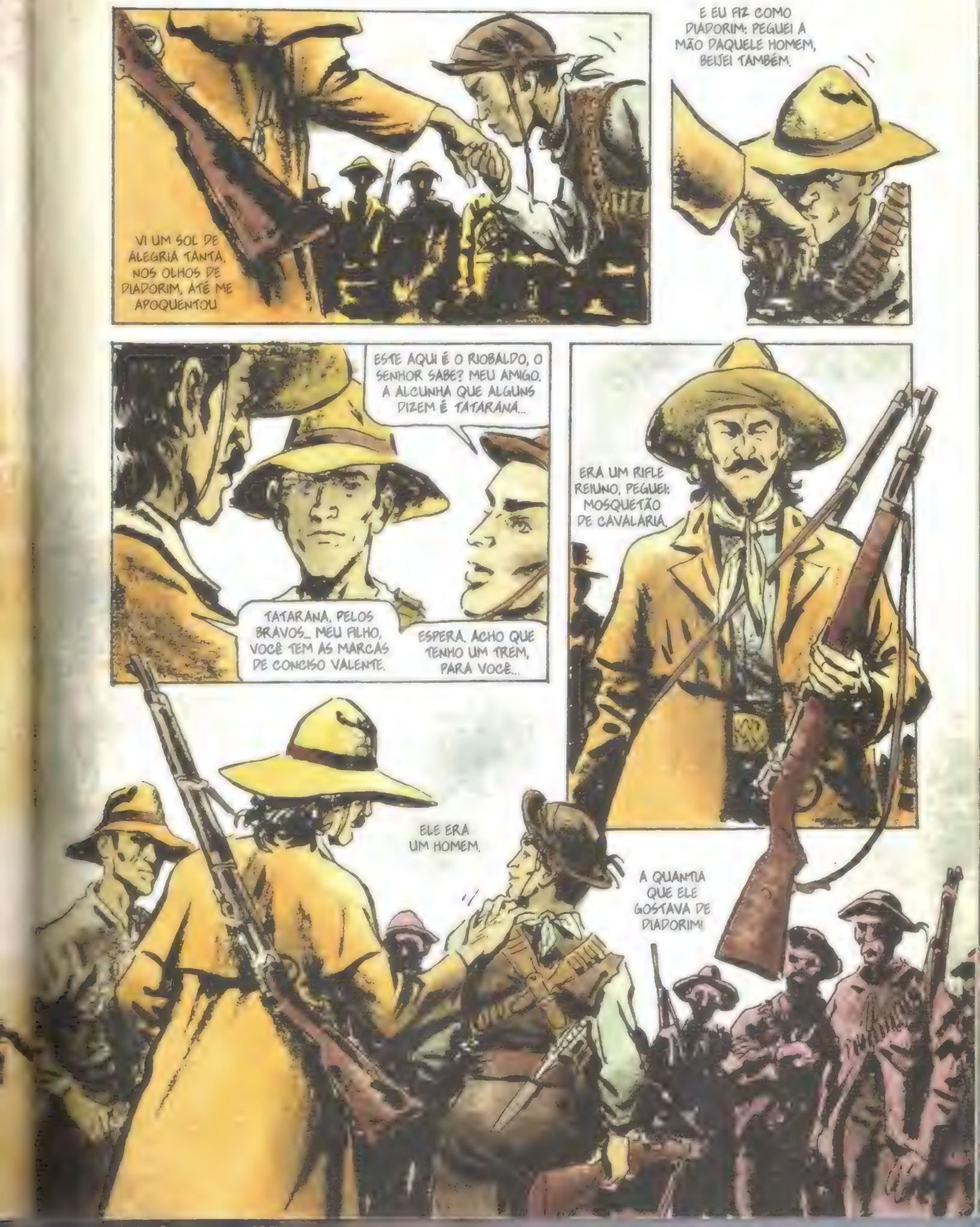

AGORA, AQUI, RIOBALDO, É O PONTO: INIMIGO VINDO, MORREMOS; MAS NEM UM BEBELO NÃO TEM LICENÇA QUIETA DE PASSAR!
VOCÊ SABE, HEM, SABE, OS GRANDES SEGREDOS...


SEI DE NADA. MAS CONHEÇO JOCA RAMIRO, SOZINHO QUE PENSA AS PARTES. CONHEÇO SÔ CANDELÁRIO – QUE SÓ COMPARECE É EM FECHO DE FORTE DECISÃO...

NO OUTRO DIA, NOTÍCIAS TIVEMOS.

NHÔ RICARDÃO DEU FOGO, NO RIBEIRÃO DO VEADO. TITÃO PASSOS PEGOU TRINTA E TANTOS DELES... SEÔ HERMÓGENES PASSOU, OBRA DE SEIS LÉGUAS, VAI DAR COMBATE... OS BEBELOS SE DESABELHAVAM.


AÍ O MUNDO DE HOMENS
ANUNCIANDO DE SI E SOBRE O VASTO
CHEGANDO, DA BANDA DO NORTE.
JOCA RAMIRO!
JOCA RAMIRO!
JOCA RAMIRO!


VI UM SOL DE ALEGRIA TANTA, NOS OLHOS DE DIADORIM, ATÉ ME APOQUENTOU
E EU FIZ COMO DIADORIM: PEGUEI A MÃO DAQUELE HOMEM, BEIJEI TAMBÉM.
ESTE AQUI É O RIOBALDO, O SENHOR SABE? MEU AMIGO. A ALCUNHA QUE ALGUNS DIZEM É TATARANA...
TATARANA, PELOS BRAVOS... MEU FILHO, VOCÊ TEM AS MARCAS DE CONCISO VALENTE.
ESPERA. ACHO QUE TENHO UM TREM, PARA VOCÊ...
ERA UM RIFLE REIUNO, PEGUEI: MOSQUETÃO DE CAVALARIA.
ELE ERA UM HOMEM.
A QUANTIA QUE ELE GOSTAVA DE DIADORIM!

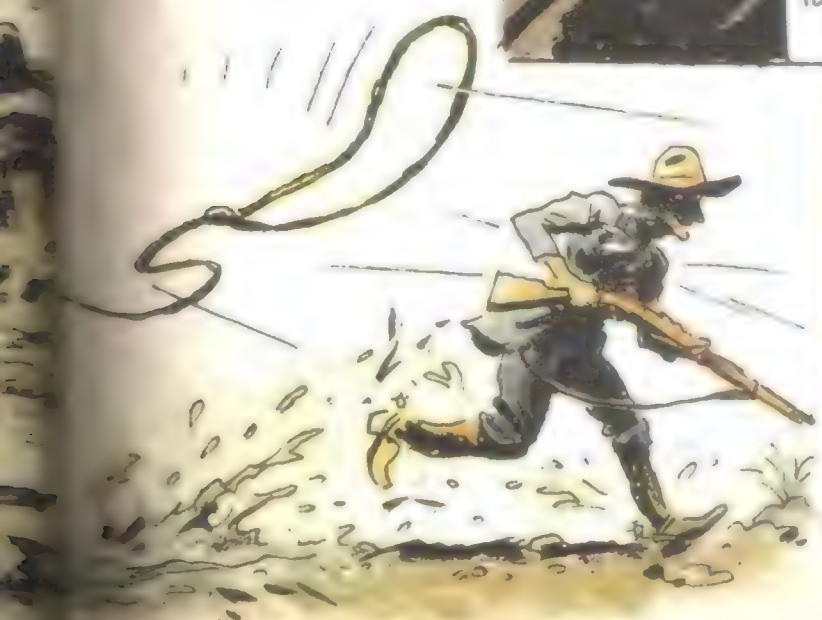
ASSIM, MAIS, JOCA RAMIRO TINHA MANDADO: QUE NOSSO GRUPO SE REPARTISSE, EM AOS TRÊS OU QUATRO PIQUETES.

FOMOS PARA A BAIXA DOS UMBÚZEIROS.
FOI LÁ, COM TODO O EFEITO, QUE A CARA DA CAÇA SE APARECEU.

MEU SENHOR: TUDO NUMA ESTRAGA EXTRAORDINÁRIA.
AFA QUE GRITAVAM, EM FEBRE DE ÓDIO, XINGANDO TODO NOME.
AS BALAS RACHAVAM AS PEDRAS...
PAM!
AOÊ, SABE QUEM ESTÁ LÁ, COMANDANDO?
ERA QUEM EU NÃO QUERIA PARA SER. ERA ZÉ BEBELO!
PAM!
PAM!

O COMO SÃO AS COISAS. TODOS ME APROVARAM – E, AÍ, EXTRAORDINARIAMENTE, EU DEI UM SALTO DE ESPÍRITO.

O QUE? MAS, ENTÃO, EU NÃO TINHA PENSADO TUDO, O REAL?! O QUE ERA QUE EU ESTAVA FAZENDO, QUE ERA QUE EU ESTAVA QUERENDO – QUE PEGASSEM VIVO ZÉ BEBELO, EM CARNES E OSSOS, PARA DEPOIS JUDIAREM COM ELE?! MINHA RAIVA DEU EM MIM. E DAÍ PEDI TUDO AO RIFLE E ÀS CARTUCHEIRAS. EU ATIRAVA, ATIRAVA.



JOCA RAMIRO QUER O HOMEM VIVO!

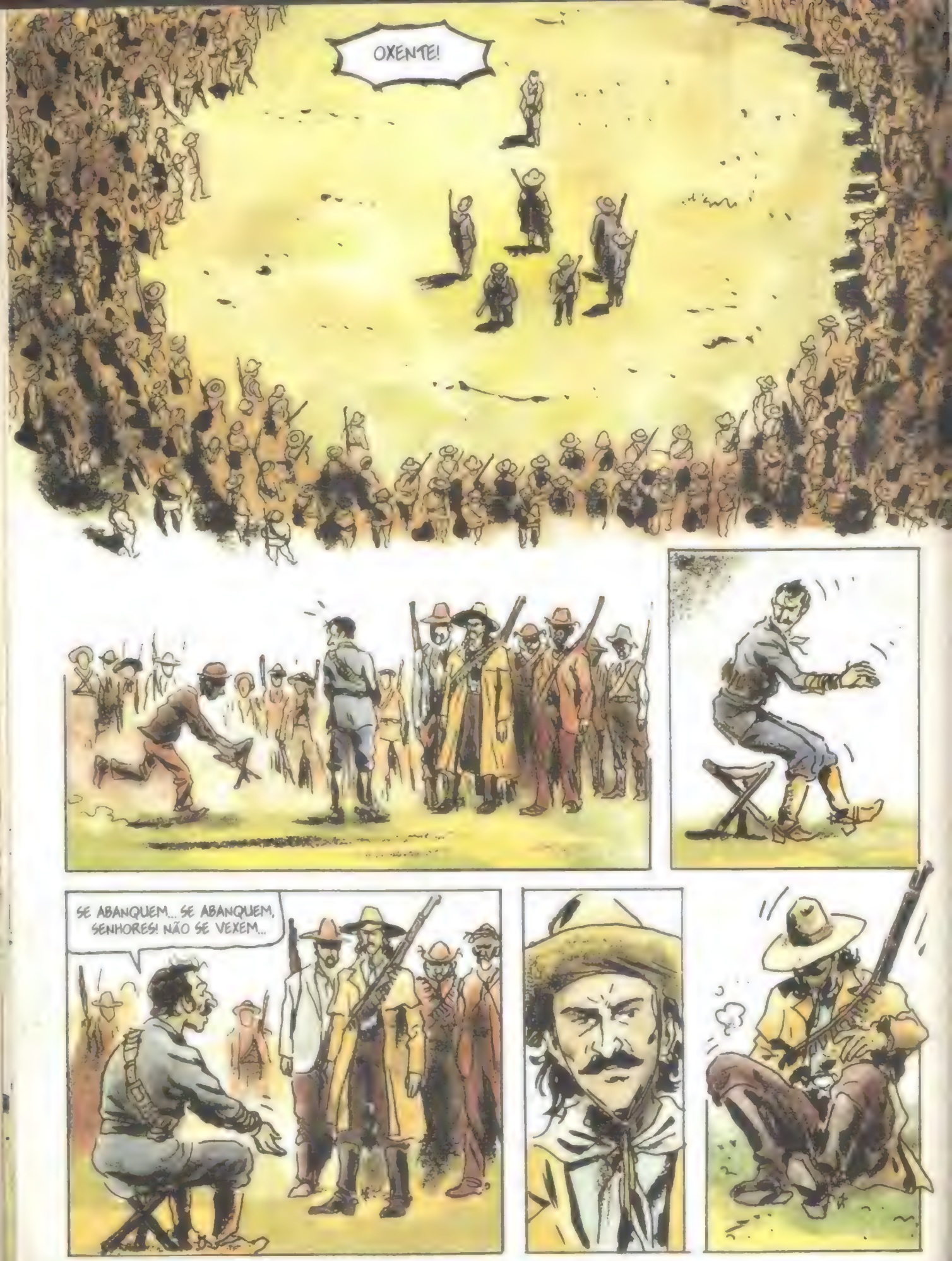
DÊ RESPEITO, CHEFE. O SENHOR ESTÁ DIANTE DE MIM, O GRANDE CAVALEIRO, MAS EU SOU SEU IGUAL. DÊ RESPEITO!

MATAR NÃO. VÃO DAR JULGAMENTO...

O SENHOR SE ACALME. O SENHOR ESTÁ PRESO...
PRESO? AH, PRESO... ESTOU, POIS SEI QUE ESTOU. MAS, ENTÃO, O QUE O SENHOR VÊ NÃO É O QUE O SENHOR VÊ, COMPADRE:

É O QUE O SENHOR VAI VER...
VEJO UM HOMEM VALENTE, PRESO...
BUM!

E IA TER O JULGAMENTO.


OXENTE!
SE ABANQUEM... SE ABANQUEM, SENHORES! NÃO SE VEXEM...

O SENHOR PEDIU JULGAMENTO...
TODA HORA EU ESTOU EM JULGAMENTO.
O SENHOR PODE SER FUZILADO, DUMA VEZ. PERDEU A GUERRA, ESTÁ PRISIONEIRO NOSSO...
SE ERA PARA ISSO, ENTÃO, PARA QUE TANTO REQUIFFE?
O SENHOR VEIO QUERENDO DESNORTEAR, DESENCAMINHAR OS SERTANEJOS DE SEU COSTUME VELHO DE LEI...
VELHO É, O QUE JÁ ESTÁ DE SI DESENCAMINHADO. O VELHO VALEU ENQUANTO FOI NOVO...
O SENHOR NÃO É DO SERTÃO. NÃO É DA TERRA...
SOU DO FOGO? SOU DO AR?
DA TERRA É É A MINHOCA - QUE GALINHA COME E CATA: ESGARAVATA!

PODE PRINCIPIAR A ACUSAÇÃO.
ACUSAÇÃO, QUE A GENTE ACHA, É QUE SE DEVIA DE AMARRAR ESTE CUJO, FEITO PORCO. O SANGRANTE...
QUÁ?!
CACHORRO QUE É, BOM PARA A FACA.
ASSAZ QUE VEIO, POR SI, PARA MATAR.
DELE É ESTE NORTE? VEIO A PAGO DO GOVERNO.
MERECE TER VIDA NÃO.
POSSO DAR UMA RESPOSTA, CHEFE?
MAS, PARA FALAR, CARECO QUE NÃO ME DEIXEM COM AS MÃOS AMARRADAS...
DOU ORDEM.
P'R' AQUI MAIS P'R' AQUI, POR ESTE MAIS ESTE COTOVELO!...
PLAC! PLAC! PLAC! PLAC!

TENTO E PAZ, COMPADRE MANO-VELHO. NÃO VÊ QUE ELE AINDA ESTÁ É AZURETADO_
EI! COM SEU RESPEITO, DISCORDO, CHEFE, MAXIMÉ!
ACUSAÇÃO TEM DE SER EM SENSATAS PALAVRAS - NÃO É COM AFRONTAS DE OFENSA DE INSULTO...
O DESGRAÇADO DESSE CANALHA, QUE ME AGRAVOU! MESMO ESTANDO ASSIM VENCIDO...
MEU DIREITO É ACABAR COM ELE, CHEFE!
APROVO!!!
MAS ELE NÃO FALOU O NOME-DA-MÃE, AMIGO_

QUE CRIMES O COMPADRE INDICA NESTE HOMEM?
CRIME?...
CRIME NÃO VEJO. QUE CRIME? VEIO GUERREAR, COMO NÓS TAMBÉM. PERDEU, PRONTO!
MAS BRIGOU VALENTE, MERECEU... CRIME, QUE SEI, É FAZER TRAIÇÃO... NÃO CUMPRIR A PALAVRA...
SEMPRE EU CUMPRO A PALAVRA DADA!
...POIS, O QUE ACHO É QUE SE DEVE DE TORNAR A SOLTAR ESTE HOMEM, COM A COMPROMISSO DE IR AJUNTAR OUTRA VEZ SEU PESSOAL DELE E VOLTAR AQUI NO NORTE, PARA A GUERRA PODER CONTINUAR MAIS, PERFEITA, DIVERSIFICADA...

APRAZ AO SENHOR, COMPADRE RICARDÃO?
COMPADRE JOCA RAMIRO, O SENHOR É O CHEFE. AGORA, EU SIRVO A RAZÃO DE MEU COMPADRE HERMÓGENES: QUE ESTE HOMEM ZÉ BEBELO VEIO CAÇAR A GENTE, SE DIZ ATÉ QUE A SOLDO...
A QUE PERDEU, PERDEU, MAS DEU MUITA LIDA, PREJUÍZOS. DOU A CONTA DOS COMPANHEIROS NOSSOS QUE ELE MATOU, QUE ELES MATARAM. ISSO SE PODE REPOR? SANGUE E OS SOFRIMENTOS DESSES CLAMAM.
A CONDENA SEJA: SEM TARDANÇA! A QUE VALE, LEGAL, É UM TIRO DE ARMA AQUI, CHEFE – EU VOTO!..
TRÃO PASSOS?
O QUE EU ACHO É QUE ESTE HOMEM NÃO TEM CRIME CONSTÁVEL.
PODE TER CRIME PARA O GOVERNO. MAS A GENTE É SERTANEJOS, OU NÃO É SERTANEJOS? ELE QUIS VIR GUERREAR, VEIO – ACHOU GUERREIROS!
A BEM, SE, NA HORA, A GENTE TIVESSE FALADO FOGO NELE, E MATADO, AÍ ESTAVA CERTO.
ENTÃO, ISTO AQUI É MATADOURO OU TALHO?...
AH, EU, NÃO. MATAR, NÃO. SUAS LICENÇAS...

JOÃO GOANHÁ?

ANTÃO POIS ANTÃO... MEU VOTO É COM O COMPADRE SÔ CANDELÁRIO, E COM MEU AMIGO TITÃO PASSOS... TEM CRIME NÃO. MATAR NÃO. EH, DIÁ!...

ARRE...

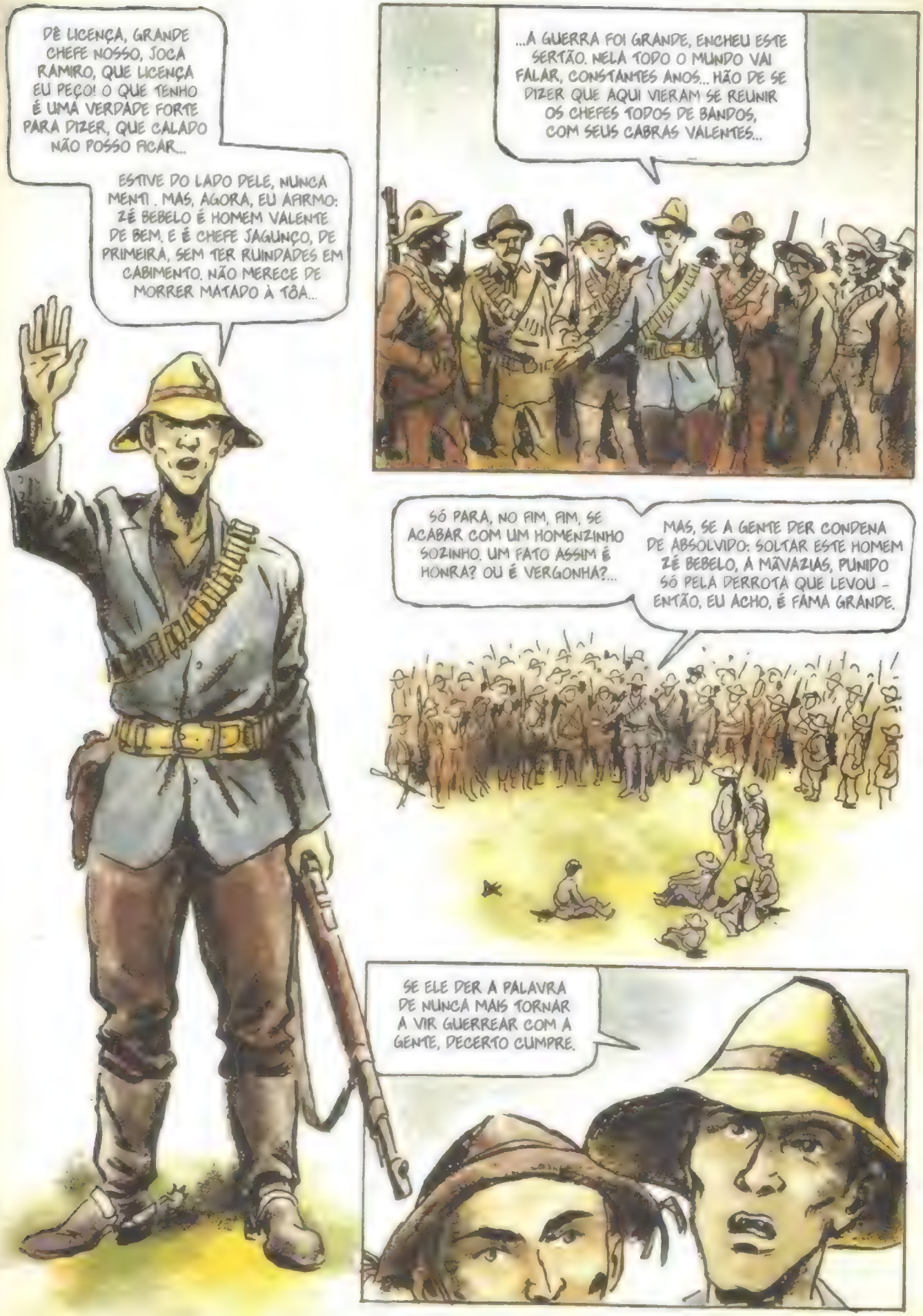
QUE TENHA ALGUM DOS MEUS FILHOS COM NECESSIDADE DE PALAVRA PARA DEFESA OU ACUSAÇÃO, QUE PODE DEPOR!

COM VOSSAS LICENÇAS. SE VOSSAS ORDENS FOREM DE SE SOLTAR ESSE ZÉ BEBELO, ISSO PRODUZ BEM...

MAS, SE ALGUMA OUTRA OCASIÃO, ALGUM CHEFE NOSSO CAIR PRESO EM MÃO DE TENENTE DE MEGANHAS - ENTÃO TAMBÉM HÃO DE SER TRATADOS COM MAIOR COMPOSTURA... A GUERRA FICA SENDO DE BEM--CRIAÇÃO, BOM ESTATUTO...

TOMÉM PEGO LICENÇA. INDAGAR DE FAZER ELE DIZER ONDE É QUE ESTÃO A FORTUNA DELE, EM COBRE... QUE ELE POSSEDERÁ O BOM DINHEIRO.

AH! AH! AH! AH!


DÊ LICENÇA, GRANDE CHEFE NOSSO, JOCA RAMIRO, QUE LICENÇA EU PEÇO! O QUE TENHO É UMA VERDADE FORTE PARA DIZER, QUE CALADO NÃO POSSO FICAR...
ESTIVE DO LADO DELE, NUNCA MENTI. MAS, AGORA, EU AFIRMO: ZÉ BEBELO É HOMEM VALENTE DE BEM. E É CHEFE JAGUNÇO, DE PRIMEIRA, SEM TER RUINDADES EM CABIMENTO. NÃO MERECE DE MORRER MATADO À TÔA...
...A GUERRA FOI GRANDE, ENCHEU ESTE SERTÃO. NELA TODO O MUNDO VAI FALAR, CONSTANTES ANOS... HÃO DE SE DIZER QUE AQUI VIERAM SE REUNIR OS CHEFES TODOS DE BANDOS, COM SEUS CABRAS VALENTES...
SÓ PARA, NO FIM, FIM, SE ACABAR COM UM HOMENZINHO SOZINHO. UM FATO ASSIM É HONRA? OU É VERGONHA?...
MAS, SE A GENTE DER CONDENA DE ABSOLVIDO: SOLTAR ESTE HOMEM ZÉ BEBELO, À MÃVAZIAS, PUNIDO SÓ PELA DERROTA QUE LEVOU - ENTÃO, EU ACHO, É FAMA GRANDE.
SE ELE DER A PALAVRA DE NUNCA MAIS TORNAR A VIR GUERREAR COM A GENTE, DECERTO CUMPRE.

MELHOR É SE ELE DER A PALAVRA DE QUE VAIS-SEMBORA DO ESTADO, PARA BEM LONGE, EM DESDE QUE NÃO FIQUE EM TERRAS DAQUI NEM DA BAHIA...
TENHO UNS PARENTES MEUS EM GOIÁS...
ENTÃO, ELE INDO PARA BEM LONGE, ESTÁ PUNIDO, DESTERRADO. É O QUE EU VOTO POR JUSTO.
MAS MORRER EM COMBATE É COISA TRIVIAL NOSSA; PARA QUE É QUE A GENTE É JAGUNÇO?!
QUEM VAI EM CAÇA, PERDE O QUE NÃO ACHA...
RIOBALDO, TU DISSE BEM! TU É HOMEM DE TODAS VALENTIAS...

...ALTAS ARTES QUE AGRADEÇO, SENHOR CHEFE JOCA RAMIRO, ESTE SINCERO JULGAMENTO, ESTA BIZARRIA...
EU, JOSÉ REBELO ADRO ANTUNES! VIM PARA O NORTE, À FRENTE DE MEUS HOMENS, MINHA GUERRA... BRIGUEI MUITO MEDIANO...

NÃO OBREI INJUSTIÇA NEM RUINDADES. DESFAÇO DE COVARDES E DE BILTRAGEM! TENHO NADA OU POUCO COM O GOVERNO, NÃO NASCI GOSTANDO DE SOLDADOS.. COISA QUE EU QUERIA ERA PROCLAMAR OUTRO GOVERNO...

AGORA PERDI. ESTOU PRESO. PERDI POR CULPA DE MÁ-HORA DE SORTE.
DE TER SIDO GUARDADO PRISIONEIRO VIVO, E ESTAR DEFRONTE DE JULGAMENTO, ISTO É QUE EU LOUVO.
PROVA DE QUE VÓS NOSSOS JAGUNÇOS DO NORTE SÃO CIVILIZADOS DE CALIBRE.

SE A CONDENA FOR ÀS ÁSPERAS, COM A MINHA CORAGEM ME AMPARO.
AGORA, SE EU RECEBER SENTENÇA SALVA, COM MINHA CORAGEM VOS AGRADEÇO.
PERDÃO, PEDIR, NÃO PEÇO. MAS MINHA PALAVRA DANDO, MINHA PALAVRA AS MIL VEZES CUMPRO!
E, SEM MAIS POR DIZER, ESPERO VOSSA DISTINTA SENTENÇA. CHEFE. CHEFES.

O JULGAMENTO É MEU, SENTENÇA QUE DOU VALE EM TODO ESTE NORTE.
MEU POVO ME HONRA. SOU AMIGO DOS MEUS AMIGOS POLÍTICOS, MAS NÃO SOU CRIADO DELES.

A SENTENÇA VALE.
O SENHOR RECONHECE?

RECONHEÇO. RECONHEÇO! RECONHEÇO...

SE EU CONSENTIR O SENHOR IR-SE EMBORA PARA GOIÁS, O SENHOR PÕE A PALAVRA, E VAI?

A PALAVRA E VOU, CHEFE. SÓ SOLICITO QUE O SENHOR DETERMINE MINHA IDA EM MODO CORRETO, COMO COMPERTENCE.
TOPO TOPO.
ENTÃO, HONRADO VOU. MAS, PELO QUANTO TEMPO EU TENHO DE ESTIPULAR, SEM VOLTAR NESTE ESTADO, NEM NA BAHIA?
ATÉ ENQUANTO EU VIVO FOR, OU NÃO DER CONTRA-ORDEM...

ZÉ BEBELO TEVE SORTE! ENTESTOU COM JOCA RAMIRO. A SER QUE VOCÊ VIU O HERMÓGENES E O RICARDÃO, GENTE ESTARRECIDA DE IRAS PRIAS

AGORA, ESSES ME DÃO RECEIO, MEU MEDO.. DEUS NÃO QUEIRA... AO ENQUANTO JOCA RAMIRO PODE PRECISAR DA GENTE, VOCÊ MESMO ME PROMETEU, RIOBALDO: A GENTE PERSISTE POR AQUI.

CURTAMENTE: DALI DA SEMPRE-VERDE, COM UM DIA MAIS, DESAPARTAMOS. O BANDO MUITO GRANDE DE JAGUNÇOS NÃO TEM PROVEITO EM OCASIÃO NORMAL.

TITÃO PASSOS CHAMOU A GENTE: DIADORIM E EU. SE TINHA UM ROTEIRO, SENDO PARA SER: O MAIS ENCOSTADO NO SÃO FRANCISCO. ATÉ PARA LÁ DO JEQUITAÍ.

JOCA RAMIRO DAVA PARTIDA TAMBÉM, DE VOLTA PARA O SÃO JOÃO DO PARAÍSO. LÁ IA ELE – LADEADO POR SÔ CANDELÁRIO E O RICARDÃO. SAÍAM OS CHEFES TODOS.

SEGUNDO DIGO, O TEMPO QUE PARAMOS NA GUARARAVACÃ DO GUIACUÍ REGULOU EM DOIS MESES.

ALI ERA BONITO, SIM SENHOR. NÃO SE TINHA PERIGOS EM VISTA, NÃO SE CARECIA DE FAZER NADA.

DORMI, SESTAS INTEIRAS, POR MINHA VIDA.

RIOBALDO, VOCÊ PREZAVA DE IR VIVER N'OS-PORCOS, QUE LÁ É BONITO SEMPRE – COM AS ESTRELAS TÃO RELUZIDAS?...
EU TINHA GOSTADO EM DORMÊNCIA DE DIADORIM, SEM MAIS PERCEBER, NO FOFO DUM COSTUME.
COM ESSAS ARMAS, RELUZENTES NOS CANOS, EU MANDO A MORTE EM OUTROS.
COMO É QUE, DUM MESMO JEITO, SE PODIA MANDAR O AMOR?

MARCHEI DUAS LÉGUAS.

EU TINHA CULPA DE TUDO, NA MINHA VIDA, E NÃO SABIA COMO NÃO TER.

QUANDO A GENTE DORME, VIRA DE TUDO: VIRA PEDRAS, VIRA FLÔR...

TINHA NOTADO MINHA IDEIA DE FUGIR, TINHA ME RASTREADO.

– QUE VOCÊ EM SUA VIDA TODA POR DIANTE, TEM DE FICAR PARA MIM, RIOBALDO, PEGADO EM MIM, SEMPRE!... – QUE ERA COMO SE DIADORIM ESTIVESSE DIZENDO.

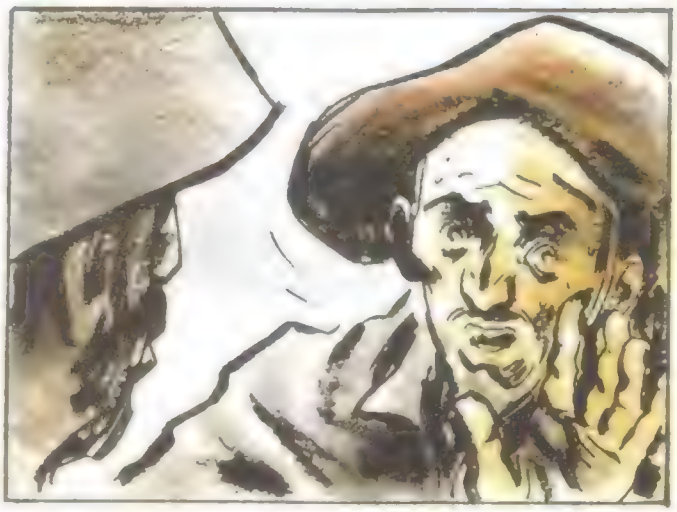
MONTAMOS, VIEMOS VOLTANDO.
DIADORIM, MEU AMOR...
COMO ERA QUE EU PODIA DIZER AQUILO?
HÊ, RIOBALDO, EH, UÊ, VOCÊ CARECE DE ALGUMA COISA?
UM TIÇÃO.
SE É O QUE É... ESTOU MEIO PERDIDO...

NEGO QUE GOSTO DE VOCÊ, NO MAL. GOSTO, MAS SÓ COMO AMIGO!...
POR PAZ DE HONRA E TENÊNCIA, SACAR ESQUECIMENTO DAQUILO DE MIM.
SE NÃO, AH, MAS ENTÃO EU DEVIA DE QUEBRAR O MORRO:
ACABAR COMIGO!
PAM!
AO QUE FOI?
ACHO QUE UM MACAQUINHO MIÚDO, QUE ACHO QUE ERREI...

A GENTE CARECIA ERA DE DAR UM FOGO..
QUE JAGUNÇO AMOLECE, QUANDO NÃO PADECE.

ERA UM BRABO NOSSO, QUE DE MAIS NORTE CHEGAVA.

ABRIU OS QUEIXOS, MAS A PALAVRA LOGO NÃO SAÍU...
AR'UÊ, ENTÃO?! TE ROGARAM ALGUMA PRAGA?



MATARAM
JOCA RAMIRO!

AAAAAAAAA!!!!
QUEM? ADONDE? CONTA!
.. MATOU FOI O HERMÓGENES...
ARRASO, CÃO!
CARACÃES!
ATÉ SE DEU UM DROTEIO TERRÍVEL
O CABRUDÓ DE CÃO!
DIZ-SE QUE FOI SIDO DE REPENTE, NÃO SE ESPERAVA. AQUILO FOI À TRAIÇÃO TODA.

MAS O PESSOAL DO HERMÓGENES E DO RICARDÃO ERA DEMAIS NUMEROSO...
DOS BONS, QUEM PÔDE, FUGIRAM CORRETAMENTE.
HEM, DIÁ! MAS QUEM É QUE ESTÁ PRONTO EM ARMAS, PARA AJUDAR A GENTE NA VINGANÇA?
AH, SIM, CHEFE. OS TODOS OS OUTROS: JOÃO GOANHÁ, SÔ CANDELÁRIO, CLORINDO CAMPÊLO... JOÃO GOANHÁ PARA COM PORÇANHEIRA DE HOMENS, NA SERRA DOS QUATIS. AÍ FOI ELE QUEM ME MANDOU TRAZER ESTE AVISO...
TEREMOS DE IR... TEREMOS DE IR...
JOCA RAMIRO ERA SEU PARENTE, DIADORIM?
AH, ERA, SIM...

REDEANDO, RUMAMOS, POR AQUELE A-FORA -
A GENTE IA INVESTIR O SERTÃO,
OS MARES DE CALOR.

A TERRÍVEL NOTÍCIA TINHA SE ESPALHADO ASSAZ, EM TODAS AS PARTES O POVO FAZIA QUESTÃO DE OBSEQUIAR À GENTE, E FALAVAM MUITO BEM DO FALECIDO.

ALTO DO AMOIPIRA, QUANDO TERMINAMOS LÁ, OS CAVALOS JÁ AFRACAVAM. JOÃO GOANHÁ ESTAVA COM PRÓPRIOS TREZENTOS GUERREIROS.

MEU IRMÃO TITÃO PASSOS... E VOCÊS TODOS, VALENTES CABRAS... AGORA É QUE VAI SER A GRANDE BRIGA!

DISSE QUE COM TRÊS DIAS SE SAÍA EM ARMAS. IA NA VACA E NO BOI: NÃO ESTAVA COM POR'ORAS.

SÔ CANDELÁRIO, PIORADO DOENTE, DEVIA DE ESTAR NOS LENÇÓIS, PARA ONDE PORTADOR SEGUIRA, COM PRESSA DE CHAMADO.

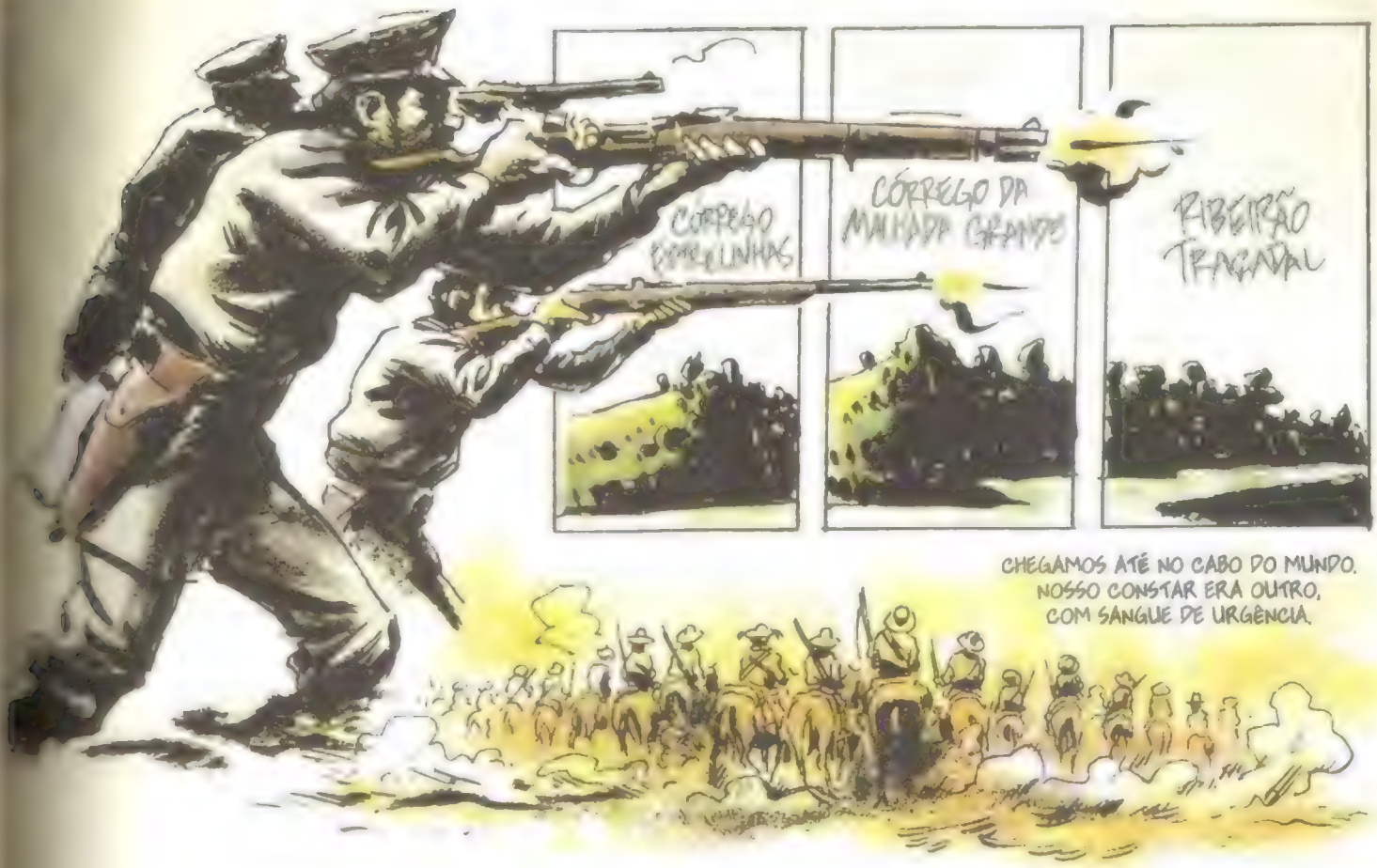
A SIMPLES JAMOS CERCAR BONITO OS JUDAS, NÃO TINHAM ESCAPE.

AINDAS QUE SE ESCAPASSEM PARA O POENTE, ATRAVESSASSEM O RIO...

AH, ENCONTRAVAM FERRO E FOGO:
LÁ ESTAVA MEDEIRO VAZ
O REI DOS GERAIS!

COMO ELES CONSEGUIRAM
FUGIR DAS UNHAS DA GENTE,
SE ESCAPARAM O RICARDÃO
E O HERMÓGENES - OS JUDAS.
POIS ELES ESCAPULIRAM:
PASSARAM PERTO, LÉGUA,
QUARTO-DE-LÉGUA, COM
TODA SUA JAGUNÇAMA,
NÃO VIMOS, NÃO OUVIMOS,
NÃO SOUBEMOS, TIVEMOS
JEITO NENHUM PARA
CERCAR E IMPEDIR.

ATRAVESSARAM POR NÓS, SEM A GENTE PERCEBER, COMO A NOITE ATRAVESSA O DIA.
A DISTÂNCIA DELES JÁ É IMPOSSÍVEL.
E POIS DEMORE O SENHOR PARA O PIOR.
PAM!
PAM!
SOLDADOS! VIERAM VINGAR ZÉ BEBELO.
PAM!
PAM!
ESTÃO É AJUDANDO INDIRETO AQUELES SEBACEIROS.
VAMBORA!
PAM!


CÓRREGO BOCA DE LINHAS
CÓRREGO DA MALHADA GRANDE
RIBEIRÃO TRAGADAL
CHEGAMOS ATÉ NO CABO DO MUNDO. NOSSO CONSTAR ERA OUTRO, COM SANGUE DE URGÊNCIA.

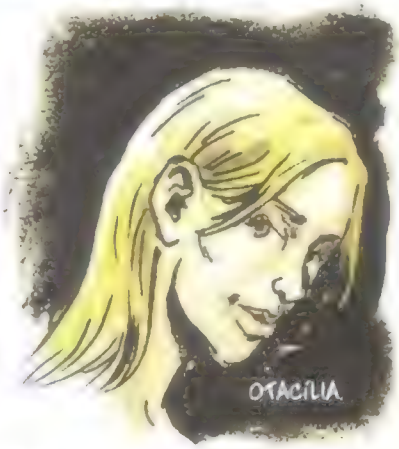
OS DO HERMÓGENES ESTÃO ARRANCHADOS DA BANDA DE LÁ DO RIO DO CHICO:
NAS VERTENTES DA BEIRA DA MÃO DIREITA DO CARINHANHA, NO CHAPADÃO DE ANTÔNIO PEREIRA.
O PRINCIPAL É MANDAR REFORÇO PARA MEDEIRO VAZ.

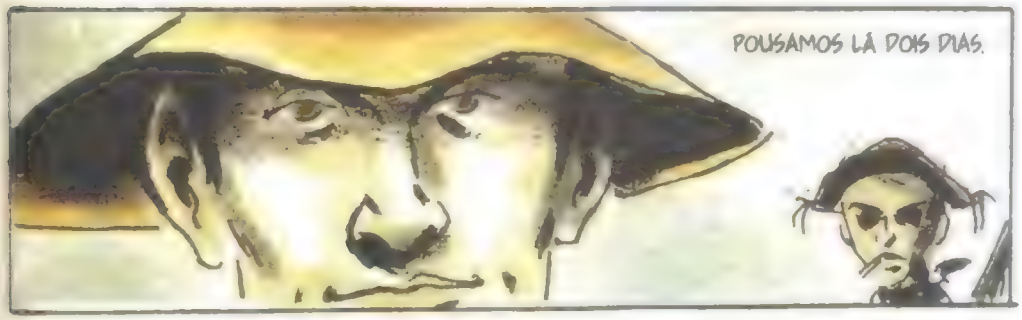
UNS CINQUENTA OU CEM HOMENS, REPARTIDOS EM MIÚDOS GRUPOS, CAÇANDO JEITO DE SAFANÇA POR ENTRE OS LUGARES PERIGAVEIS.
ENQUANTO TANTO, CADA QUAL DE LADO SEU, DEVE DE IR DESMANCHAR OS RASTOS NA CAATINGA, E DEPOIS SE ESCONDER, POR UNS TEMPOS, EM FAZENDAS DE DONOS AMIGOS, ATÉ QUE A SOLDADESCA SE ESPAIREÇA.

VIM PARA OS MEUS GERAIS, E ENTÃO SE DEU QUE TINHAMOS ESBARRADO EM FRENTE DA LAGOA CLARA.
TRAVESSIA, ALI, PODIA SER PERIGOSA, COM TANTOS SOLDADOS VIZINHANTES
A GENTE SE APARTAR?
LÁ A GENTE SE ENCONTRA.
DA OUTRA BANDA, JOÃO VAQUEIRO E O FAFAFA FOSSEM LEVANDO OS CAVALOS PARA UM LUGAR PARA CIMA DA BARRA, NO URUCÚIA, CHAMADO O OLHO-D'ÁGUA-DAS-OUTRAS.
FOMOS, FOMOS. AVANÇAMOS ROMPIDAS MARCHAS. VIEMOS SUBINDO ATÉ CHEGAR DE REPENTE NA FAZENDA SANTA CATARINA.

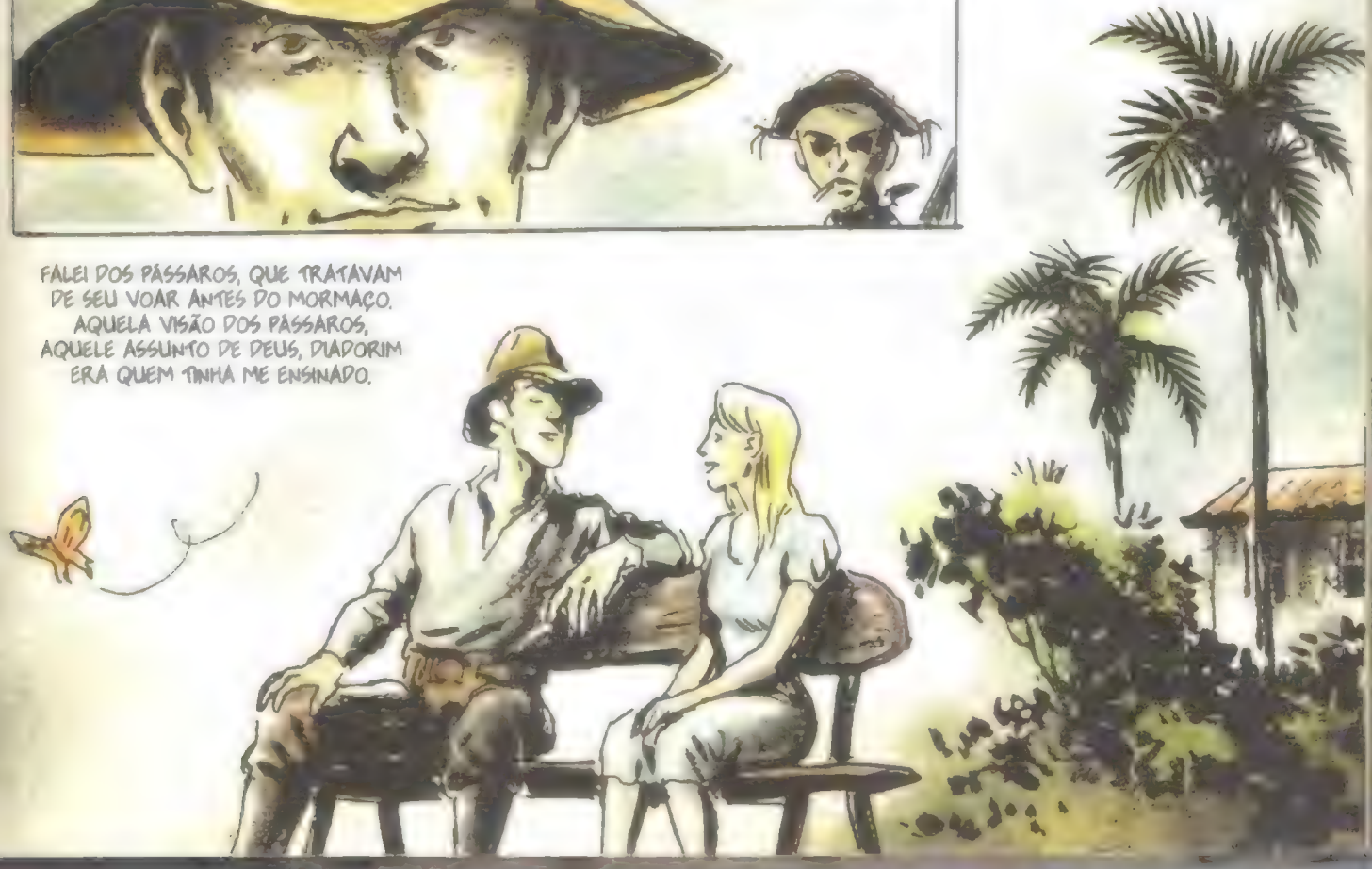
EU DIVULGUEI...

A DOÇURA DE UMA MOÇA...





FALEI DOS PÁSSAROS, QUE TRATAVAM DE SEU VOAR ANTES DO MORMAÇO. AQUELA VISÃO DOS PÁSSAROS, AQUELE ASSUNTO DE DEUS, DIADORIM ERA QUEM TINHA ME ENSINADO.



OTACÍLIA E EU FICAMOS GOSTANDO UM DO OUTRO, CONVERSAMOS, COMBINADOS NO NOIVÁVEL.

RIOBALDO, VOCÊ ESTÁ GOSTANDO DESSA MOÇA?

NÃO, DIADORIM, ESTOU GOSTANDO NÃO...
VOCÊ SABE DO SEU DESTINO, RIOBALDO?

NÓS TINHAMOS DE SEGUIR, SEM FOLGA...
EU CACEI MELHOR CORAGEM, E PEDI MEU DESTINO À OTACÍLIA.

POR BREVE – PENSEI – ERA QUE EU ME DESPEDIA DAQUELA ABENÇOADA FAZENDA.
DESDE ESSE PRIMEIRO DIA, DIADORIM GUARDOU RAIVA DE OTACÍLIA. E MESMO EU PODIA VER QUE ERA AÇOME DE CIÚME.

DIADORIM SÓ FALAVA NOS EXTREMOS DO ASSUNTO
MATAR, MATAR, SANGUE MANDA SANGUE.

NÃO POSSO TER ALEGRIA NENHUMA, NEM MINHA MERA VIDA MESMA.
ENQUANTO AQUELES DOIS MONSTROS NÃO FOREM BEM ACABADOS...
A POEIRA DAS ESTRADAS PEGAVA PESADA DE ORVALHO.

E, AQUILO FORTE QUE ELE SENTIA, IA SE PEGANDO EM MIM - MAS NÃO COMO ÓDIO, MAIS EM MIM VIRANDO TRISTEZA.
ENQUANTO OS DOIS MONSTROS VIVESSEM, SIMPLES DIADORIM TANTO NÃO VIVIA.

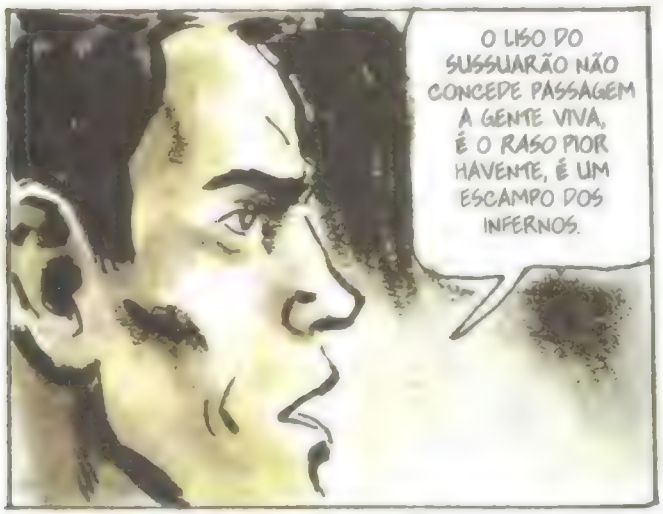
COM O COMANDO DE MEDEIRO VAZ, A GENTE REVIRAVA CAMINHO, LÁ EM CIMA DOS OUTROS – DELES! – PROCURANDO COMBATE.

MEDEIRO VAZ ERA HOMEM SOBRE O SISUDO, NOS USOS FORMADO, NÃO GASTAVA AS PALAVRAS. O SEGREDO DELE ERA DE PEDRA.

DESDE O COMEÇO, EU APRECIEI AQUELA FORTALEZA DE OUTRO HOMEM.

AH, A MANGABA BOA SÓ SE COLHE JÁ CAÍDA NO CHÃO, DE BAIXO...
ME CHAMO NHORINHÁ.
ME DEU DE PRESENTE UMA FRESTA DE JACARÉ, PARA TRASPASSAR NO CHAPÉU, CONTRA MORDIDA DE COBRA; E ME MOSTROU PARA BEIJAR UMA ESTAMPA DE SANTA, PITA MEIA MILAGROSA, MUITO FOI
MÃE DELA, ANA PUJUCA, FALADA DE SER FILHA DE CIGANOS, E TIDA ADIVINHADORA DA BOA OU MÁ SORTE DA GENTE.
ELA SABIA QUE A FILHA ERA MERETRIZ, E ATÉ - CONTANTO QUE FOSSE PARA OS HOMENS DE FORA DO LUGAREJO, JAGUNÇOS OU TROPEIROS - NÃO SE IMPORTAVA, MESMO DAVA SUA PLACENÇA.

MEDEIRO VAZ VAI EXPERIMENTAR PASSAR DE BANDA A BANDA O LISO DO SUSSUARÃO.


O LISO DO SUSSUARÃO NÃO CONCEDE PASSAGEM A GENTE VIVA, É O RASO PIOR HAVENTE, É UM ESCAMPO DOS INFERNOS.

SEÔ MEDEIRO VAZ, POIS FOI ELE MESMO PRÓPRIO QUEM ME CONTOU...

NÃO É POSSÍVEL.

ESTOU CHEGANDO DO ARRANCHADO DE MEDEIRO VAZ, MANDOU VIR ME BUSCAR, ELE QUERENDO MINHAS PROFECIAS.

DIADORIM ESTAVA ME ESPERANDO. MENTI QUE SÓ TINHA ENTRADO LÁ POR CAUSA DA VELHA ANA DUZUZA, A FIM DE REQUERER O SIGNIFICADO DO MEU FUTURO.

E CERTO É. É CERTO. PRA POR LÁ DO SUSSUARÃO, UM DOS DOIS JUDAS POSSUI FAZENDA, E LÁ MORA SUA FAMÍLIA – MULHER E FILHOS. POR OUTROS CANTOS NÃO SE PODE REMETER, POIS DE ARREDOR DECERTO TÊM VIGIAS.

ESSA VELHA ANA DUZUZA... DAS PERGUNTAS QUE MEDEIRO VAZ FEZ, ELA TIROU POR TINO A TENÇÃO DELE... ESSA CARECE DE MORRER, PARA NÃO SER LELEIRA...
DISSO QUE VOCÊ DISSE, DESCONVENHO!

JÁ SEI QUE VOCÊ ESTEVE COM A MOÇA FILHA DELA...
AÍ É A INTIMAÇÃO? POIS, FIZEREM, EU SAIO DO MEIO DE VÓS, PRA TODO O NUNCA. MAIS TU HÁ DE NÃO ME VER!...
VOCÊ JÁ PAGA TÃO ESCASSO ENTÃO POR JOCA RAMIRO?
POR CONTA DUMA BRUXA FEITICEIRA, E A MÁ-VIDA DA FILHA DELA, AQUI NESTE CONFIM DE GERAIS?!
DOU! TODO O MUNDO, ENTÃO, TODOS, TÊM DE VIVER HONRANDO A FIGURA DAQUELE, DE JOCA RAMIRO, FEITO FOSSE CRISTO NOSSO SENHOR, O EXATO?!
RIOBALDO, ESCUTA, POIS ENTÃO:
JOCA RAMIRO ERA O MEU PAI...
POIS, PARA MIM, PRA QUEM OUVIR, NO FATO ESSA ANA DUZUZA FICA SENDO MINHA MÃE!

TEM DISCÓRDIA NÃO, RIOBALDO AMIGO, SE ACALME. NÃO É PRECISO SE HAVER CAUTELA DE MORTE COM ESSA ANA DUZUZA.
NEM NÓS VAMOS COM MEDEIRO VAZ PARA FAZER BARBARIDADE COM A MULHER E FILHOS PEQUENOS DAQUELE PIOR DOS DOIS JUDAS.
MAS O QUE A GENTE QUER É SÓ PEGAR A FAMÍLIA CONOSCO PRISIONEIRA; ENTÃO, ELE VEM, SE VEM! E VEM OBRIGADO PRA COMBATES...
MAS, SE VOCÊ ALGUM DIA DEIXAR DE VIR JUNTO, HEI DE TER A TRISTEZA MORTAL..
PELO NOME DE SEU PAI, JOCA RAMIRO, EU AGORA MATAVA E MORRIA, SE BEM.
RIOBALDO, SE LEMBRA CERTO DA SENHORA SUA MÃE?
POIS A MINHA EU NÃO CONHECI..

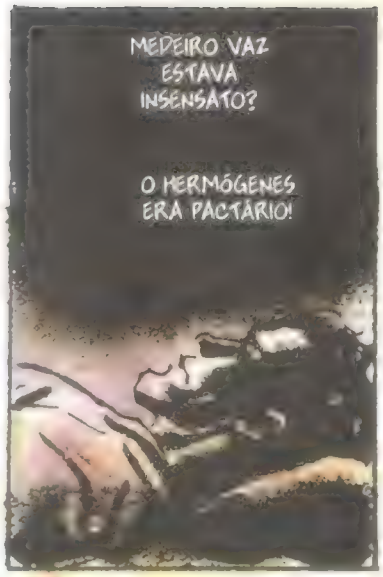
RAZÃO DITA, DE BOA-CARA SE ACEITOU, QUANDO
CONFORME MEDEIRO VAZ COM AS POUCAS PALAVRAS:
QUE ÍAMOS CRUZAR O LISO DO SUSSUARÃO,
E CUTUCAR DE GUERREAR NOS FUNDÕES DA BAHIA!
ATÉ, O TANTO, HOUVE, PREZANDO, UM REBULIÇO DE
FESTEJO. O QUE NINGUÉM AINDA NÃO TINHA FEITO,
A GENTE SE SENTIA NO PODER FAZER.

COMO VOU ACHAR ORDEM PARA DIZER AO SENHOR A CONTINUAÇÃO DO MARTÍRIO, EM DESDE QUE AS BARRAS QUEBRARAM, NO SEGUINTE, NA BRUMALVA DAQUELE FALECIDO AMANHECER, SEM ESPERANÇA EM UMA, SEM O SIMPLES DE PASSARINHOS FALTANTES? FOMOS.

O LISO DO SUSSUARÃO CONCEBIA SILÊNCIO, E PRODUZIA UMA MALDADE – FEITO PESSOA!

A CALAMIDADE DE QUENTE! NEM MENOS SINAL DE SOMBRA. ÁGUA NÃO HAVIA. CAPIM NÃO HAVIA.

UM SUJEITO DOS COMPANHEIROS, UM JOÃO BUGRE, ME DISSE, OU DISSE A OUTRO:
...O HERMÓGENES TEM PAUTA... ELE SE QUIS COM O CAPIROTO...
AO QUE A PESSOA VAI, EM MEIA-NOITE – À UMA ENCRUZILHADA, E CHAMA FORTEMENTE O CUJO – E ESPERA.
SE SENDO, HÁ-DE QUE VEM UM PÉ DE VENTO, SEM RAZÃO.
O CRESPO – A GENTE SE RETÉM – ENTÃO DÁ UM CHEIRO DE BREU QUEIMADO.
E O DITO – O CÔXO – TOMA ESPÉCIE, SE FORMA! CARECE DE SE CONSERVAR CORAGEM. SE ASSINA O PACTO. SE ASSINA COM SÂNGUE DE PESSOA. O PAGAR É A ALMA.



IR, E IR, VIR – E SÓ.

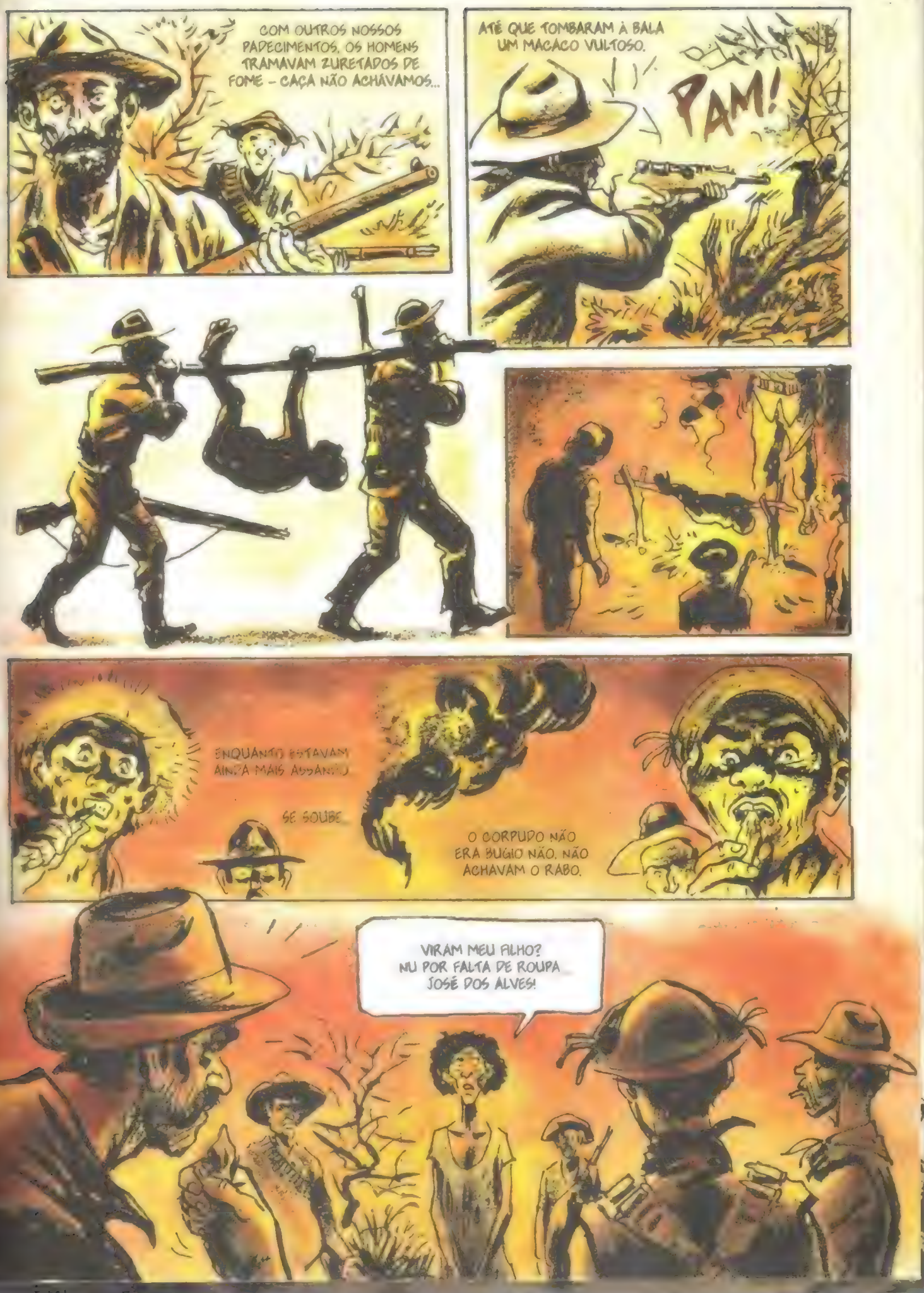
MEDEIRO VAZ ESTAVA DEMENTE, SEMPRE EXISTIDO DOIDANTE, SÓ AGORA PIOR, SE DESTAPAVA – ERA O QUE EU TINHA ROMPÊNCIA DE GRITAR

E OS OUTROS, COMPANHEIROS, QUE É QUE OS OUTROS PENSAVAM?

DE CERTO NADAS E NOVES – IAM COMO O COSTUME – SERTANEJOS TÃO SOFRIDOS.

JAGUNÇO É HOMEM JÁ MEIO DESISTIDO POR SI..

MORTO.
DAQUI, DESTE MESMO DE LUGAR, MAIS NÃO VOU! SÓ DESARRASTADO VENCIDO...
POIS VAMOS RETORNAR, RIOBALDO... QUE VEJO QUE NADA CAMPOU VIÁVEL...
NÓS TEMOS DE VOLTAR, CHEFE?
ERA MESMO O FINAL DE SE VOLTAR.
A IDEIA DE SE ATRAVESSAR O LISO DO SUSSUARÃO FOI MINHA.
SÓ NÃO ACABAMOS SUMIDOS PERMANECIDOS, POR MEIO DO REGULAR DAS ESTRELAS, E FOI SAÍMOS DALI, NUM PINTAR DE AURORA.


COM OUTROS NOSSOS PADECIMENTOS, OS HOMENS TRAMAVAM ZURETADOS DE FOME – CAÇA NÃO ACHÁVAMOS...
ATÉ QUE TOMBARAM À BALA UM MACACO VULTOSO.
PAM!
ENQUANTO ESTAVAM AINDA MAIS ASSANHADO
SE SOUBE
O CORPUDO NÃO ERA BUGIO NÃO. NÃO ACHAVAM O RABO.
VIRAM MEU FILHO? NU POR FALTA DE ROUPA JOSÉ DOS ALVES!

ESCAPULIA ASSIM PELOS MATOS, POR DA CABEÇA PREJUDICADO.
AGORA, QUE ESTÁ BEM FALECIDO, SE COME O QUE ALMA NÃO É, MODO DE NÃO MORRERMOS TODOS...
MEDEIRO VAZ PASSOU MAL.
OUTROS TINHAM DÔRES, PENSARAM QUE CARNE DE GENTE ENVENENAVA.
MAS PUDEMOS CHEGAR ATÉ NA BEIRA DO DOS-BOIS, E NA LAGOA SUSSUARANA, ALI SE PESCOU. CARECIA DE TOMAR REPOUSO E AGUARDO.

ARRANCHAMOS DIAS NUMA FAZENDA HOSPITALEIRA NA VEREDA DO ALEGRE. VANTAGEM NOSSA ERA QUE TODOS OS MORADORES PERTENCIAM DO NOSSO LADO. MEDEIRO VAZ NÃO MALTRATAVA NINGUÉM SEM NECESSIDADE JUSTA...
NÃO TOMAVA NADA À FORÇA, NEM CONSENTIA EM DESATINOS DE SEUS HOMENS.
O HERMÓGENES BEIRA A BAHIA DE LÁ, E SÃO UM MUNDO ENORME DE MÁ GENTE.
OS SOLDADOS DO GOVERNO PERSEGUIAM A GENTE.
MEDEIRO VAZ PENSAVA ERA UM PENSAMENTO:
A GENTE MAMPARREASSE DE COM ELES NÃO GUERREAR, NÃO SE ESPERDIÇAR – PORQUE AS NOSSAS ARMAS GUARDAVAM UM DESTINO SÓ, DE DEVER.

VEREDA EM VEREDA, COMO OS BURITIS ENSINAM, A GENTE VARAVA PARA APÓS.

MAIS DE DEZ MIL TIROS DE BALA.

VAU DA MATA VAU DO JOSÉ PEDRO VAU DA BOIADA

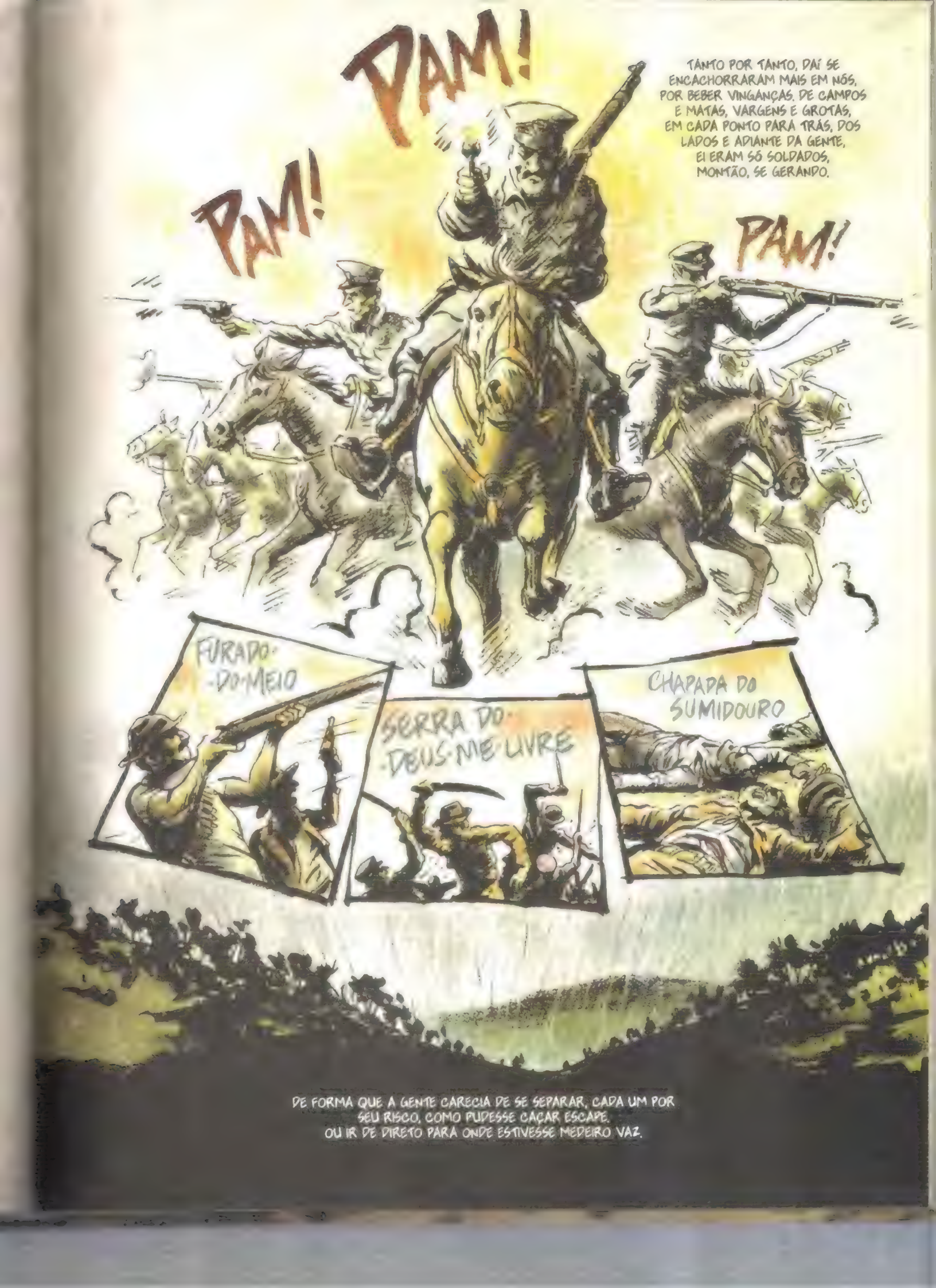
SÓ CANDELÁRIO? MORTO EM TIROTEIO DE COMBATE, METRALHADORAS SERRARAM O CORPO DELE, DE ESGUELHA, POR RIBA DA CINTURA.

O ALÍPIO, PRESO, LEVADO PARA CADEIA.

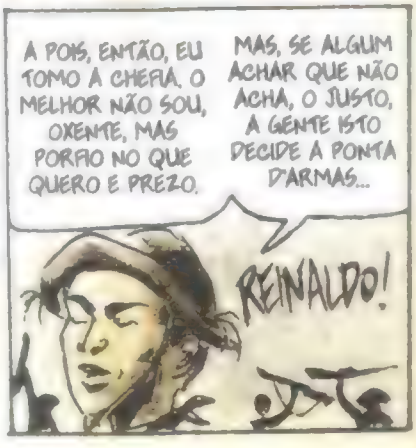
TITÃO PASSOS? AH, PERSEGUIDO POR UMA SOLDADESCA, TEVE DE SE ESCAPAR PARA A BAHIA.

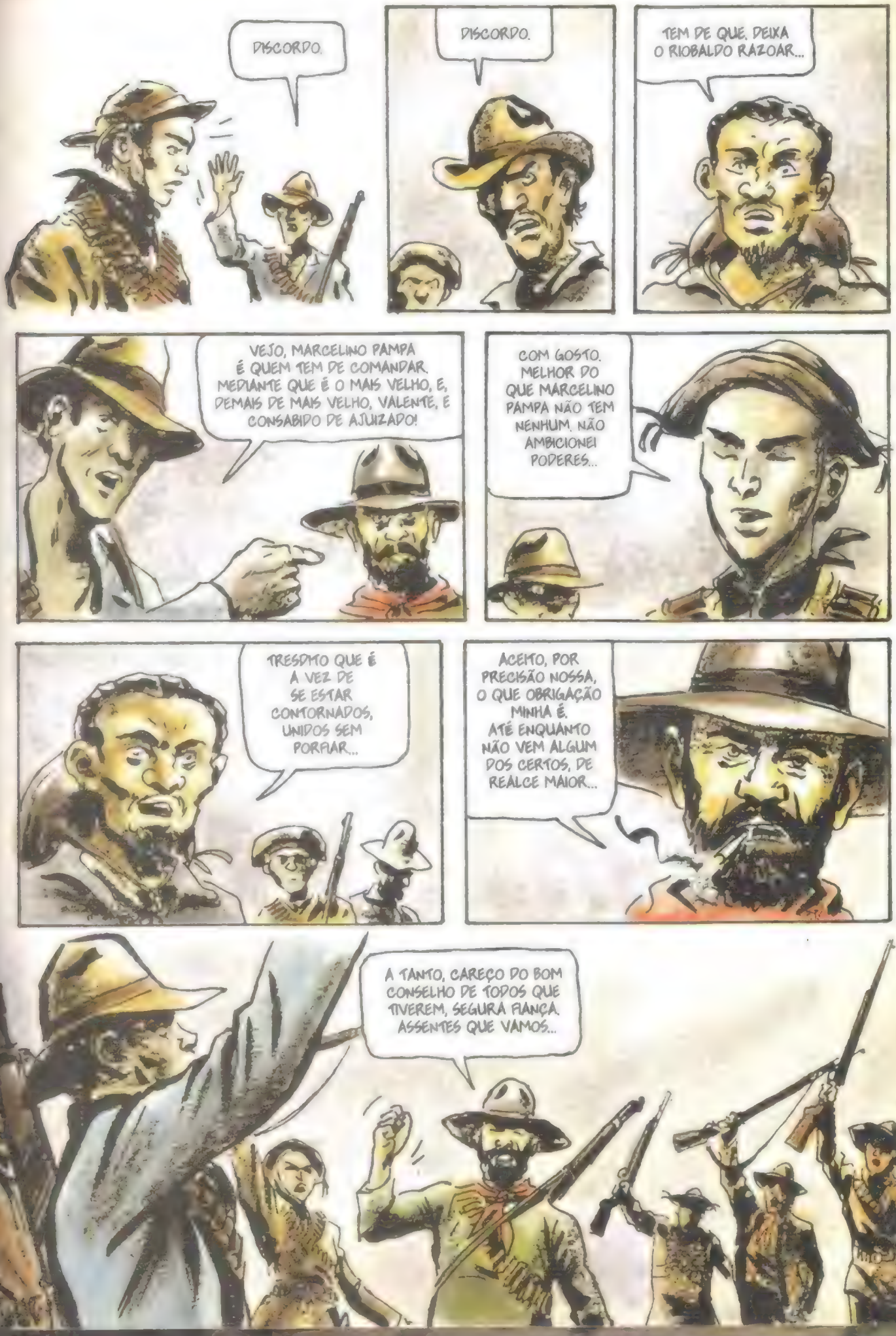
SÓ MESMO EU É QUEM AINDA ESTOU.

OS JUDAS SE DIZ QUE ELES TÊM UMA PROTEÇÃO PRETA_ O HERMÓGENES FEZ O PAUTO_ É O DEMÔNIO RABUDO QUE PUNE POR ELE...


PAM!
PAM!
PAM!
TANTO POR TANTO, DAÍ SE ENCACHORRARAM MAIS EM NÓS, POR BEBER VINGANÇAS. DE CAMPOS E MATAS, VARGENS E GROTAS, EM CADA PONTO PARA TRÁS, DOS LADOS E ADIANTE DA GENTE, EI ERAM SÓ SOLDADOS, MONTÃO, SE GERANDO.
FURADO-DO-MEIO
SERRA DO-DEUS-ME-LIVRE
CHAPADA DO SUMIDOURO
DE FORMA QUE A GENTE CARECIA DE SE SEPARAR, CADA UM POR SEU RISCO, COMO PUDESSE CAÇAR ESCAPE. OU IR DE DIRETO PARA ONDE ESTIVESSE MEDEIRO VAZ.

MEDEIRO VAZ JÁ ESTAVA MAL. ERA QUASE SONOMTE. REUNIDOS EM VOLTA, AJOELHADOS, PARA PROTEGER A MORTE DELE.


A POIS, ENTÃO, EU TOMO A CHEFIA. O MELHOR NÃO SOU, OXENTE, MAS PORFIO NO QUE QUERO E PREZO.
MAS, SE ALGUM ACHAR QUE NÃO ACHA, O JUSTO, A GENTE ISTO DECIDE À PONTA D'ARMAS...
REINALDO!


DISCORDO.
DISCORDO.
TEM DE QUE. DEIXA O RIOBALDO RAZOAR...
VEJO, MARCELINO PAMPA É QUEM TEM DE COMANDAR. MEDIANTE QUE É O MAIS VELHO, E, DEMAIS DE MAIS VELHO, VALENTE, E CONSABIDO DE AJUIZADO!
COM GOSTO. MELHOR DO QUE MARCELINO PAMPA NÃO TEM NENHUM. NÃO AMBICIONEI PODERES...
TRESDITO QUE É A VEZ DE SE ESTAR CONTORNADOS, UNIDOS SEM PORFIAR...
ACEITO, POR PRECISÃO NOSSA, O QUE OBRIGAÇÃO MINHA É. ATÉ ENQUANTO NÃO VEM ALGUM DOS CERTOS, DE REALCE MAIOR...
A TANTO, CAREÇO DO BOM CONSELHO DE TODOS QUE TIVEREM, SEGURA FIANÇA. ASSENTES QUE VAMOS...

OS JUDAS ESTÃO AQUI MESMO, DE NÓS À UMAS QUINZE LÉGUAS, E SABEM DA GENTE. DEVERAS ATACAR, NÃO ATACAM, COM ESTE TEMPO DE TODAS CHUVAS E RIBEIRÕES CHEIOS. MAS VÃO FECHANDO MODO DE RODEAR A GENTE.
RECURSO, QUE EU ACHO, É DOIS: OU SE FUGIR PARA O CHAPADÃO OU, ENTÃO, FORÇAR TUDO E EXPERIMENTAR UM CAMINHO POR ENTREMEIO DELES: SE VAI PARA A OUTRA BANDA DO RIO, CAÇAR JOÃO GOANHÁ E OS OUTROS COMPANHEIROS... MAIS AINDA NÃO SEI, QUERO TODA RAZOÁVEL OPINIÃO.
DE TARDE, NOSSA CONVERSA IA TER REPETIÇÃO.

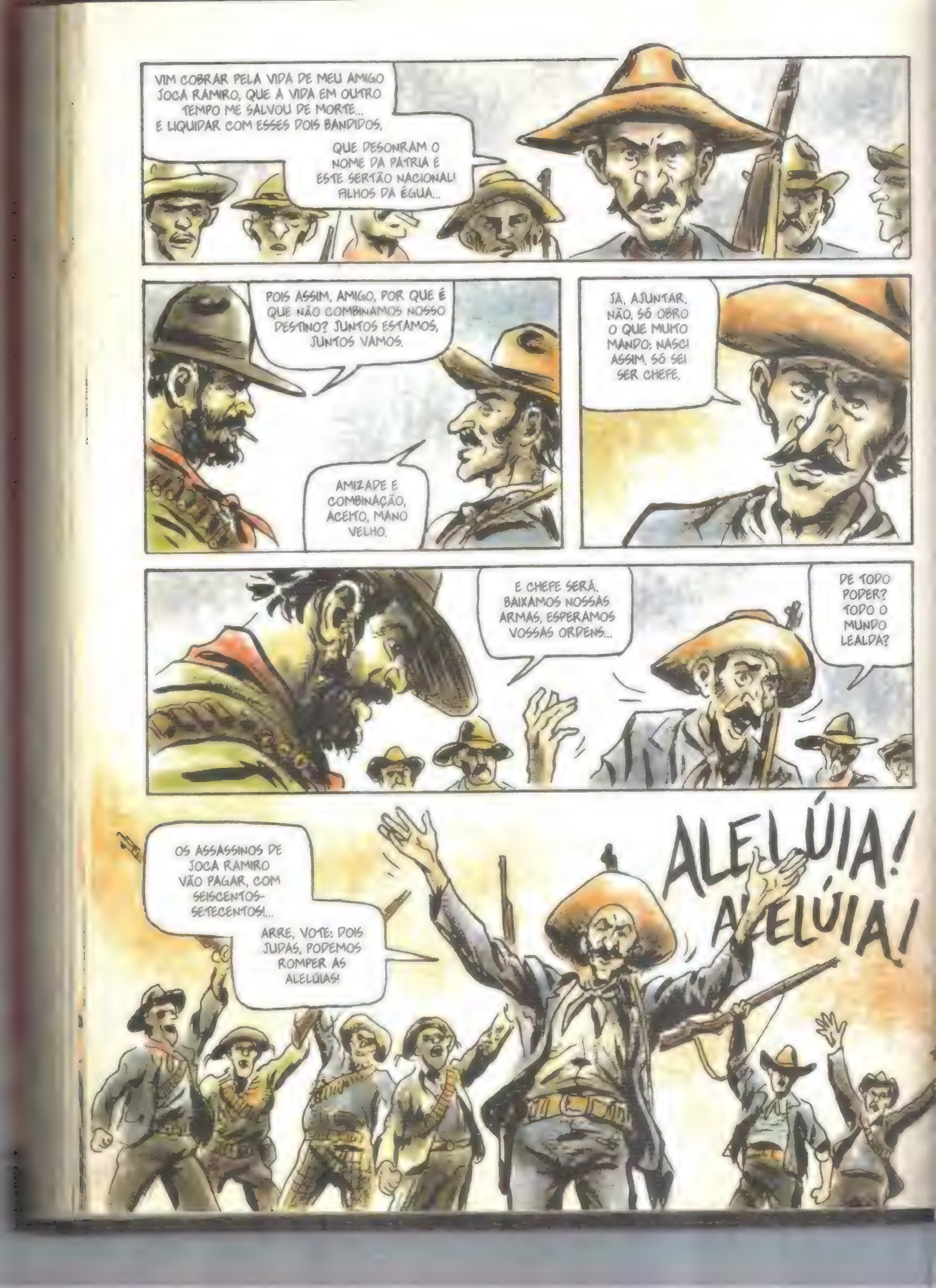
ARTE, QUE ESTE AQUI TEM GRANDE COISA PARA CONTAR...
TE ACERTA, MOCINHO. AQUI VOCÊ ESTÁ LIVRE E SALVO.

É BRIGA ENORME. É UM HOMEM... ELE DESCEU O RIO PARACATÚ, NUMA BALSA DE BURITI...

DEU FOGO... O HOMEM, COM MAIS CINCO HOMENS... AVANÇARAM DO MATO, DERAM FOGO CONTRA OS OUTROS. OS OUTROS ERAM MONTÃO.

O HOMEM E OS CINCO DELE ESTÃO A PÉ. HOMEM TERRÍVEL... FALOU QUE VAI REFORMAR ISTO TUDO!

ELE? EM É MAIS BAIXO DO QUE ALTO, NÃO É VELHO, NÃO É MOÇO... HOMEM BRANCO... VEIO DE GOIÁS... O QUE OS OUTROS FALAM E TRATAM: "DEPUTADO". "ESTÁVAMOS EM JEJUM DE BRIGA..." – ELE MESMO DISSE.
É ELE! MAS É ELE! SÓ PODE SER...
E É. E, ENTÃO, ESTÁ DO NOSSO LADO!
TEMOS DE MANDAR POR ELE...
DE MANHÃ, COM UMA BRAÇA DE SOL, ELE CHEGOU.
PAZ E SAÚDE, CHEFE! COMO PASSOU?
COMO PASSOU, MANO?
ZÉ BEBELO REPAROU EM MIM:
PROFESSOR, ARA VIVA! SEMPRE A GENTE TEM DE SE AVISTAR...

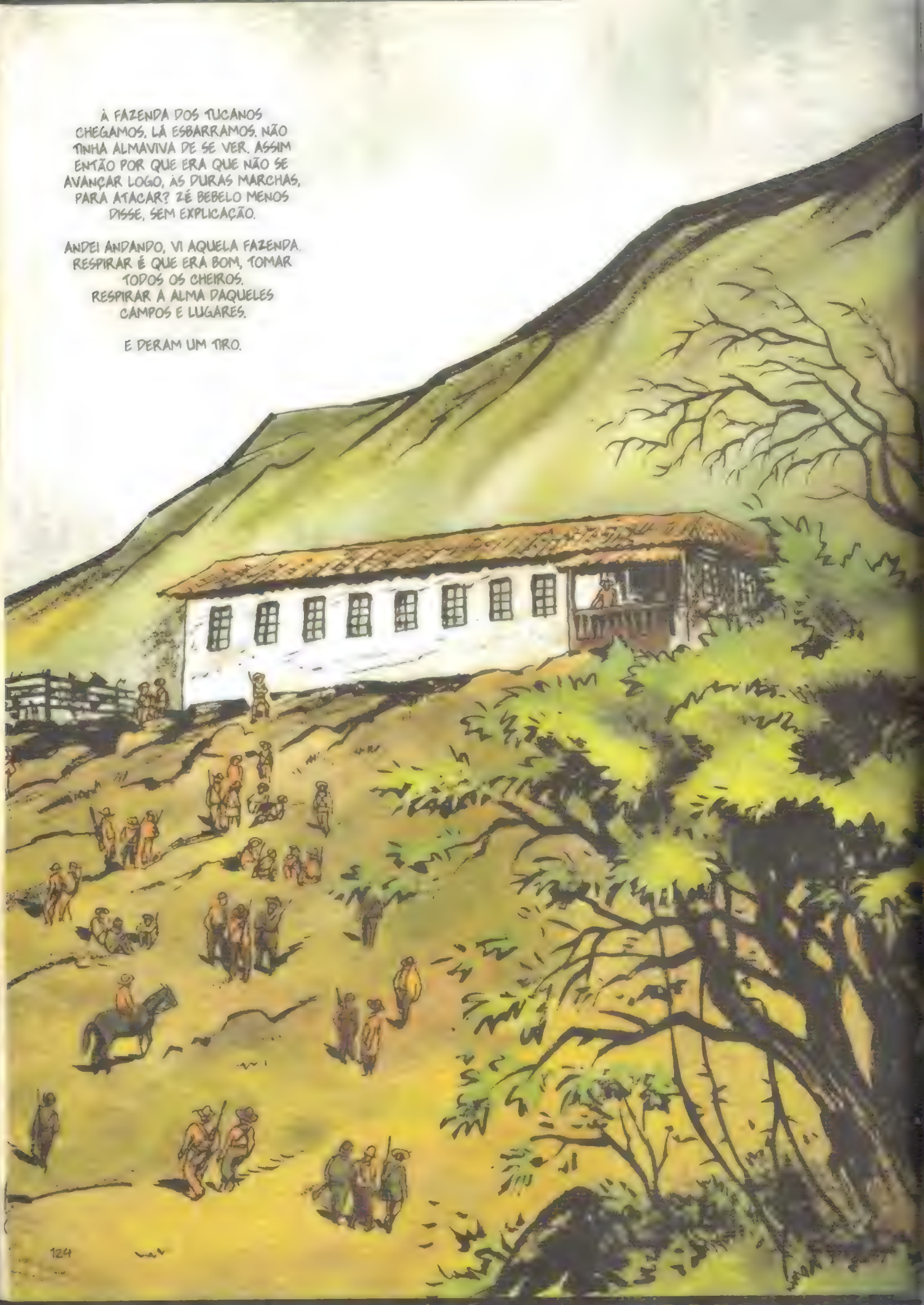

VIM COBRAR PELA VIDA DE MEU AMIGO JOCA RAMIRO, QUE A VIDA EM OUTRO TEMPO ME SALVOU DE MORTE... E LIQUIDAR COM ESSES DOIS BANDIDOS,
QUE DESONRAM O NOME DA PÁTRIA E ESTE SERTÃO NACIONAL! FILHOS DA ÉGUA...
POIS ASSIM, AMIGO, POR QUE É QUE NÃO COMBINAMOS NOSSO DESTINO? JUNTOS ESTAMOS, JUNTOS VAMOS.
AMIZADE E COMBINAÇÃO, ACEITO, MANO VELHO.
JÁ, AJUNTAR, NÃO. SÓ OBRO O QUE MUITO MANDO; NASCI ASSIM. SÓ SEI SER CHEFE.
E CHEFE SERÁ. BAIXAMOS NOSSAS ARMAS, ESPERAMOS VOSSAS ORDENS...
DE TODO PODER? TODO O MUNDO LEALDA?
OS ASSASSINOS DE JOCA RAMIRO VÃO PAGAR, COM SEISCENTOS-SETECENTOS!...
ARRE, VOTE: DOIS JUDAS, PODEMOS ROMPER AS ALELÚIAS!
ALELÚIA! ALELÚIA!

APRENDEU OS NOMES, DE UM EM UM, QUANTOS COMBATES, E QUE GOSTOS TINHA, QUALQUER OFÍCIO DE HABILIDADE. OLHOU E CONTOU AS PENCAS DE MUNIÇÃO E AS ARMAS. REPASSOU OS CAVALOS.
MELHOR, DOU SURPRESA... SÓ UMA BOA SURPRESA É QUE RENDE. QUERO É ATACAR!
PAM!
PAM! PAM!
AINDA QUERO PASSAR, A CAVALOS, LEVANDO VOCÊS, EM GRANDES CIDADES!
VAMOS, VAMOS, REBENTAR COM AQUELA CAMBADA DE PATIFES!...
A SER, PORQUE, NUMA VOLTA DO RIBEIRÃO-DO-GALHO-DA-VIDA, A GENTE TINHA TOPADO COM TURMA DE INIMIGOS, RETORNADOS PARA LÁ POR ESPIAÇÃO. AÍ FOI CURTO FOGO, MAS EU LEVEI UMA BALA, DE RASPAZ, NA CARNE DO BRAÇO, PERDI MUITO SANGUE.
SE EU TIVER DE ATIRAR, ENTÃO COMO É QUE FAÇO? NÃO POSSO...

À FAZENDA DOS TUCANOS CHEGAMOS, LÁ ESBARRAMOS. NÃO TINHA ALMAVIVA DE SE VER. ASSIM ENTÃO POR QUE ERA QUE NÃO SE AVANÇAR LOGO, ÀS DURAS MARCHAS, PARA ATACAR? ZÉ BEBELO MENOS DISSE, SEM EXPLICAÇÃO.

ANDEI ANDANDO, VI AQUELA FAZENDA. RESPIRAR É QUE ERA BOM, TOMAR TODOS OS CHEIROS. RESPIRAR A ALMA DAQUELES CAMPOS E LUGARES.

E DERAM UM TIRO.



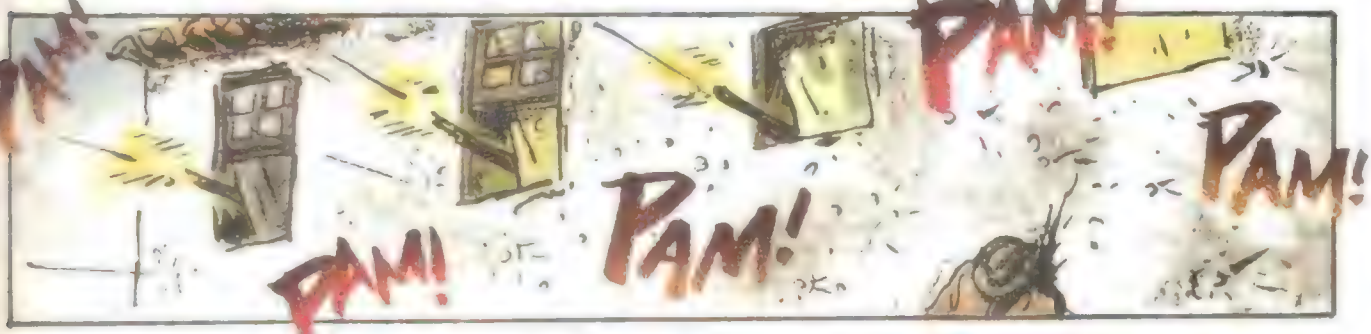
PAM!
PAM!
MATARAM O SIMIÃO E O ADUVALDO.
PAM!
PAM!
SÃO ELES, OS HERMÓGENES!
PAM!
PAM!
PAM!
AGORA, AGORA. ESTAMOS PERDIDOS SEM SOCÔRRO.
PAM!
PAM!
SER PEGO, NA TOCAIA, É DIVERSO DE TUDO, E É TÔLO..

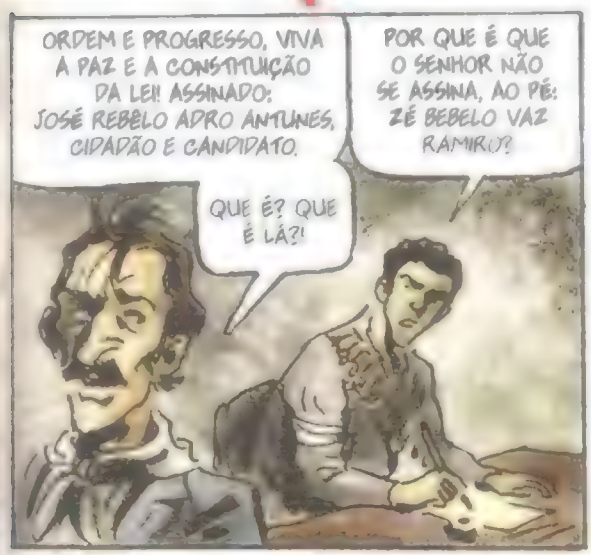
PAH!
EH, POIS VAMOS! É A HORA!
PAH!
PAH!
RIOBALDO, TATARANA, VEM CÁ...
PAH!
PAH!
SENTA, MANO.. ESCREVE...
ESCREVER, NUMA HORA DESSAS?
EI, AI, VAMOS VER. QUE TENHO ESQUADRÃO REIUNO:
ESSES É QUE VÃO VIR ME DAR RETAGUARDA!

SENHOR OFICIAL COMANDANTE DAS FORÇAS MILITARES
EXCELENTÍSSIMO JUIZ DA COMARCA DE SÃO FRANCISCO,
PRESIDENTE-DA-CÂMARA DE VILA RISONHA
PROMOTOR.
SE OS SOLDADOS NO SOFLAGRANTE VIEREM, DE ROTA ABATIDA...

SEM ESPERDIÇAR MINUTO, PEGAM CAÇA GROSSA, REUNIDA DE TODA A JAGUNÇADA MAIOR REINANTE NO VEZVEZ DESSES GERAIS SERTÕES.

AQUELE TINHA SIDO HOMEM PAGO ESTIPENDIADO PELO GOVERNO, AGORA OS SOLDADOS DO GOVERNO COM ELE SE ENCONTRAVAM. E NÓS, TODOS?


PAM!
PAM!
PAM!
PAM!
PAM!


ORDEM E PROGRESSO, VIVA A PAZ E A CONSTITUIÇÃO DA LEI! ASSINADO: JOSÉ REBELO ADRO ANTUNES, CIDADÃO E CANDIDATO.
POR QUE É QUE O SENHOR NÃO SE ASSINA, AO PÉ: ZÉ BEBELO VAZ RAMIRO?
QUE É? QUE É LÁ?!

AH, HÃ-AN... TAMBÉM PENSEI, MAS O EXATO DAS PRAXES IMPÕE É O DURO LEGAL...

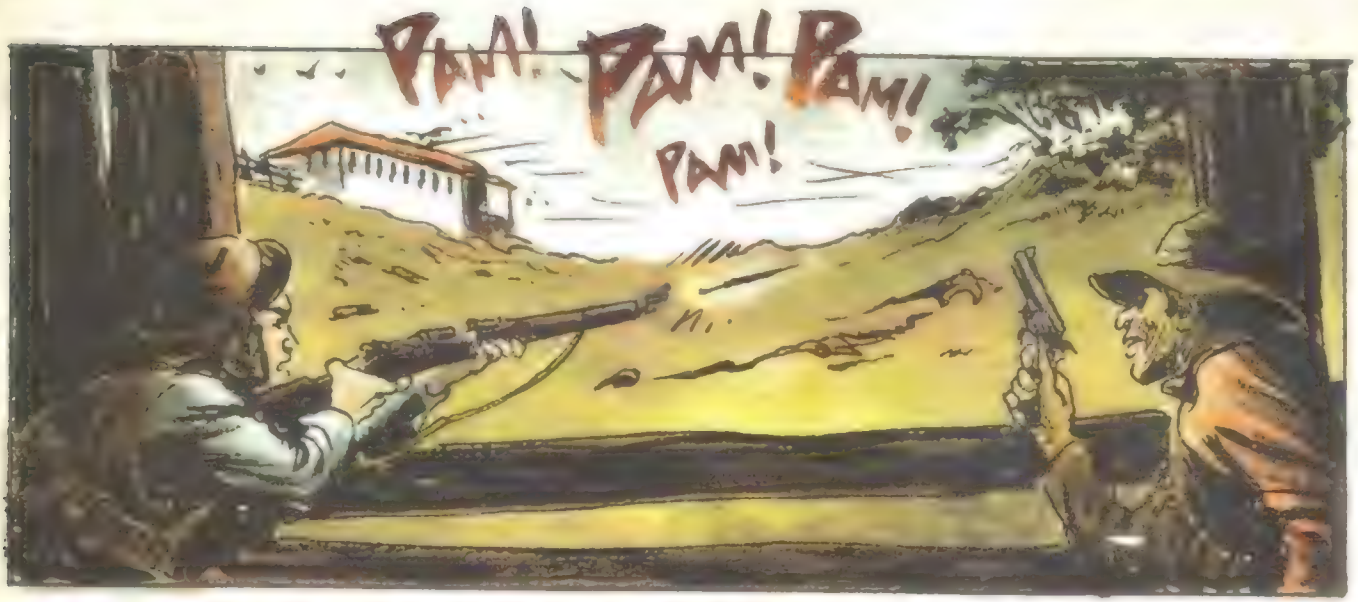
QUE ERRO QUE FOI?
PAM!
SORA!

DE NOITE, MANDO DOIS CABRAS PARA RASTEJAREM POR ALI, FURANDO O CERCO. CADA UM LEVA RUMA IGUAL DESSAS CARTAS. ASSIM, DEUS AZADO AJUDAR, E ELES OU AO MENOS UM DELES CONSEGUIR...
ENTÃO É RESUMO CERTO QUE A SOLDADESCA SE MOVIMENTA DE VIR, APARECEM, ARREBENTAM COM OS HERMÓGENES!
A GENTE PODIA EXPERIMENTAR DE FAZER ISSO MESMO AGORA: FURAR UMA SAÍDA, POR ENTRE OS HERMÓGENES, BRIGANDO E MATANDO.

A GENTE FORÇAR UM ESCAPE, PODE SER QUE SE TENHA SORTE - MAS MESMO ASSIM SOFRENDO MUITAS MORTES.
O SENHOR, CHEFE, O SENHOR É AMIGO DOS SOLDADOS DO GOVERNO...
TENHO AMIGO NENHUM, E SOLDADO NÃO TEM AMIGO...

MAS, SE OS SOLDADOS CHEGAREM, TÊM DE DAR O FORTE FOGO PRIMEIRO CONTRA OS HERMÓGENES, FAZENDO NELES MUITO ESTRAGO. AÍ, SE FOGE, COM TENÇÃO SÓ NA ESCAPULA..
SE O SENHOR SE REENGRAÇAR COM OS SOLDADOS, O GOVERNO LHE REPRAZ E LHE PREMEIA. O SENHOR É DA POLÍTICA. POIS NÃO É? Ô GENTE - DEPUTADO...
ESCUTA, RIOBALDO, TATARANA:
VOCÊ POR AMIGO EU TENHO, E TE APRECÉIO. AGORA, SE EU ACHASSE O PRESUMIDO DE QUE VOCÊ ESTÁ DESCONCORDANDO DE MINHA LEALDADE, POR MALÍCIAS...
CHEFE, MORTE DE HOMEM É UMA SÓ...
O JÓSIO ESTÁ MORRENDO!
DÊ AS ORDENS, CHEFE!
A VAMOS, A VAMOS, COM MACACOS E BANANAS!
PAM!
PAM!
PAM!
PAM!

FIZ CONTA: UNS SEIS, SEI, ATÉ A HORA DO ALMOÇO – MEIA-DÚZIA.
PAM!
AH! O URUTÚ BRANCO: ASSIM É QUE VOCÊ DEVIA DE SE CHAMAR... E AMIGOS SOMOS.
PAM!
A QUE ESTÃO MATANDO OS CAVALOS!...
PAM!
OS MAIS MALDITOS! OS DESGRAÇADOS!
UIHHHHH!!!
PAM!
CARECIA DE ALGUÉM IR, PARA, COM PONTARIA CARIDOSA, EM UM E UM, COM A DRAMADA DELES ACABAR, APAGAR O CENTRO DAQUELA DÔR.
A BOM, VIGIA: OLHA LÁ... ELES MESMOS AGORA ESTÃO ATIRANDO POR MISERICÓRDIA NOS CAVALOS...
AS GRAÇAS A DEUS!...
PAM!
A FAZ MAL, NÃO FAZ MAL, QUEM ESTÁ RINCHANDO DESGRAÇADO É O HERMÓGENES, COMO UM DIA VAI SER, D'HOJE-EM-DIANTE, SEMPRE TEMOS DE SER: ELE O HERMÓGENES, MEU DE MORTE.
PAM!
UIII



A VITÓRIA E OS URUBUS, QUE A FARTO COMIAM.

MAS, ENTÃO, A SOLDADESCA TINHA VINDO. OS PRAÇAS? O TIROTEIO DELES, PEGANDO OS HERMÓGENES DE SUPETÃO, SURPRESA BRUTA, DE RETAGUARDA.

AÍ JÁ SE VIA O DIA QUASE EM FIM. DOS SOLDADOS E DOS JUDAS, QUASE QUE NÃO SE OUVIA EMPIPOCO DE ARMA, SÓ OS TIROS SALTEADOS. ASTÚCIAS QUE MANOBRANDO EM ESCONSO DEVIAM DE ESTAR, PARA TRÁS E PARA OS LADOS, PELO JEITO MELHOR DE PEGAREM O ENCOBERTO DOS LUGARES, QUERENDO ENROLAR OS OUTROS, PARA O REMATE DE DAR BOTE.

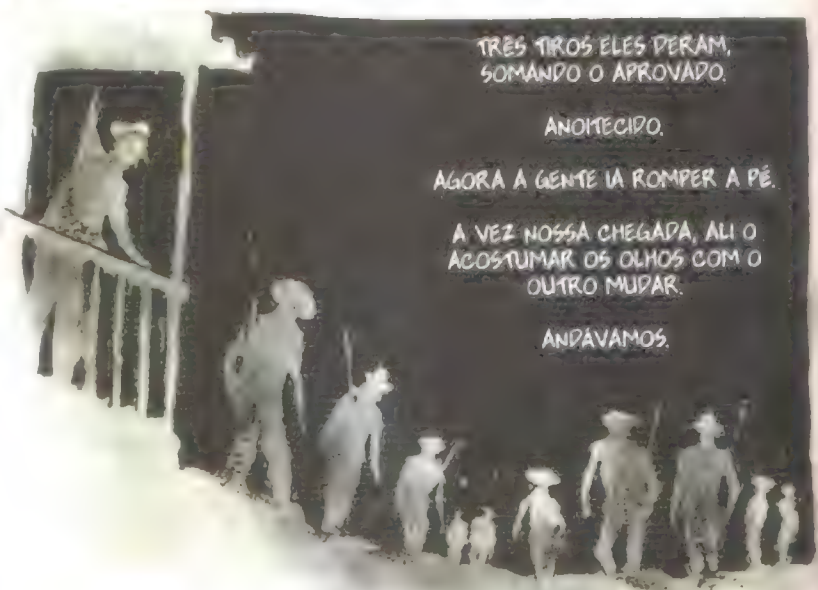
AH, É O RODRIGUES PELUDO, HOMEM DEVOTO DO RICARDÃO...
ATRÁS DESSE, MEIO ENGATINHANDO TAMBÉM, SURGIU MAIS UM: É O LACRAU!

COM SUA LICENÇA DADA, E NOS USOS, ESTOU TRAZENDO ESTAS PALAVRAS, SEÔ CHEFE...

QUE, EM VISTAS DESSES SOLDADOS, SE NÃO ERA MAIS APROVEITÁVEL DE SE FAZER TRATO DE PAZ, POR UNS TEMPOS... E POR ESSA OFERTA É QUE VENHO.

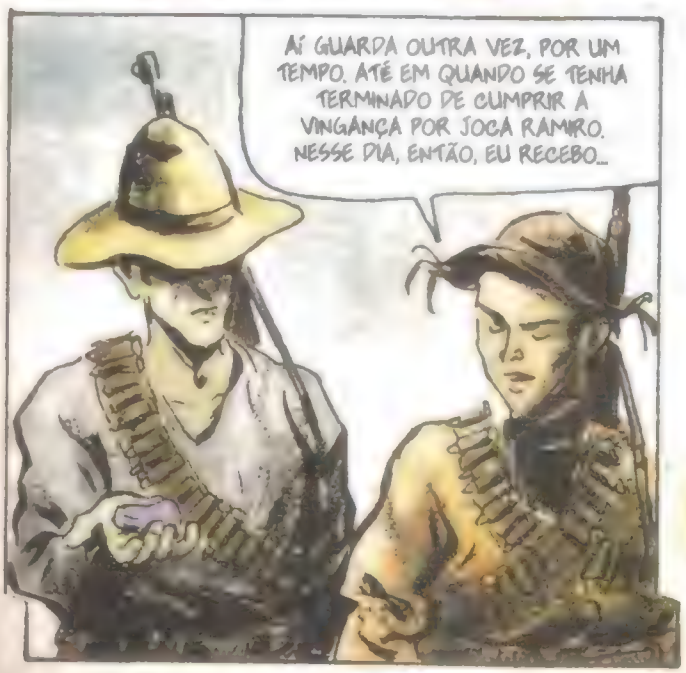
SENDO EM SÉRIA FIANÇA, EU ACEITO O INTERVALO DE ARMAS, COM O PRAZO DEMARCADO DE TRÊS DIAS. AGORA, HOMEM, TU VAI - REMETE ISTO AO QUE ESTIVER O SEU CHEFE, SEJA LÁ QUEM.
AQUI, EU, EU FICO NO MEIO DE VÓS, MEU CHEFE! - A QUE VIM PARA ISTO.

SOU HOMEM QUE SEMPRE FUI: DO ESTADO DE JOCÁ RAMIRO.
AQUI ME PRAZ, QUE TE ACEITO, RAPAZ!


TRÊS TIROS ELES DERAM, SOMANDO O APROVADO.
ANOITECIDO.
AGORA A GENTE IA ROMPER A PÉ.
A VEZ NOSSA CHEGADA, ALI O ACOSTUMAR OS OLHOS COM O OUTRO MUDAR.
ANDÁVAMOS.

DIADORIM, UM MIMO EU TENHO, PARA VOCÊ DESTINADO, E DE QUE NUNCA FIZ MENÇÃO...

DESTE CORAÇÃO TE AGRADEÇO, RIOBALDO, MAS NÃO ACHO DE ACEITAR UM PRESENTE ASSIM, AGORA.


AÍ GUARDA OUTRA VEZ, POR UM TEMPO. ATÉ EM QUANDO SE TENHA TERMINADO DE CUMPRIR A VINGANÇA POR JOCA RAMIRO. NESSE DIA, ENTÃO, EU RECEBO...

ESCUTA, DIADORIM: VAMOS EMBORA DA JAGUNÇAGEM, QUE OS VIVOS TAMBÉM TÊM DE VIVER POR SÓ SI, E VINGANÇA NÃO É PROMESSA A DEUS, NEM SERMÃO DE SACRAMENTO.
NÃO CHEGAM OS NOSSOS QUE MORREMOS, E OS JUDAS QUE MATAMOS PARA DOCUMENTO DO FIM DE JOCA RAMIRO?

CHEGAMOS NO CURRAIS-DO-PADRE. EM GRANDES PASTOS, ERA O CAPIM MELHOR MILAGROSO. DE LÁ VINHAM SAINDO RENASCIDOS, ENGORDADOS, OS NOSSOS CAVALOS. REGOZIJEI. ESCOLHI UM.

OS CATRUMANOS

ZÉ BEBELO PÔS ORDEM DE SE IR. DE REPENTE, POR SI, QUANDO A GENTE NÃO ESPERA, O SERTÃO VEM.

TODOS ESTAVAM COM ALGUMA GARANTIA: QUE ERAM LAZARINAS, BOCUDAS BALUDAS, GARRUCHAS E BACAMARTES, ESCOPETAS E TRABUCÃO – PEÇAS DE ARMAS DE OUTRAS IDADES.

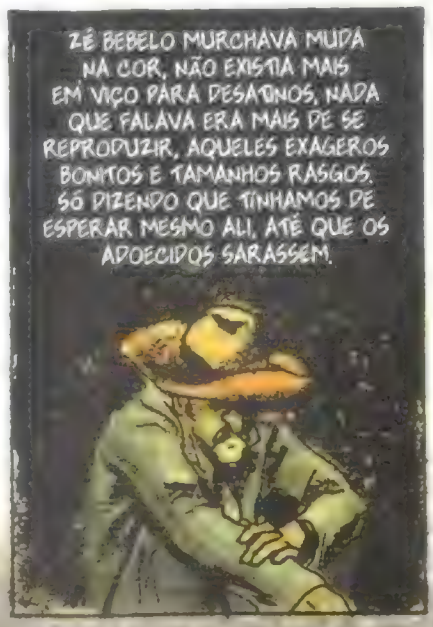
OSSENHOR UMURJE, MESTRE... QUE ESTAMOS RESGUARDANDO ESSAS ESTRADAS... DE NÃO VIR NINGUÉM DAQUELA BANDA: POVO DO SUCRUIÚ, QUE ESTÃO COM A DOENÇA, QUE PEGA EM TODOS...

EM RETO EM DIANTE EM FRENTE.

A PESTE

ZÉ BEBELO SUSCITADO DETERMINOU, QUE A GENTE FOSSE MAIS PARA ADIANTE. ELE CONCEBIA MEDO. CONHECI. ESTAVA.

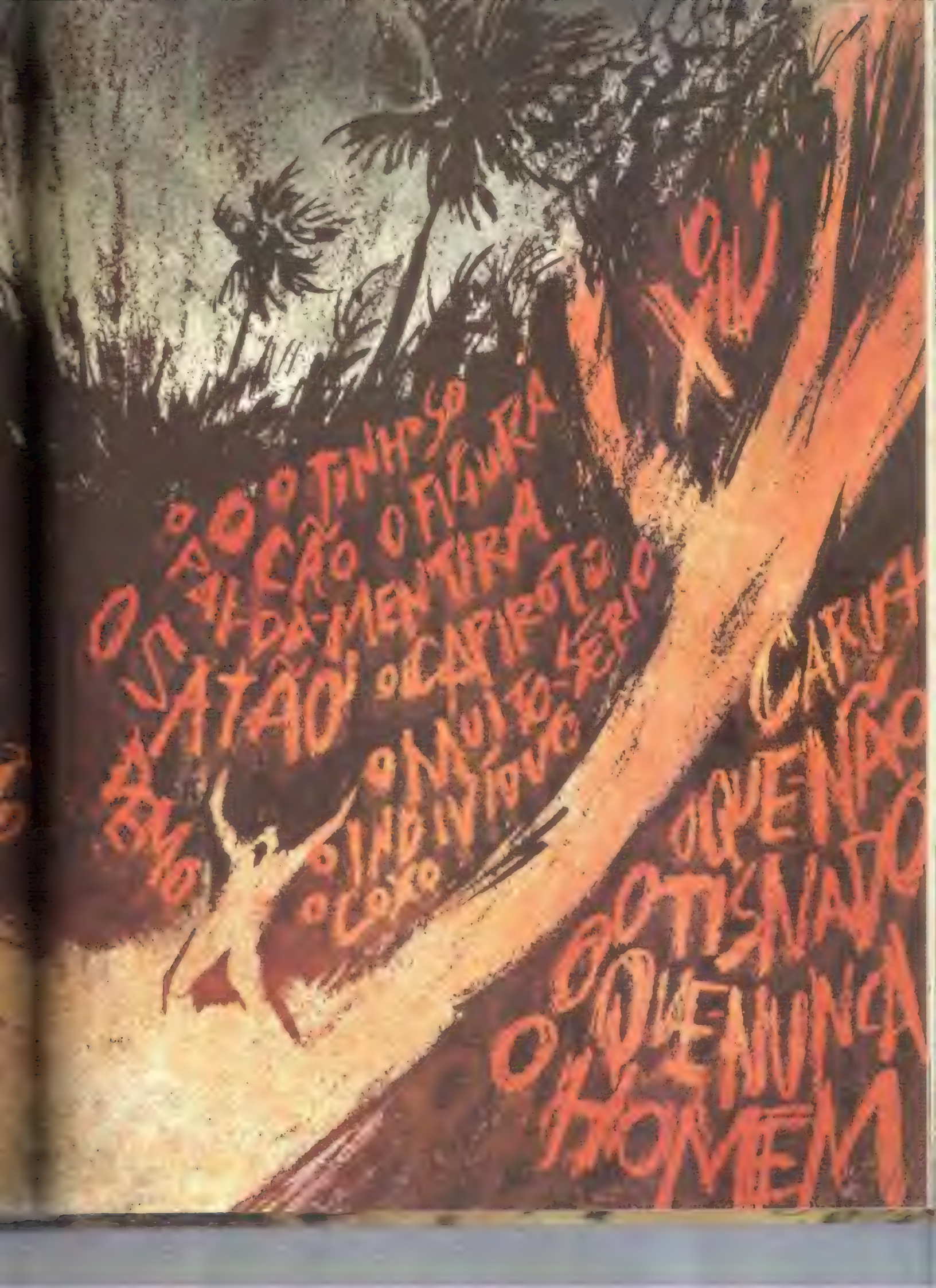
E POR FIM VIEMOS ESBARRAR EM LUGAR DE ALGUM CÔMODO, MAS FEIO. COMO FEIO NÃO SE VÊ - TUDO É GERAIS...
DAÍ, DESPROPOSITOU O FRIO. VEZMENTE. E QUASE QUE TODOS OS COMPANHEIROS JÁ ESTAVAM ADOECIDOS.


ZÉ BEBELO MURCHAVA MUDA NA COR, NÃO EXISTIA MAIS EM VIÇO PARA DESATINOS, NADA QUE FALAVA ERA MAIS DE SE REPRODUZIR, AQUELES EXAGEROS BONITOS E TAMANHOS RASGOS. SÓ DIZENDO QUE TÍNHAMOS DE ESPERAR MESMO ALI, ATÉ QUE OS ADOECIDOS SARASSEM.

NAQUELA NOITE, NUNCA MAIS EU IA RECEBER CORAGEM DE DECISÃO. SENTI ESSE INTIMADO.
HERMÓGENES FEZ O PACTO
ACABAR COM O HERMÓGENES!
REDUZIR AQUELE HOMEM!...
LÚCIFER!
LÚCIFER!
O DIABO, NA RUA, NO MEIO DO REDEMUNHO...
POSSO ME ESCONDER DE MIM?...

HERMÓGENES FEZ O PACTO
NAS VEREDAS MORTAS.
EI, LÚCIFER! SATANAZ, DOS MEUS INFERNOS!
LÚCIFER! SATANAZ!
DEUS OU O DEMO – PARA O JAGUNÇO RIOBALDO!

OMEGA MEN OF THE APOCALYPSE


O TINHOSO
O FALCÃO O FIGURA
O PAI-DA-MENTIRA
SATÃO O CAPIROTO
O MOLEQUE
O DIABO
O DIABO
O QUENGO
O CARUJA
O DIABO
O DIABO
O DIABO

FUNÇÃO DO JAGUNÇO NÃO TEM SEU QUE, NEM PRA QUE. ASSAZ A GENTE VIVE, ASSAZ ALGUMA VEZ RACIOCINA.

EU TINHA ENJOO DE TODA PASMACEZ.

O JOÃO GOANHÁ VEIO DO LUAR, CHEGOU BOM.

A VERDADE, PORÉM, QUE UM TINHA DE SER O CHEFE. ZÉ BEBELO OU JOÃO GOANHÁ. NENHUM DELES NÃO ERA.

ZÉ BEBELO IA SEMBORA, CONSEGUINTEMENTE.

TU O CHEFE FICA SENDO...

ME TROUXERAM, REBANHAL, OS TODOS POSSÍVEIS. UM CEGO, O BORROMEU, DEVIA SEMPRE DE SE EMPARELHAR DA BANDA DA MINHA MÃO DIREITA.

GUIRIGÓ, DA BANDA DE MINHA MÃO ESQUERDA.

OS MUITOS VINHAM A PÉ, AQUELES CATRUMANOS AINDA MEIO VIGIADOS.

SERIAM ELES ASSIM BONS NO RUIM, PARA GUERRA SERVIAM, PARA METER EM FORMATURA?

AH, A GENTE IA ENCHER OS ESPAÇOS DESTE MUNDO ADIANTE.

ME LEMBREI DA PEDRA: A PEDRA DE VALOR, TÃO BONITA, QUE DO ARASSUAÍ EU TINHA TRAZIDO, FAZIA TANTO TEMPO.

SEÔ HABÃO, O SENHOR ESCUTE, O SENHOR CUMPRA: PEGA ESTE, MIMO, ZELANDO COM OS DEDOS TODOS DE SUAS MÃOS...

SIGA RUMO PARA A FAZENDA SANTA CATARINA PARA ENTREGAR, DE MINHA PARTE, À OTACÍLIA MINHA SEMPRE NÔIVA.

AONDE É QUE JAGUNÇO IA? A VÃ, À VÃ. TINHA MINHA VONTADE, DE ESTAR EM TODA A PARTE.

O MUNDO, MEUS FILHOS, É LONGE DAQUI!

TOPAMOS NO CHAPÉU-DO-BOI COM UM SUJEITO SENHOR, UM QUE DISSE SE CHAMAR NHÔ CONSTÂNCIO ALVES.

FALOU: QUE ERA NADO NO PÉ DA SERRA DE ALEGRES, E SENDO DA MINHA PRIMEIRA TERRA, TAMBÉM. DISSE QUE PODIA SER DE TER ME CONHECIDO, QUANDO EU MENINO.

E O QUE QUER, RECOMPENSA?

IÔ CHEFE...

O CAPETA – ELE FALOU NO CAPETA? OU ENTÃO, SÓ DE OLHAR PARA ELE, E ESCUTAR, EU PENSEI NO CAPETA: MAS QUE ERA DO CAPETA EU ENTENDI. DAÍ, DE REPENTE, QUEM MANDAVA EM MIM JÁ ERAM OS MEUS AVESSOS.

AQUELE HOMEM TINHA QUANTIA CONSIGO: TINHA CONSCIÊNCIA RUIM E DINHEIRO EM CAIXA... – ASSIM EU DEFINI.

SE ESQUENTOU EM MIM O DÔIDO AFÃ DE MATAR AQUELE HOMEM, TRESMATADO.

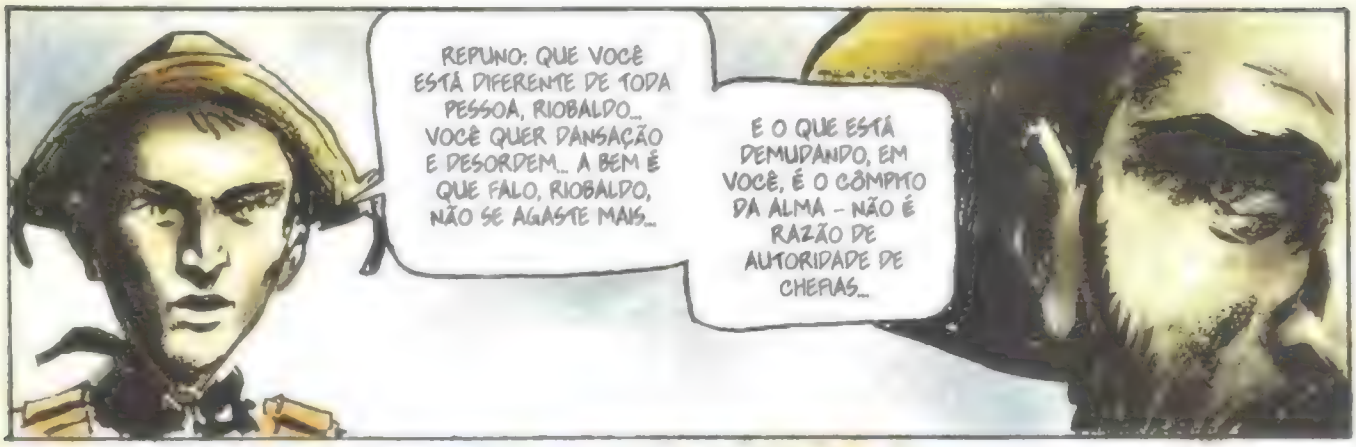
SE SENDO QUE O SENHOR É DE MINHA TERRA, A POIS: CONHECEU UM HOMEM QUE SE CHAMAVA GRAMACÊDO? SERÁ, O SENHOR É PARENTE DELE?

SÓ ESPEREI ELE DISSESSE QUE TINHA CONHECIDO O OUTRO, E, AÍ, MORRIA.

GRAMACÊDO? SINTO DIZER, MAS ESSE EU NUNCA VI, NEM DELE OUVI FALAR.

PERDOEI ESTE...

MAS, O PRIMEIRO QUE SE SURGIR, DESTAS ESTRADAS, PAGA!


REPUNO: QUE VOCÊ ESTÁ DIFERENTE DE TODA PESSOA, RIOBALDO... VOCÊ QUER DANSAÇÃO E DESORDEM... A BEM É QUE FALO, RIOBALDO, NÃO SE AGASTE MAIS...
E O QUE ESTÁ DEMUDANDO, EM VOCÊ, É O CÔMPITO DA ALMA – NÃO É RAZÃO DE AUTORIDADE DE CHEFIAS...

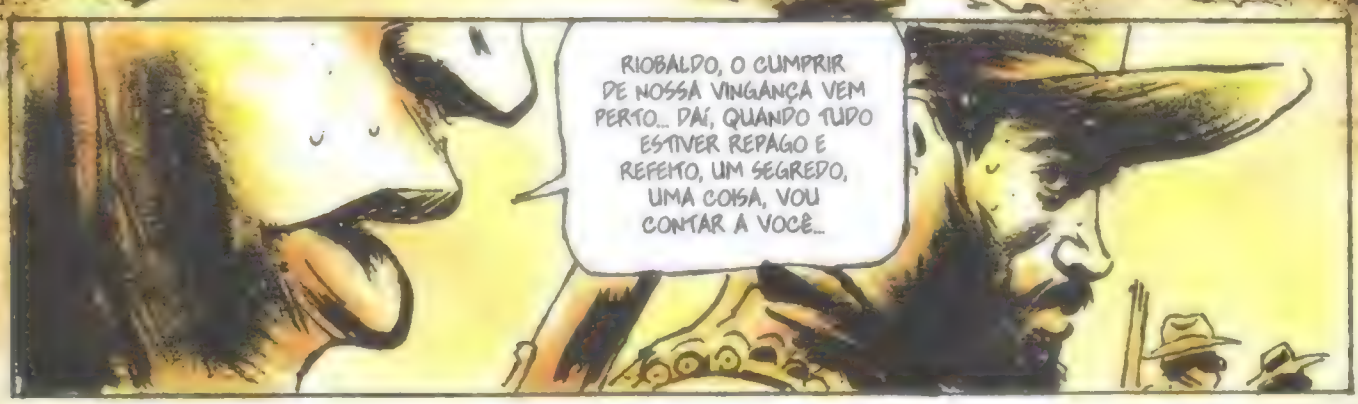
EU JÁ ESTAVA CHEFE DE GLÓRIAS.

EU IA TRASPASSAR O LISO DO SUSSUARÃO.

NINGUÉM ME FAZIA VOLTAR A SECO DE LÁ.

EU QUERIA TUDO, SEM NADA!
SEM PREPARATIVOS NENHUNS, NEM CARGUEIROS, NEM BOIS, NEM BOGÓS, NEM TROPA DE JEGUES PARA CARREGAR ÁGUA.
PARA QUE EU CARECIA DE TANTOS EMBARAÇOS?

ME CHAMO NÃO É URUTÚ-BRANCO?


RIOBALDO, O CUMPRIR DE NOSSA VINGANÇA VEM PERTO... DAÍ, QUANDO TUDO ESTIVER REPAGO E REFEITO, UM SEGREDO, UMA COISA, VOU CONTAR A VOCÊ...

NOS NOVE DIAS, ATRAVESSAMOS TODOS: BEM, TODOS, TIRANTE UM
TRECIZIANO, O BRUTO, ERA FRACO DE PACIÊNCIAS, OU SERÁ QUE ESTIVESSE CURTINDO MAIS SEDE QUE OS OUTROS E PEGOU A MALUCAR?
ESTAVA FALANDO CONTRA COMIGO, RECLAMANDO, GRITOU UMA OFENSA.
ELE ERA O DEMO, DE MIM DIANTE...
O DEMO!
CERREI COM ELE... ENCORTEI-RECORTEI DESDE O PRINCÍPIO DA NUCA.
PAM!
PAM!
PAM
A GENTE SAÍA DO LISO.
DADO DIA E MEIO - DESCREVENDO NO RUMO QUE CERTO ACHAMOS LOGO - À CASA DA RAÇA DO HERMÓGENES!
DEMOS FOGO.
TRAZIDA PRESA - A MULHER LEGAL DO HERMÓGENES.
COM ELA AGARRADA EM MÃOS, SE IA NECESSITAR O HERMÓGENES A DAR COMBATE.

TIROTEIO FECHAVA. MATAMOS NELES. PEGAMOS PELOS LADOS.
PAM!
PAM!
DIADORIM, DE ÓDIO, IA PULAR NELE, PUXAR FACA. SÓ FIZ FIM: NUM TIRTE-GUARTE: ATIREI, SÓ UM TIRO.
NOSSA GENTE TODA JÁ ESTAVA VINDA, PARA APRECIAREM O DERRADEIRO APRUMO DO RICARDÃO. EU DEI COMANDO.
PAM!
O RICARDÃO ARRIOU OS BRAÇOS, DEU O MEIO DO CORPO, EM BALA VARADO.
ADONDE ESTARÁ O HERMÓGENES, PRÓPRIO?
PAM!

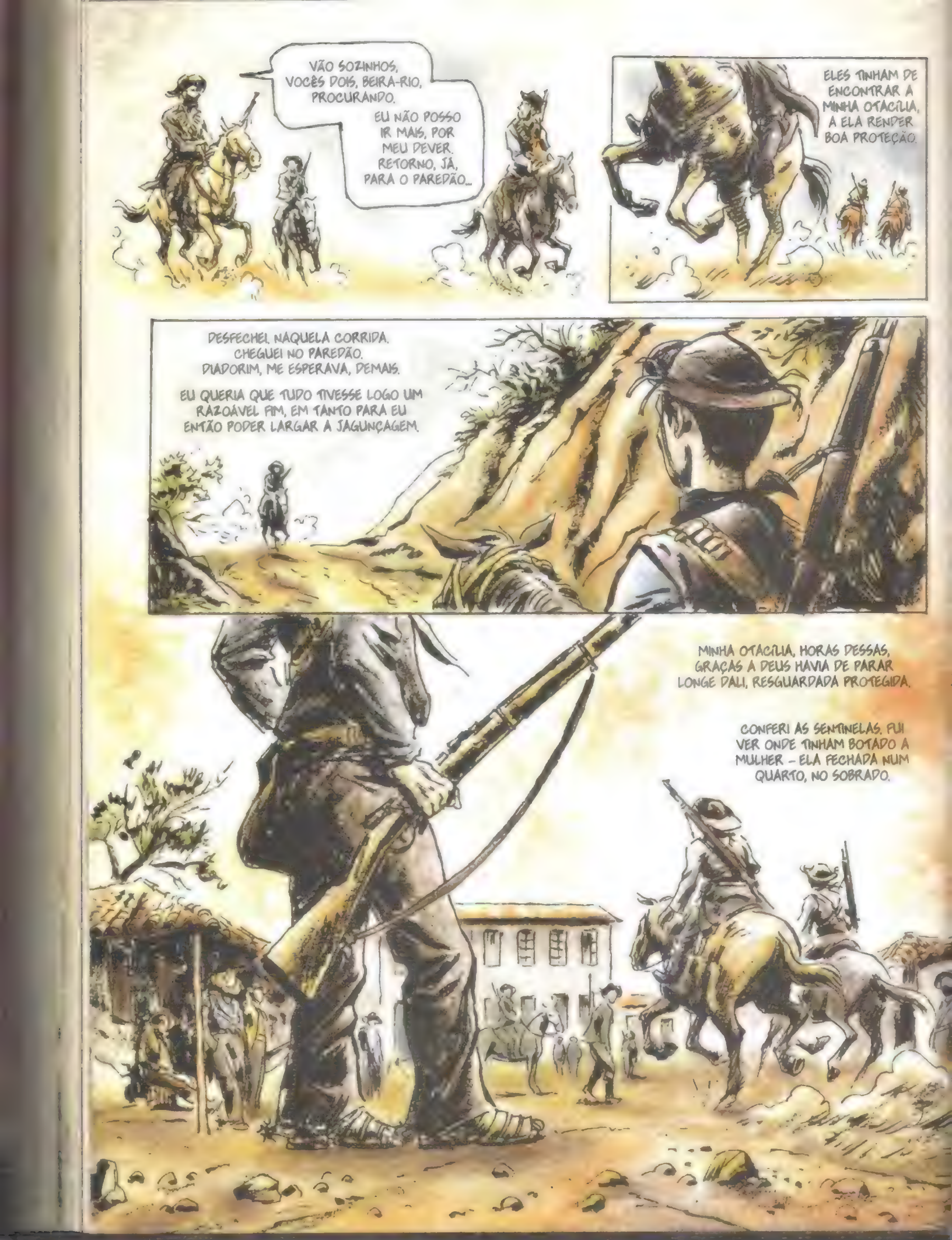
O INIMIGO JÁ ESTAVA APROXIMADO, EU PRESENTI.

CHEFE... VAQUEIRO QUE ACHEI, QUE ME DISSE, REMENDANDO MENSAGEM: QUE É UM HOMEM, CHAMADO ABRÃO, COM UMA MOÇA BEM ARRUMADA... QUE VÊM VINDO.

ELA ERA! OTACÍLIA.

LÁ IA, NO VOU E VOLTO. PARA REVIR E DAR GUERRA, TEMPO HAVIA DE TER. OS OUTROS FOSSEM, PARA O PAREDÃO, TOCASSEM.

MINHA OTACÍLIA NÃO DEVIA DE TER ESCOLHIDO JUSTA ESSA OCASIÃO, TÃO DESTACADA DE PROPÓSITOS, PARA VIR AVENTURAR ENTRE HOMENS DE MORTE ESSA DELICADEZA.


VÃO SOZINHOS, VOCÊS DOIS, BEIRA-RIO, PROCURANDO.
EU NÃO POSSO IR MAIS, POR MEU DEVER. RETORNO, JÁ, PARA O PAREDÃO...
ELES TINHAM DE ENCONTRAR A MINHA OTACÍLIA, A ELA RENDER BOA PROTEÇÃO.
DESFECHEI, NAQUELA CORRIDA. CHEGUEI NO PAREDÃO. DIADORIM, ME ESPERAVA, DEMAIS.
EU QUERIA QUE TUDO TIVESSE LOGO UM RAZOÁVEL FIM, EM TANTO PARA EU ENTÃO PODER LARGAR A JAGUNÇAGEM.
MINHA OTACÍLIA, HORAS DESSAS, GRAÇAS A DEUS HAVIA DE PARAR LONGE DALI, RESGUARDADA PROTEGIDA.
CONFERI AS SENTINELAS. FUI VER ONDE TINHAM BOTADO A MULHER – ELA FECHADA NUM QUARTO, NO SOBRADO.

A MULHER DISSESSE ALGUMA COISA?
NÃO.
E O ALARIPE, MAIS O QUIPES; AONDE FOI QUE FICARAM?
POR AÍ...
DEIXEI MEU CORPO QUERER DIADORIM; MINHA ALMA? ELE FOSSE UMA MULHER, EU ME ENCORAJAVA.
... MEU BEM, ESTIVESSE DIA CLARO, E EU PUDESSE ESPIAR A COR DE SEUS OLHOS_
O SENHOR NÃO FALA SÉRIO!
NÃO TE OFENDO, MANO. SEI QUE TU É CORAJOSO...

DESCI PARA MOMENTO DE LAVAR O CORPO NO RIO. QUE TÃO PERTO ERA. E, DE LÁ, TODO MOVIMENTO DOS MEUS EU AVISTAVA.
EU TINHA A CERTEZA DE PAZ, POR HORAS. E O DEMO ME DISSE? DISSE; MAS FOI ASSIM: TIROS!
PAM!
PAM!
PAM!
PAM!
CHAGAS DE CRISTO!
O INIMIGO FUZUAVA = TIROTEIO TOTAL.
PAM!
PAM!
PAM!

UM SUJEITO VINHA CORRENDO, NELE EU QUASE ATIREI. DESERTOR? AH, NÃO, ESSE O SIDURINO ERA.
VOU VOLTEAR PARA O CERERÊ--VELHO, CHAMAR, TRAZER REFORÇO, PARA DAREM RETAGUARDA.
PAM!
PAM!
PAM!
FRÉ!
PAM!
PAM!
AMANSO!
PAM!
PAM!
TUDO ALI ERA À MALDIÇÃO, ÀS SEMENTES DE MATAR.
ERA A CARA PURA DA MORTE.
PAM!
PAM!
AVAVE! MARCELINO PAMPA. LOGO ESSE.
PAM!

TOMA CAUTELA, RIOBALDO...
TU VAI, ACOLÁ NO ALTO, É QUE O LUGAR DE CHEFE.
PAM!
PAM!
PAM!
VIVER - NÃO É? - É MUITO PERIGOSO.
EPA, CHEFE!
QUE É A MULHER?
PRESA NO QUARTO!
ESTRUMES!
IAM VENCER, FOSSE POSSÍVEL?
PAM!
PAM!

VOCÊS TÊM PACIÊNCIA, MEUS FILHOS. O MUNDO É MEU, MAS É DEMORADO...
PAM!
PAM!
PAM!
SEQUAZES DE JOÃO GOANHÁ SUPRACHEGAVAM TAMBÉM, ENFRENTANDO OS HERMÓGENES PELAS COSTAS.
A VITÓRIA! AH – A VITÓRIA – EU NO MEIO DELA, QUE COM OS VENTOS ARRASTADO...
PAM!
PAM!
O HERMÓGENES...
O DIABO NA RUA, NO MEIO DO REDEMUNHO...
DIADORIM!

QUERER MIL GRITAR,
E NÃO PUDE, DESMIM
DE MIM-MESMO,
ME TONTEAVA,
NUMAS ÂNSIAS.
O DIABO NA RUA,
NO MEIO DO
REDEMUNHO...

O DIABO MA
RUM NE MEU
DU REDEMUR

DIADORIM!

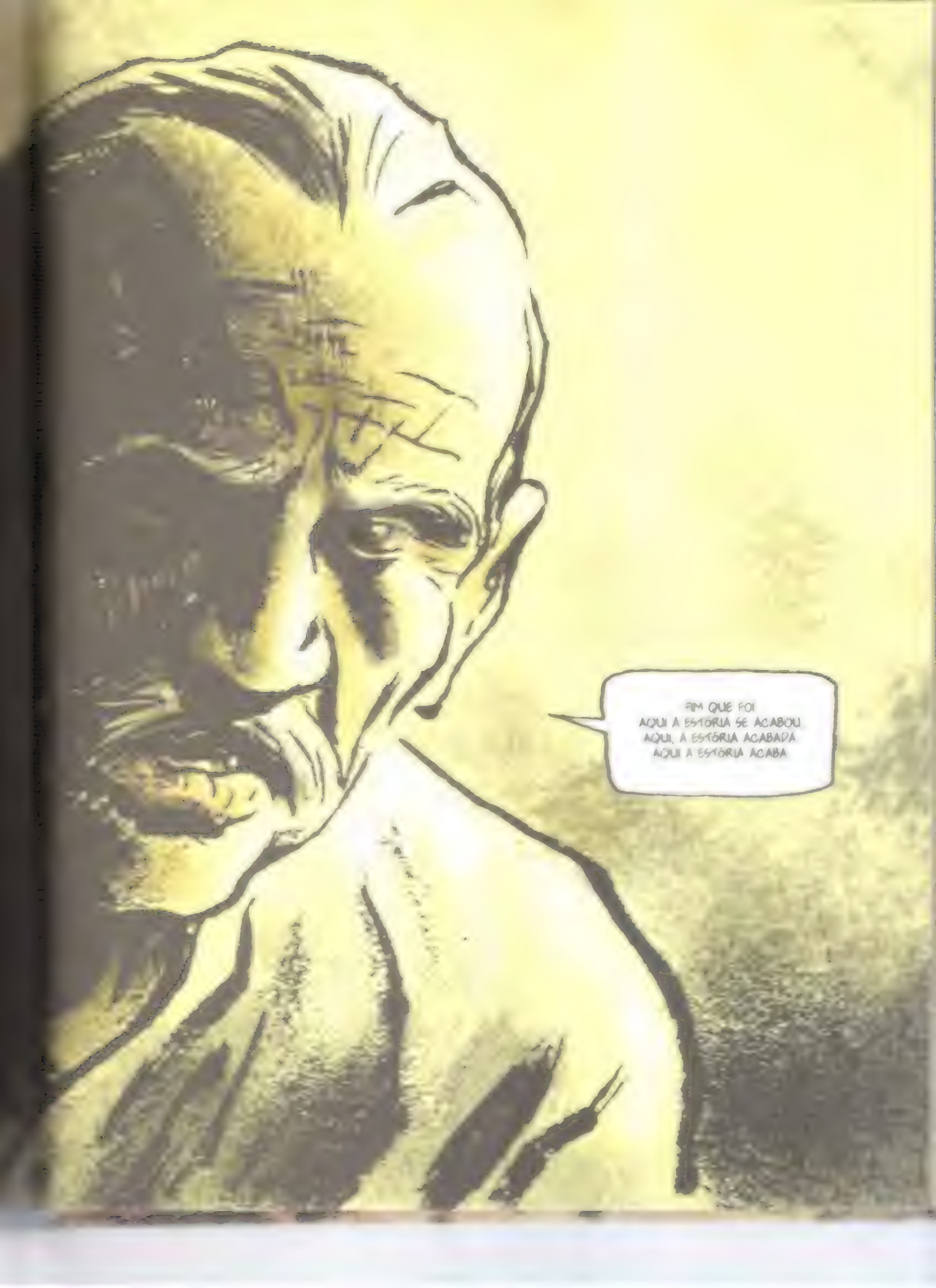
CHEFE, CHEFE, GANHAMOS,
QUE ACABAMOS COM ELES!...
O HERMÓGENES ESTÁ MORTO, REMORTO MATADO... A SENHORA CONHEÇA, DONA, UM HOMEM DEMÓIADO, QUE FOI
EU TINHA ÓDIO DELE...
MORTOS? MUITOS?
DEMAIS!
DIADORIM
TRAGAM O CORPO DAQUELE RAPAZ MOÇO, VISTOSO, O DOS OLHOS MUITO VERDES...

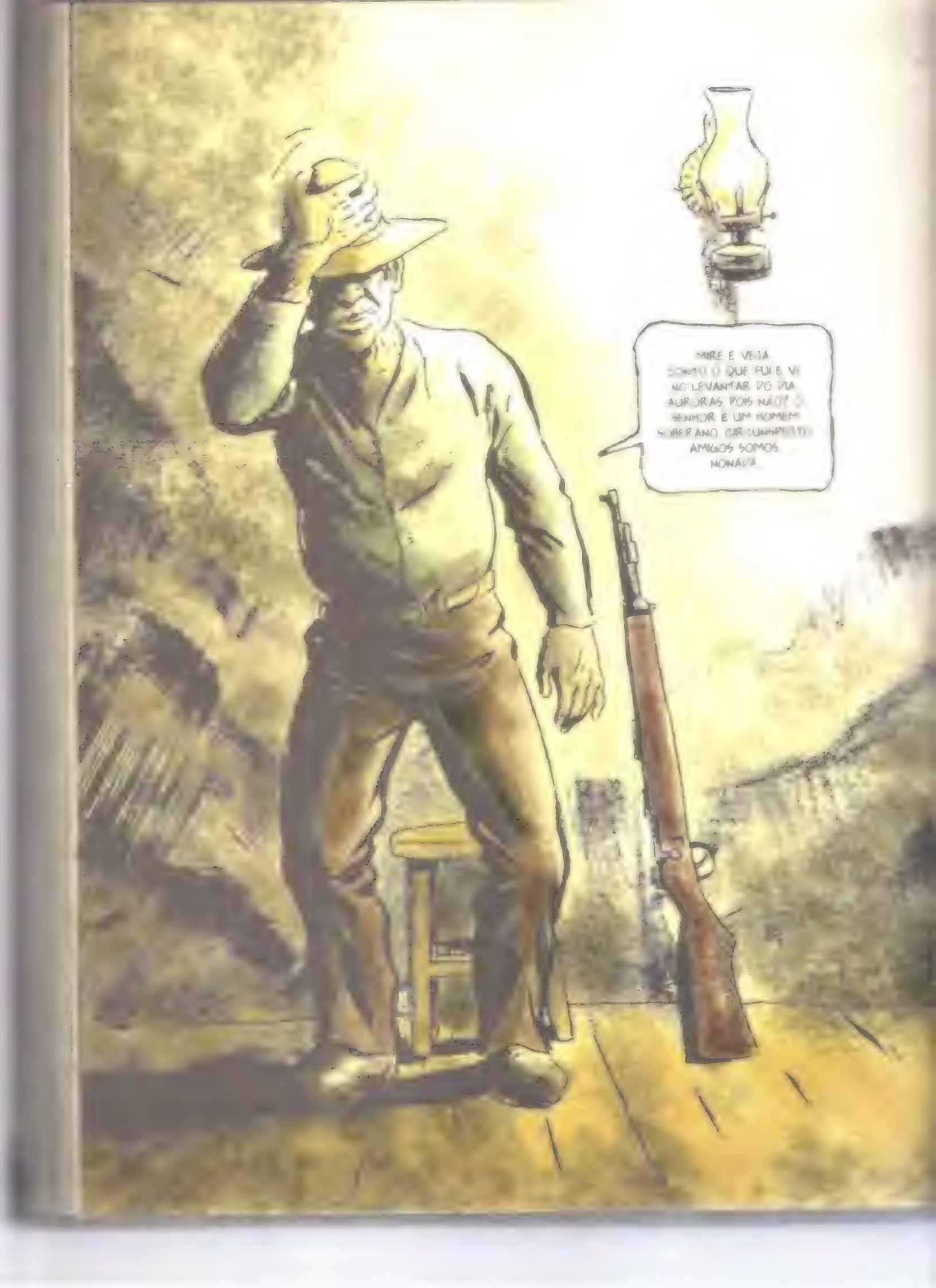
MULHER
PRA
AMÉRICA TE
M LAVAR
O MORTO
E COMPRI
MANDOU TODO
O MUNDO SAIR
- EU FIQUEI

A DEUS DADA
POBREZINHA...
NADINHA,
MEU AMOR!...

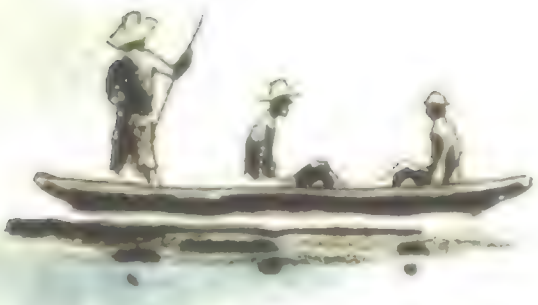
ENTERREM
SEPARADO DOS OUTROS,
NUM ALTO DE VEREDA,
ONDE NINGUÉM ACHE,
NUNCA SE SAIBA...

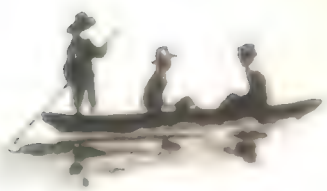
NARREI AO SENHOR
NO QUE NARREI O SENHOR
TALVEZ ATÉ ACHE MAL
VOU QUE EU A MINHA VERDADE


FIM QUE FOI
AQUI A ESTÓRIA SE ACABOU.
AQUI, A ESTÓRIA ACABADA
AQUI A ESTÓRIA ACABA

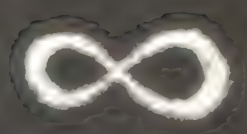

MIRE E VEJA
SOMENTE O QUE FUI E VI
NO LEVANTAR DO DIA
AURORAS POIS NÃO
SENHOR E UM HOMEM
SOBERANO CIRCUNSPEITO
AMIGOS SOMOS
NONADA

O DIABO NÃO
HÁ! É O QUE EU
PUDO SE FOR
EXISTE É HOMEM
HUMANO





TRAVESSA



NOTA DOS EDITORES

BIOGRAFIAS

ELOAR GUAZZELLI FILHO nasceu em Vacaria (RS) em 1962. Ilustrador, quadrinista e diretor de arte para animação, desde 1999 reside em São Paulo. Licenciado em Educação Artística e Bacharel em Desenho pelo Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Mestre pela Escola de Comunicação e Artes da USP (2009). Foi premiado nos Festivais de Cinema de Havana, Gramado, Rio de Janeiro, Bahia, Maranhão e Brasília. Obteve premiações também nos Salões de Humor de Porto Alegre, Cintra, Piracicaba, Teheran, Tókio, Teresina, Santos e nas Bienais de Quadrinhos do Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Excellent Prize no 23 Yomiury International Cartoon Contest de Tóquio e grande vencedor do III Concurso Folha de Ilustração e Humor (2006). Participou de exposições e mostras na Argentina, Alemanha, Bélgica, Brasil, Cuba, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Itália, Japão, Portugal, Porto Rico, Turquia e Uruguai.

RODRIGO ROSA nasceu em Porto Alegre em 1972. É cartunista, ilustrador, quadrinista e jornalista. É pós-graduado em Ilustração de Literatura Infanto-Juvenil na Escola de Diseño y Arte (EINA) em Barcelona, e mestre em Edição de Publicações na Universidade Autônoma de Barcelona. Publicou no jornal *Zero Hora*, foi cartunista e chargista de jornais e revistas nacionais, e ilustrou livros infantis como *Os meninos da rua da Praia*, de Sérgio Caparelli, *Um passeio pela África*, de Alberto da Costa e Silva, *As aventuras de Tibicuera*, de Erico Verissimo e *Enquanto o dia não chega*, de Ana Maria Machado, entre outros. Como quadrinista, é autor das adaptações *Os sertões, a Luta*, de Euclides da Cunha, e *Kardec*, com roteiros de Carlos Ferreira, *Dom Casmurro*, de Machado de Assis e *O cortiço*, de Aluísio Azevedo, com roteiros de Ivan Jaf, entre outros. Recebeu mais de vinte prêmios em salões de humor no Brasil e no exterior e é conselheiro da Sociedade Ilustradores do Brasil (SIB), desde 2004.

ESTE LIVRO FOI IMPRESSO EM PAPEL OFFSET 150 G/M² NA GRÁFICA AVE MARIA.
SÃO PAULO, BRASIL, ABRIL DE 2016.

"VIVER É NEGÓCIO MUITO PERIGOSO"

Uma das mais lindas e tristes histórias de amor de todos os tempos. Balas, facas e palavras são as armas numa guerra de jagunços. Um sertão brasileiro e mítico, onde homens e mulheres pelejam entre si e contra os rigores da natureza. Riobaldo, Diadorim, Zé Bebelo, Joca Ramiro, Hermógenes, Deus e o Diabo numa travessia épica e metafísica.

A língua portuguesa em um de seus pontos mais altos, a obra-prima da literatura agora em *graphic novel*.

TROFÉU HQMIX 2015 DE MELHOR ADAPTAÇÃO PARA OS QUADRINHOS

Selo de Troca
Data: 16/12/16
CF: 023425
Loja: 40
Nº: 22
Saraiva
Selo necessário para troca. Válido por 30 dias.